MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1546 | 23 a 29 de julho de 2021

mileniostadium.com

Créditos: @megbenfeito

Tokyo (Covid) Olympics

Força Meaghan Benfeito!

Otava organizou cimeira nacional virtual sobre islamofobia P20

Açores
7,7 ME para investir em infraestruturas agrícolas P28

Liga Conferência Europa
Santa Clara vence Shkupi por 3-0 P43

roundtable

apresentador
Cristina Da Costa
convidados
Augusto Bandeira
Jorge Ribeiro
participação especial
Nellie Pedro

Temas em discussão

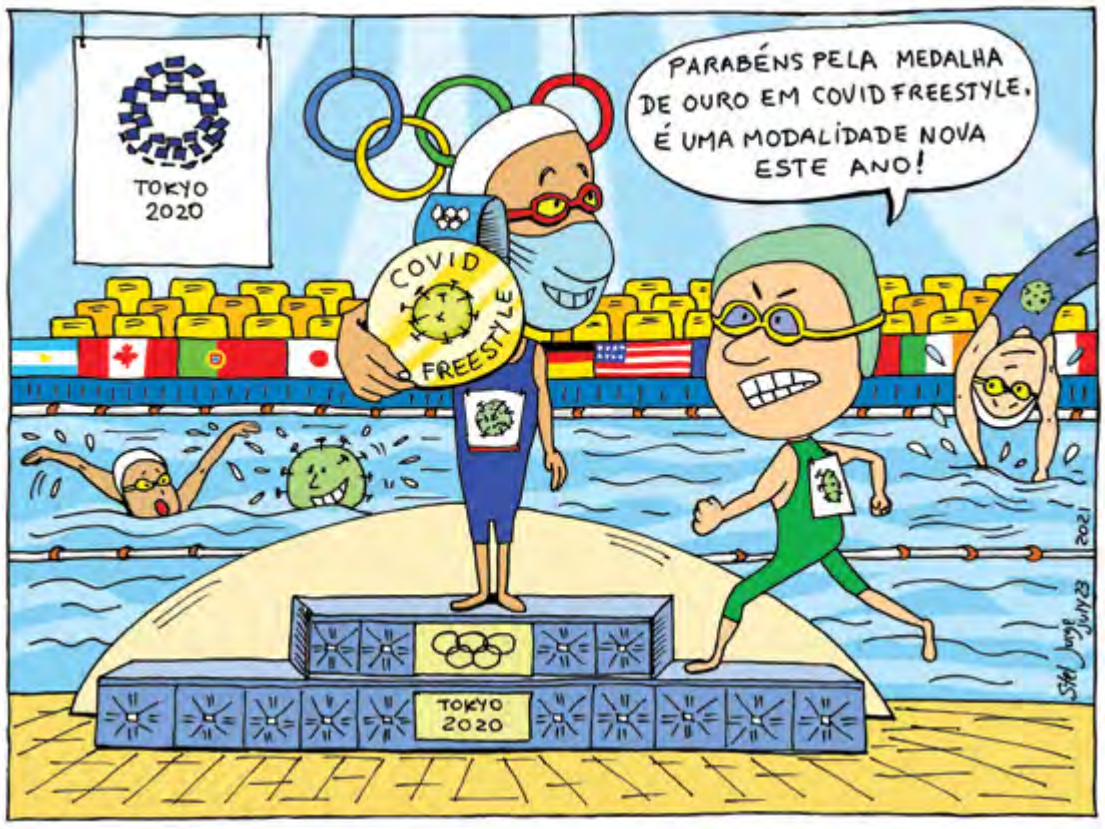
1. **Análise da situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **Os Jogos Olímpicos, a mudança de nome da Dundas Street e o Galo de Barcelos de Toronto**

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



As Olimpíadas da Covid

Manuel DaCosta
Editorial

Tóquio e o Japão abriram as suas portas ao mundo como anfitriões dos Jogos Olímpicos de 2020. Receber os jogos durante uma pandemia, e com 80% dos japoneses contra procederem com este evento monumental, é um exercício de poder de pensamento positivo ou pura loucura. O Comité Olímpico está a apostar que o mundo irá abraçar os jogos, mesmo sem espectadores, e que irá convencer os telespectadores de que o evento está relacionado com o poder do desporto, ao invés dos grandes anúncios para os patrocinadores dos jogos.

Foram gastos biliões de dólares em infraestruturas e planeamento do evento e o suor e lágrimas dos atletas irão finalmente manifestar-se na abertura das cerimónias a 23 de julho, de 2021, ou um ano mais tarde do que o que estava originalmente programado. Supostamente os Jogos Olímpicos baseiam-se na ideia de que ao unir o mundo através do desporto, proporcionando a promoção de ideias culturais harmoniosas num só lugar, terá como consequência um mundo mais inclusivo e pacífico para todos. Claro que este é um elixir baseado em expectativas irrealistas. O mundo está em guerra em vários aspetos, tal como pode ser observado nos países que se esforçam para combater o racismo, a islamofobia e na luta contínua pelos direitos dos homossexuais, portanto, os Jogos não mudam nada. Os biliões que são gastos no planeamento e implementação dos Jogos Olímpicos deixam esses países com dívidas que levam décadas a dissipar. Estes fundos seriam mais bem investidos em melhoramentos sociais, se é isso que estão a tentar atingir. A questão que se põe é: serão os Jogos Olímpicos sobre a glória triunfante que os atletas atingem através dos sacrifícios incríveis que fazem para chegar ao pódio ou sobre o oportunismo económico onde uma medalha significa uma vida de liberdade financeira?

As lutas políticas internas que se sucedem nas organizações desportivas para escolher os atletas sugerem que a saúde financeira da liderança destas instituições sobrepõe-se ao atleta. Os elementos de corrupção em áreas como o boxe tornam-se evidentes no processo de seleção de atletas, mas ainda assim o Canadá irá enviar 371 atletas para os Jogos, sendo este o maior contingente desde 1984. Eric Myles, o diretor desportivo do Comité Olímpico canadiano, sugere que estes Jogos Olímpicos serão especiais devido à longa caminhada até se chegar a Tóquio, contudo pode-se argumentar que sujeitar os atletas a um ambiente perigoso num país que está a ser devastado pela Covid não é especial nem recomendado. Os promotores destes Jogos terão muito que explicar se acontecer algum desastre que afete os jovens olímpicos. A Meaghan Benfeito, descendente de luso-canadianos, irá novamente representar o Canadá. A Meaghan simboliza a resiliência necessária para aguentar os treinos e os sacrifícios pessoais para chegar aos Jogos Olímpicos. Cada vez mais as atletas do sexo feminino dominam o desporto amador, sendo que 60% do contingente canadiano é feminino, mas pode-se argumentar que, devido aos desafios da Covid, poderemos não estar a enviar o nosso melhor para Tóquio. No entanto, será que isso importa? Aqueles que lá chegam estão a conquistar o sonho de uma vida, por isso vamos deixá-los aproveitar a notoriedade. Esses competidores de elite que desistiram com motivações de natureza pessoal ou política não são verdadeiros olímpicos e devem permanecer em casa, sem elogios.

Como nação, o quão inspirado está o Canadá sobre estes jogos e será que o país assistirá com a habitual fanfarra associada a esta competição? Talvez sim, contudo, até agora, a habitual euforia tem estado bastante silenciada.

Vamos remover o comercialismo do nosso apoio aos atletas e simplesmente desfrutar da proeza atlética dos homens e mulheres que investiram anos das suas vidas para chegar aqui. Estar com as nossas barrigas salientes, sentados no sofá, a ver espécimes de barriga lisa a demonstrar as suas capacidades deve ser incentivo suficiente para, pelo menos, irmos dar uma caminhada ou perder umas gramas.

Força Meaghan Benfeito! Os portugueses e os canadianos estão orgulhosos de ti, por estares nas Olimpíadas de (Covid) Tóquio.

Fique bem.

Versão em inglês P. 13

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$3,620,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1546
23 a 29 de julho de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — JULHO 23-29

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
26º	27º	30º	29º	30º	27º	26º

Após um ano de adiamento, depois de muita incerteza e dúvidas, geradas pela pandemia de Covid-19 que obrigou o Japão a decretar recentemente mais um Estado de Emergência, eles aí estão - os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 arrancam oficialmente hoje, dia 23 de julho.

Até 8 de agosto, mais de 11.000 atletas vão disputar 339 eventos, desdobrados em 33 modalidades desportivas, quatro das quais estreantes neste mundo das olimpíadas: o skate, o karaté, a escalada desportiva e o surf. O beisebol/softbol regressam aos Jogos após a retirada nas olimpíadas de 2012 e 2016. Ambos os eventos são adições temporárias, não estando confirmados para 2024 e, muito provavelmente, fazendo aqui uma aparição fruto da popularidade do beisebol no Japão, onde se joga a segunda maior liga do mundo, a seguir à norte-americana MLB. Os homens jogarão o beisebol e as mulheres o softbol, com a nota importante de que jogadores ativos na MLB não podem competir pela equipa norte-americana.

No total a competição vai acontecer em 41 locais diferentes, incluindo o Estádio Nacional do Japão, o Estádio de Tóquio e o Estádio de Yokohama.

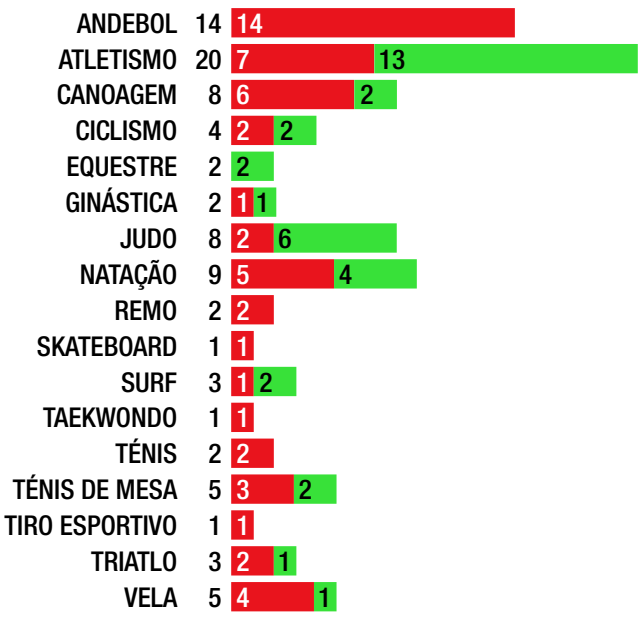
A aldeia olímpica, situa-se, claro está, em Tóquio. A verdade é que, como é hábito, apesar de haver uma cidade central para os Jogos, onde estão os principais atletas e está localizado o estádio Olímpico, o evento expande-se à volta da área metropolitana de Tóquio.

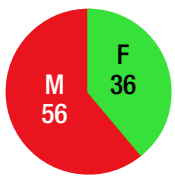
O torneio de futebol, por exemplo, realizar-se-á em cidades como Yokohama, Saitama ou Sapporo, para além de Tóquio. A baía da cidade, a sul da aldeia olímpica, será o palco não só dos eventos aquáticos, como dos venues para o skate, o vólei ou o ténis, entre outros. E há ainda, um pouco mais afastados de Tóquio, o circuito de ciclismo Shizuoka ou o estádio de beisebol em Fukushima.

Estes serão uns Jogos Olímpicos atípicos – os atletas não irão sentir o calor do apoio do público. Em junho, a organização de Tóquio 2020 tinha autorizado a presença de público residente no Japão, com uma redução de 50% da capacidade de cada recinto, num limite máximo de 10 mil pessoas, mas o aumento no país de casos da doença provocada pelo vírus SARS COV 2, fez extremar a decisão final e os locais de competição estarão com as bancadas vazias.

Apesar de tudo, hoje a tocha olímpica vai acender-se e alguém vai proclamar – Let the games begin!

MS

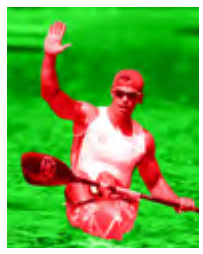




92 atletas (segunda maior participação)
36 mulheres
56 homens
4 medalhistas olímpicos
35 treinadores
17 desportos em competição

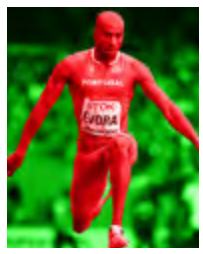
Quem terá mais possibilidade de ganhar uma medalha

Telma Monteiro
Judo



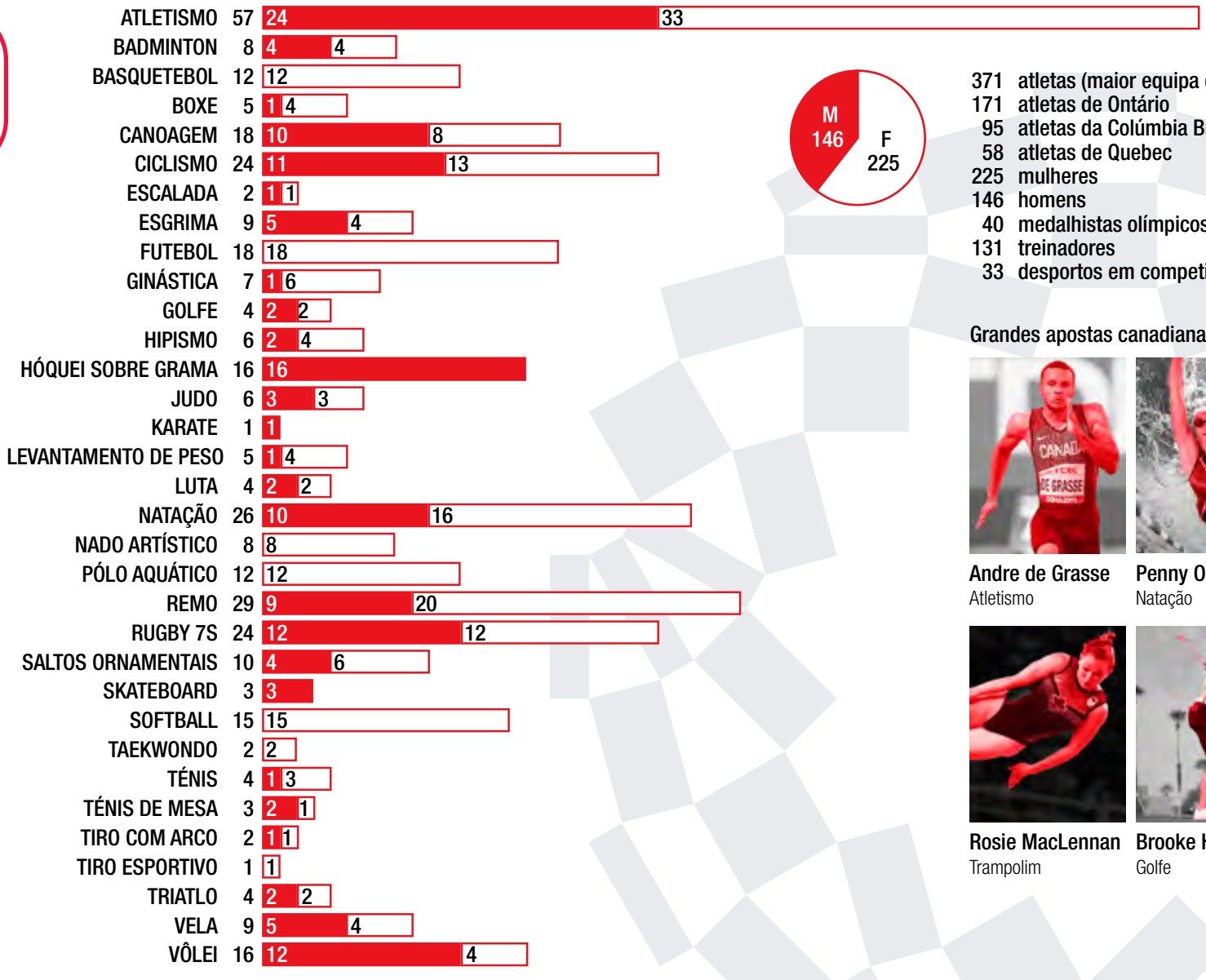
Fernando Pimenta
Canoagem

Patrícia Mamona
Triplo Salto



Nelson Évora
Triplo Salto

Auriol Dongmo
Lançamento de peso



371 atletas (maior equipa desde 1984)
171 atletas de Ontário
95 atletas da Colúmbia Britânica
58 atletas de Quebec
225 mulheres
146 homens
40 medalhistas olímpicos
131 treinadores
33 desportos em competição

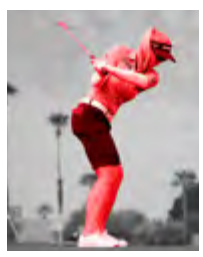
Grandes apostas canadianas

Andre de Grasse
Atletismo

Penny Oleksiak
Natação

Erica Wiebe
Luta

Rosie MacLennan
Trampolim



Brooke Henderson
Golfe

Christine Sinclair
Futebol

Créditos: DR

Canadá com maior representação nos Jogos Olímpicos desde 1984

O Canadá leva este ano 371 atletas para os Jogos Olímpicos de Tóquio, o maior número desde os Olímpicos de Los Angeles de 1984. Cerca de 171 atletas são de Ontário; 95 da Colúmbia Britânica e 58 do Quebec. Quarenta destes atletas são medalhistas olímpicos e 226 vão estrear-se nos Olímpicos. A grande maioria dos atletas são mulheres: 225 mulheres contra 146 homens.

Entre 23 de julho e 3 de agosto, os atletas canadianos vão competir em 33 modalidades. As grandes apostas canadianas são: a estrela do atletismo Andre de Grasse; a multi-medalhada da natação Penny Oleksiak; a campeã de Westler Erica Wiebe; duas vezes medalha de ouro no trampolim Rosie MacLennan; Brooke Henderson no golfe e Christine Sinclair no futebol.

O membro mais novo da equipa canadiana é Summer McIntosh, que tem 14 anos e vai competir na natação, e o elemento mais velho é Mario Deslauriers, que tem 56 anos e que vai competir na equitação. Num ano completamente atípico e mesmo com o estado de emergência em Tóquio os Jogos Olímpicos vão mesmo realizar-se, ainda que nem todos estejam de acordo. Uma sondagem da Ipsos, divulgada na semana passada, revela que a maioria das pessoas não queria que os Jogos Olímpicos se realizassem. Depois de consultar a opinião de mais de 19,500 pessoas em 28 países, a terceira maior empresa de pesquisa de mercado do mundo concluiu que 57% das pessoas não queria que os Olímpicos fossem em frente. Cerca de 68% dos canadianos também estava contra e sobre o seu nível de interesse nos Jogos Olímpicos de Tóquio, cerca de 11% dos canadianos disse estar muito interessado; 22% disse ter algum interesse; 23% disse ter pouco interesse e 44% revelou que não tinha nenhum interesse.

Na segunda-feira (19), o Comité Olímpico Canadiano (COC) anunciou que Miranda Ayim, três vezes membro da equipa olímpica no basquetebol, e Nathan Hirayama, co-capitão da equipa masculina de rugby do Canadá, iam ser os porta-bandeira do Canadá na Cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020. Esta é a primeira vez em Jogos Olímpicos de verão que dois atletas canadianos marcham com a bandeira canadiana na cerimónia de abertura.

Miranda Ayim estreou-se nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012 e já anunciou que se vai reformar depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio. A veterana canadiana do basquetebol, que representa o Canadá internacionalmente há 15 anos, também fez parte da equipa canadiana que conquistou o ouro em solo nacional nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, em 2015. Ayim e a sua equipa feminina de basquetebol vão disputar a primeira medalha de sempre do Canadá no basquetebol feminino.

Ayim disse estar honrada por ser porta-bandeira nos Olímpicos e admitiu que apesar do último ano e meio não ter sido fácil, os canadianos demonstraram espírito de união, camaradagem e sacrifício- "o verdadeiro espírito de equipa".

Hirayama tem sido um membro chave das equipas canadianas desde que se juntou à equipa em 2006, quando tinha apenas 18 anos. Hirayama competiu nos três Jogos Pan-Americanos e em três Jogos do Commonwealth e já ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata. Esta é a primeira vez que o Canadá tem uma equipa masculina de rugby nos Jogos Olímpicos.

Apesar desta ser a maior equipa do Canadá desde 1984, Ayim e Hirayama vão liderar um contingente mais pequeno do que o que estamos habituados a ver na cerimónia de abertura, devido aos rigorosos protocolos da COVID-19 exigidos pela organização. Outra das regras dos livros de jogo é que os atletas só podem chegar à aldeia cinco dias antes de competirem. Ayim e Hirayama seguem os passos de Rosie MacLennan, duas vezes campeã olímpica, que carregou a bandeira na cerimónia de abertura do Rio 2016.

O Comité de Seleção de Bandeira da Team Canada é composto por um representante dos atletas, selecionado pela Comissão de Atletas do COC, Inaki Gomez; pela chef de missão de Tóquio 2020, Marnie McBean; pela presidente do COC, Tricia Smith; pelo CEO e secretário-geral do COC, David Shoemaker; pelo diretor executivo do Desporto do COC, (que é um membro sem direito a voto), Eric Myles; e pelo senador Marty Deacon, um representante do Comité de Seleção de Bandeira. O COC não revela o número de atletas nomeados nem os detalhes do processo de seleção.

Joana Leal/MS

Meaghan Benfeito tries to overcome a rough year

Créditos: Team Canada/Minas Panagiotakis

Meaghan Benfeito with the father, Arthur Benfeito
Photo: Instagram

Meaghan Benfeito is used to having her family coming to see her compete in the Olympics, but this year the pandemic has made that impossible. In an interview to our newspaper, her father, Arthur Benfeito, told us that he just wants her to have fun in Tokyo. Benfeito has Portuguese blood and both their parents, Arthur Benfeito and Margarida Correia, have their roots originally in S. Miguel, Azores.

Benfeito, 32 years, is a three-time Olympic medallist diver and is trying to bring another medal from Tokyo 2020 to her collection. Meaghan had a rough year thanks to injuries, COVID-19 and a fire in her condo where she lost all her medals. She was living with her boyfriend Alexandre Dupuis, a former soccer player from Toronto Argonauts, in Montreal suburbs when a fire destroyed everything in January. Following the incident, the Canadian Olympic Committee began a process with the international Olympic community to make new medals but, despite that, the father told us that it's not the same. "She has the medals but it's not the medals she won..."

Benfeito used to team up with Roseline Filion but since she retired Meaghan teams up with young Caeli McKay in the 10m synchro event. Mckay is 22 years and was born in Calgary. Their last practice was in Toronto before they departed to Tokyo, and they will compete on July 27.

Kisses and giving hugs are uncommon in Japan. In most situations, a polite bow will work as an appropriate greeting. In Japan, people greet each other by bowing. The bow ranges from a small nod of the head to a deep bend at the waist. A bow of the head from a foreigner is usually enough and most Japanese people don't expect foreigners to know the bowing rules. I think we can say that no other country in the world is so well prepared to host the Olympic games during a pandemic.

Milénio Stadium: What are Meaghan's expectations regarding Tokyo 2020?
Arthur Benfeito: Meaghan had a rough year, she had a few injuries and all that but she is doing good. She hopes to win a medal, well they could win in synchro, and she could win individually. She would love to do it but, you know, it's a sport, it's a one-day thing so you never know what's going to happen. Meaghan's partner got injured in training camp leading up to the Olympic trials. Her partner was supposed to do the trial competing individually, but she couldn't. Now Caeli McKay is competing with Meaghan, they haven't been practicing much, but we will cross our fingers, and we hope everything goes well.

MS: How was the physical preparation to Tokyo during COVID-19 pandemic?
AB: When the pandemic started last year, everything was closed so they were practicing at home. She used to put matts in the living room, and they used to dive, and they got machinery, which were lent to them and some they bought. They practiced a lot from the house, but there was no pool. But then, at a certain time, the government allowed the Olympic athletes to practice, but they had to stay in a bubble, they couldn't go out and they couldn't meet a lot of people. They were at the Olympic Stadium, and they were diving and practicing until now. As a matter of fact, they left to Tokyo from Toronto, their last practice was at the Markham Pan Am Centre.

MS: For the first time in history Olympic Games, we won't have public. Are you afraid this could affect Meaghan's performance?
AB: We went to the last three events, and we were planning to be in Tokyo, but they don't allow public. She enjoys having her family at events, but none of the athletes can have their family or friends. About affecting her, I hope it doesn't, but she is sponsored by Kraft, and they have a campaign "Your Cheers. Their Ears", so hopefully they will have a lot of that. We know is always nice to have the fans there, but it's going to be the same rules for all the athletes.

MS: I read that Meaghan lost most of her medals in a fire in January in her condo in Montreal. Can we say that now, more than ever, Meaghan needs more medals?
AB: Yes, because they replaced the medals, but it's like she said, she has the medals but it's not the medals she won... She would like to win a medal and has an Olympic medal that was put around her neck. She has a boyfriend and due to the COVID-19 and the restrictions she slowly moved in with her boyfriend, because otherwise she wouldn't be able to see him. She would practice but she couldn't go around of the house. Staying at his house that would be her bubble. Because she wouldn't come here to our house, we would talk only by Skype and her bubble was only her and her boyfriend. Unfortunately, that was one day, January 28, she was home, and a fire broke out and they lost everything. The only thing that she has was the clothes on her body.

MS: Unfortunately, three athletes, two from South Africa and one from Czech Republic, already tested positive in Tokyo. As a father, do you share this concern?
AB: I have this concern because we never know. Meaghan already got the two shots, and we try to do the best to prevent from happening, they have so many protocols, tests, masks, social distance, washing the hands, but you never know and if you test positive it's all over. She gets tested everyday and I think they use more rapid tests.

MS: The athletes must arrive in the Olympic City five days before the competition, and they have to follow a very restrict list of protocols to avoid getting sick. How is Meaghan spending the last days before the competition on June 27?
AB: She is already at the village, and they have a big cafeteria there, where they can have meals. They are allowed to walk around the village but in the cafeteria it's all divided by plexiglass. They can sit in the same table but each of them will be in a cubicle. All of them need to stay in their bubble.

MS: Can you disclose what you said to Meaghan before she departed to Tokyo?
AB: We told her to be careful and hopeful, if it's her last Olympics, to enjoy, have fun and do her best, regardless of what happens.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

"O atleta quer fazer o que faz de melhor: competir"

Peter Fonseca

Peter Fonseca, de 54 anos, natural de Alcanena (distrito de Santarém), está no Canadá desde 1969. Aqui cresceu e com ele cresceram sonhos que, depois de muita dedicação, se foram tornando reais. Como o próprio diz, o primeiro passo é acreditar.

Peter Fonseca, durante as competições em Altanta no ano de 1996. Credito: DR.

Apaixonado pelo atletismo desde muito novo, com um incentivo e apoio incondicional do seu pai, Peter decidiu dedicar-se a este desporto, tendo sempre em vista uma meta muito especial: a dos Jogos Olímpicos. E assim foi: em 1996, Peter Fonseca representou o Canadá nos Jogos Olímpicos de Atlanta, nos Estados Unidos, ocupando o 21º lugar. Essa prova tinha o maior número de países já representados: eram no total 79. Uma competição que contou com 124 atletas inscritos, sendo que apenas 111 concluíram o percurso de 42.195 km.

Os Jogos Olímpicos de Atlanta de 1996 foram marcados por um início muito emocionante, mas também trágico. Se por um lado o mundo inteiro aplaudia o lendário Muhammed Ali a acender a Tocha Olímpica, por outro, próximo do local das principais instalações da competição, onde havia uma área aberta, conhecida como Parque Olímpico do Centenário, uma bomba explodiu e duas pessoas acabaram por morrer, enquanto que outras 111 ficaram feridas.

Hoje Peter Fonseca, atual MP em Mississauga, fala-nos dos tempos que viveu intensamente nas Olimpíadas e ajuda-nos a perceber como estará o espírito dos atletas que se encontram já em Tóquio, para uma competição muito pouco "normal", mas que continuará a ser, para quase todos, o cumprir de um sonho.

Milénio Stadium: Conte-me um bocadinho sobre a sua ligação ao atletismo? Como surgiu essa paixão?

Peter Fonseca: Sempre adorei o desporto e a magia dos Jogos Olímpicos provavelmente começou aos nove anos de idade, enquanto assistia aos Jogos Olímpicos de Montreal de 1976. O meu pai era um entusiasta do desporto e deu-me a oportunidade de experimentar uma grande variedade de desportos: futebol, hóquei, natação, atletismo, ciclismo, só para citar alguns.

O atletismo foi uma oportunidade para ter um tempo especial com o meu pai. Falávamos sobre o jogo, corrida ou treino a caminho da competição e depois conversávamos sobre como se tinha corrido durante viagem de regresso a casa.

A minha ligação ao atletismo e a minha paixão pelo desporto estão intimamente ligadas ao meu pai e ao seu apoio para me ajudar a atingir todo o meu potencial no desporto, bem como na vida.

MS: Como foi o percurso até chegar aos Jogos Olímpicos?

PF: Digo sempre que se deve acreditar em algo antes de se poder alcançá-lo. Visualizar-me a representar o Canadá nos Jogos Olímpicos começou como um jovem atleta. Eu terminava uma corrida ou treino e na minha cabeça imaginava-me no estádio olímpico ou a competir contra os melhores do mundo. Para fazer algo a um nível elevado é preciso trabalhar arduamente, é preciso ser disciplinado, ter perseverança e uma atitude de quem nunca vai desistir. Houve muita prática e aprendizagem com o(s) meu(s) treinador(es) e outras pessoas sobre como me tornar melhor.

Ao longo da jornada atlética de um olímpico haverá muitos fracassos. Os insucessos são alguns dos melhores blocos de construção e motivadores, porque se aprende a melhorar, aprende-se a levantar de novo, a continuar a trabalhar arduamente e eventualmente assim chegamos ao nosso objetivo. Para resumir tudo isto, chegar aos Jogos Olímpicos requer uma equipa de apoio de treinadores, pais, amigos. Algum talento natural, trabalho árduo e um pouco de sorte.

MS: O que significou para si na altura, chegar aos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996?

PF: Os Jogos Olímpicos de Atlanta, tornar-me um Olímpico e ter uma Canadian Maple Leaf no meu uniforme foi um dos momentos mais orgulhosos da minha vida. Participar nos Jogos Olímpicos é o sonho de qualquer atleta e exige uma enorme determinação, disciplina e longos anos de treino.

MS: Que memórias tem dessa experiência?

PF: Tenho provavelmente duas memórias favoritas, e ambas são a entrar no Estádio Olímpico. A primeira é a cerimónia de abertura olímpica, com as multidões nas bancadas, os fogos de artifício, Muhammad Ali a acender a Tocha Olímpica e atletas de todas as nações do Mundo a entrar juntos. A segunda memória é atravessar a linha de chegada da Maratona Olímpica no Estádio Olímpico em frente de familiares e amigos, como evento final dos Jogos Olímpicos antes das cerimónias de encerramento.

MS: Estamos no início de uns Jogos Olímpicos atípicos, depois do adiamento do ano passado. Chegámos agora ao início dos Jogos com a pandemia ainda a obrigar um estado de emergência no Japão e também a impor a ausência de público em todos os estádios. Da sua experiência, consegue imaginar o que sentem os atletas que estão nesta situação?

PF: Os atletas, tal como todos os outros no mundo inteiro, têm vivido com esta pandemia provocada pela COVID-19 durante um ano e meio. Tem tido impacto em toda a gente e isso inclui a vida dos nossos atletas olímpicos de alto rendimento. Compreendo os desafios dos Jogos Olímpicos de Tóquio, sendo este um ano pandémico, estes serão por isso Jogos diferentes. Não haverá adeptos nos estádios. Não haverá família para aplaudir os atletas. A cidade anfitriã está em estado de emergência, etc. No final, posso dizer que, enquanto antigo Olímpico, o meu sentimento pessoal é de que o atleta quer fazer o que faz de melhor: competir. Creio que todos os atletas tiveram uma vacina dupla e que os protocolos de segurança mais elevados estão a ser utilizados em Tóquio para manter todos o mais seguros possível, mas permitindo que os Jogos Olímpicos avancem.

MS: A realização dos Jogos Olímpicos deste ano, ainda nestas circunstâncias de pandemia, que motivações reais têm? Serão motivações político-económicas, mais do que desportivas?

PF: Sim, podemos falar acerca do Comité Olímpico Internacional, dos patrocinadores e dos milhares de milhões de dólares gastos nos Jogos. Não vou especular sobre as verdadeiras motivações para a realização dos Jogos Olímpicos, mas o que posso dizer é que para os atletas é um evento que só acontece "uma vez na vida para muitos deles".

A minha esperança é que a motivação para realizar os Jogos Olímpicos se baseie na crença e no sonho dos milhares de atletas olímpicos que trabalharam arduamente para alcançar este ponto culminante.

MS: A equipa canadiana apresenta este ano a maior equipa desde 1984. São 371 atletas no total. Como se sente como ex-atleta Olímpico canadiano com esta representatividade do país nos jogos olímpicos deste ano?

PF: Acho espantoso que tenhamos um contingente tão grande da Team Canada. Tem sido um ano e meio muito stressante para os atletas alcançarem os difíceis padrões de qualificação devido à falta de oportunidades de competição, bem como o acesso a locais de treino devido à pandemia. Mostra a perseverança dos nossos atletas e a sua capacidade de resistência para superar tantos desafios.

MS: Que esperanças relativamente aos resultados dos atletas canadianos?

PF: Estarei a torcer por toda a Team Canada e espero que os nossos atletas dos vários desportos sejam capazes de dar o seu melhor e, assim o espero, trazer para casa medalhas olímpicas. Estou realmente ansioso por ver o mais jovem nadador e atleta olímpico canadiano, Summer McIntosh, de 14 anos, que está pronto a surpreender o mundo pelo Canadá. Go Canada Go!

Catarina Balça/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Olimpíadas 2020

Jogos Verdes

Os Jogos Olímpicos deste ano vão ser marcados pela preocupação vincada com o meio ambiente. Os Jogos "verdes" estão este ano a marcar pela inovação e hoje contamos-lhe porquê.

Desde a utilização de hidrogénio para a tocha olímpica à utilização de eletrónica reciclada para produzir as honrosas medalhas, os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 têm em vista a criação de uma competição desportiva sustentável.

Este é considerado o maior evento desportivo mundial e por isso, a organização dos Jogos Olímpicos decidiu ter a sustentabilidade como foco e a dar espaço mediático a este assunto tão importante neste palco global, incorporando uma série de mudanças históricas - as primeiras da história.

"Queremos abordar a questão das alterações climáticas e, portanto, gerir adequadamente os recursos durante os Jogos Olímpicos", afirma Yuki Arata, diretor sénior para a Sustentabilidade de Tóquio 2020. "Esperamos que a abordagem que estamos a adotar para estes Jogos Olímpicos, como por exemplo reutilizar madeira para fazer bancos para instalações públicas para áreas locais (...) permaneça na mente (das pessoas) como uma boa memória destes Jogos Olímpicos a ser transmitida à próxima geração", diz Yuki Arata. "Os Jogos Olímpicos são um grande evento que atrai grandes audiências, bem como atletas. Pensamos que é uma enorme oportunidade para abordar a questão da sustentabilidade", acrescenta ele.

Embora seja a segunda vez que a capital japonesa acolhe o evento - sendo que se estreou como palco das Olimpíadas em 1964 - esforçou-se por criar este ano os Jogos mais inovadores da história.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Medalhas olímpicas feitas a partir de telefones

Podemos começar pelo fim, dizendo desde já que as medalhas olímpicas, por exemplo, são recicladas, feitas com 6,21 milhões de telemóveis usados!

As valiosas medalhas foram produzidas a partir de pequenos dispositivos eletrónicos recolhidos em todo o Japão.

Tóquio 2020 é o primeiro evento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos da história a envolver os cidadãos na criação das cobiçadas medalhas a partir de metais reciclados, tornando ainda mais especial o feito desportivo.

Garantir que cada uma das medalhas atribuídas no momento de premiação fosse feita a partir de metais recicláveis não foi proeza pequena. O metal utilizado para fabricar aproximadamente 5.000 medalhas de ouro, prata e bronze levou dois anos a ser recolhido.

Foram recolhidas cerca de 79.000 toneladas de pequenos dispositivos eletrónicos usados, incluindo 6,21 milhões de telemóveis, e posteriormente reciclados em 32kg de ouro, 3.500kg de prata e 2.200kg de bronze.

Créditos: DR

Tocha olímpica acesa por hidrogénio

A icónica tocha olímpica, que simboliza historicamente a pureza e a realização humana, está também ela a criar o seu impacto ambiental positivo.

Para fabricar a tocha dos Jogos deste ano, foram utilizados os resíduos de alumínio de habitações temporárias que foram construídas na sequência do grande terramoto do Japão Oriental em 2011. Para além disso, será utilizado hidrogénio para alimentar os caldeirões olímpicos e paralímpicos em Tóquio e também para manter a tocha viva durante a sua viagem através do Japão. De lembrar que o hidrogénio não emite CO2 quando queimado, e pensa-se que esta primeira decisão histórica é a chave para alcançar a tão desejada economia com baixo teor de carbono.

Créditos: DR

Camas de cartão

De acordo com o seu conceito "better, together – for the planet and the people" , que numa tradução livre defende ser "melhor, juntos - para o planeta e para as pessoas", os atletas dormirão em camas de cartão reciclável. A Aldeia dos Atletas está localizada ao longo da Baía de Tóquio, com 18.000 camas que foram fabricadas a partir de materiais renováveis.

Esta aposta foi recebida inicialmente com controvérsia quando anunciada, no entanto, o diretor-geral da Aldeia de Atletas Takashi Kitajima disse à AP News que as camas suportam até 200 quilos. "São mais fortes que as camas de madeira", disse ele. "Claro que tanto a madeira quanto o cartão partiriam se se saltasse para cima deles".

Após o evento, os organizadores dizem que as camas de cartão serão recicladas em produtos de papel e os componentes do colchão, que não são feitos de cartão, serão reciclados em artigos de plástico.

Créditos: DR

Créditos: DR

Energia renovável

Com o objetivo de alcançar um Jogos Olímpicos neutros em carbono, Tóquio 2020 está a promover a eficiência energética. A energia utilizada durante o evento será fornecida por fontes renováveis, incluindo energia solar, biomassa e hidroelétrica.

Estas são apenas algumas das formas como os Jogos Olímpicos de 2020 irão mudar a história olímpica, neste ano tão atípico, com uma pandemia a obrigar por si só a várias diferenças.

Créditos: DR

Pódios fabricados a partir de plástico reciclado

Os grandes pódios onde os atletas ficarão com as medalhas orgulhosamente penduradas ao pescoço também darão um toque amigo ao meio ambiente.

Os frascos de champô doados pelo público e recuperados do oceano estão entre os artigos de plástico utilizados no fabrico dos pódios para as cerimónias de medalha dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Após o evento, os pódios serão reciclados em embalagens para os produtos P&G, e também serão reutilizados para uso educacional.

Créditos: DR

Fardas olímpicas produzidas a partir de garrafas de plástico

Os uniformes de quem transportará a tocha foram feitos a partir de garrafas de plástico reciclado, recolhidas pela Coca-Cola, enquanto que as roupas dos funcionários e voluntários dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 foram feitos a partir de outros materiais sustentáveis, incluindo poliéster reciclado e plantas.

A cidade anfitriã também utilizou um processo especial de tingimento, que requer pouca água, para produzir o calçado que acompanha as fardas.

Créditos: DR

Aldeia Olímpica de longa duração

Para construir a Aldeia Olímpica foi usada madeira de origem sustentável, doada por organizações locais japonesas.

Após os Jogos, os materiais serão utilizados para bancos públicos ou edifícios públicos, com o objetivo de criar um legado olímpico duradouro e sustentável partilhado a nível nacional.

Psicologia dos Jogos

Créditos: DR

Eles estão aí, finalmente! Depois de um período de mais de um ano marcado por um clima de grande incerteza - esta que foi e é, sem dúvida, uma palavra que parece ter vindo para ficar no nosso dia a dia - os Jogos Olímpicos dão, esta sexta-feira, dia 23 julho, o pontapé - que é como quem diz o lançamento, o tiro ou o flic-flac - de saída para uma edição bastante diferente daquela a que estamos habituados. A razão tem um nome, também ele "tendência" neste último ano: Covid-19.

Mas para além de toda a preparação física que é, naturalmente, exigida aos atletas no período que antecede a participação nesta competição, existe uma outra componente tão - ou quem sabe até mais - importante para que estes consigam estar realmente no seu melhor e assim atingir os seus objetivos: o bem-estar mental.

Assim, nesta edição do jornal Milénio Stadium, dedicada aos Jogos Olímpicos, procurámos saber as opiniões de dois profissionais da área - o Professor Doutor Jorge Silvério e a Doutora Adrienne Leslie-Toogood, especialistas em psicologia desportiva e que trabalham, entre outros, com diversos atletas olímpicos -, acerca de como toda a conjuntura (este "novo normal" a que nos vamos habituando) pode afetar o percurso dos atletas. Será Tóquio 2020 também uma edição de "Olimpíadas Mentais"?

Segundo o Dr. Jorge Silvério, depois de ultrapassado um primeiro momento de ansiedade - enquanto ainda não se sabia se os Jogos se iriam ou não realizar - os atletas passaram a focar-se num "objetivo tangível". Ainda assim, explica, "a questão do adiamento durante um ano provocou aqui uma série de questões: porque normalmente os atletas "investem" - este investir não estou a pensar tanto em termos monetários, mas sobretudo em termos de esforço e de tempo - para um ciclo olímpico de quatro anos, e de repente este ciclo olímpico passa a cinco, levando a alterações da vida pessoal deles". Houve, portanto, a necessidade de redefinir objetivos - mas nem tudo foi mau. "Para aqueles que estavam já qualificados - mas eram ainda muito poucos na altura -, não houve assim um impacto tão grande, foi "só" este alargar destas alterações de vida durante mais um ano. Para aqueles que ainda estavam a lutar pela qualificação, para alguns foi bom porque deu-lhes mais um ano para eles poderem melhorar e progredir - havia alguns que eventualmente também estavam a recuperar de lesões, portanto tiveram aqui, digamos assim, mais um tempo para poderem recuperar dessa lesões".

A Drª Adrienne relembra que durante todo este processo é importante que o atleta esteja rodeado de um grupo de pessoas que o façam perceber que "a sua função não é concentrar-se na logística" mas sim "no seu trabalho, que passa pelo treino e preparação", focando-se "no que pode controlar, permanecer ligado aos seus valores e abraçando a oportunidade de melhorar quando as coisas melhorarem". Para além disso, e olhando também para o "lado bom" desta conjuntura, considera que "a Covid-19 tem dado aos atletas a oportunidade de aumentarem a sua paciência e trabalharem a sua agilidade emocional" e de "desenvolverem a sua capacidade de gerir coisas que estão fora do seu controlo", capacidade essa que "irá ajudá-los enquanto estiverem nos Jogos" - até porque com um novo surto de Covid-19 no Japão existe, naturalmente, a possibilidade de qualquer um dos atletas entrar em contacto com o vírus. "Há sempre esse receio e essa dúvida - eu diria que só quando eles competirem é que esse peso sai, porque vai acompanhar durante os Jogos cada um dos atletas e eles vão ter de arranjar estratégias e formas de ir lidando com ele diariamente", assinala o Dr. Jorge Silvério.

O Dr. esclarece ainda que "há basicamente quatro grandes fatores que impactam o rendimento desportivo: o físico, o técnico, o tático e o psicológico", sendo que "na minha área, na psicologia desportiva, a grande maioria do trabalho que nós fazemos é um trabalho mais desenvolvimental (...) ajudar a que os atletas potenciem o seu rendimento desportivo. Não quer dizer que haja um problema, mas como temos aquelas quatro áreas, se houver uma delas que não seja trabalhada - neste caso a vertente psicológica - e se ela puder ser trabalhada, vai melhorar bastante aquilo que é o rendimento desportivo dos atletas".

Ainda assim, é de notar que a redução, imposta pela pandemia, no número de competições - que também elas funcionam como uma espécie de "preparação" para os Jogos - também pode ter o seu impacto no desempenho dos atletas: "levantam-se logo dúvidas sobre como é que estarão em termos de estado de forma, digamos assim, quer do ponto de vista físico, quer do ponto de vista psicológico", lembra o Dr. Jorge Silvério.

E por falar em competições - afinal porque é que os Jogos têm tanta relevância para um desportista quando comparados com outros torneios europeus e/ou mundiais? Para além de todo um processo de qualificação rigoroso e da limitação do número de representantes, "as Olimpíadas são também o encontro do mundo através do desporto. É uma celebração da humanidade e da energia positiva, algo quase palpável", segundo a Drª Adrienne.

Celebração e energia essas que, também elas, serão sentidas de forma bastante diferente nesta edição dos Jogos, já que, por exemplo, não poderá haver público nas bancadas. "Há atletas para quem o facto de não estarem num estádio cheio, ou num pavilhão ou piscina, pode impactar positivamente - se calhar alguns deles nunca tiveram essa experiência, sobretudo aqueles de algumas modalidades com "menos expressão", e que normalmente não são tão acompanhados do ponto de vista mais de audiência, e portanto o facto de não haver público até pode ser positivo, porque estão sob menos pressão. Outros atletas até usam o facto dos estádios estarem lotados e todo aquele apoio como uma forma positiva ainda de se motivarem mais e de conseguirem o melhor possível em termos de prestação desportiva - para esses pode ter um impacto negativo. Mas estes são dois extremos, provavelmente a grande maioria dos atletas andará aqui mais no meio", explica o Dr. Jorge, até porque, segundo a Drª Adrienne, "os atletas anseiam pelo privilégio de competir novamente contra os melhores no mundo".

Pegando no exemplo, precisamente, de um dos melhores nadadores do mundo, Michael Phelps, que durante o ano passado assumiu publicamente que se submeteu a terapia para combater a depressão e ansiedade, dizendo mesmo que esta lhe salvou a vida, percebemos a importância deste tipo de testemunhos para que mais desportistas procurem ajuda profissional: "Quando vemos atletas modelos como o Michael Phelps ou como vimos há muito pouco tempo a Naomi Osaka a falar das dificuldades que teve e da ansiedade que sentia nas conferências de imprensa, isso tem um impacto enorme e no fundo transmite a mensagem para os outros atletas de que "ok, aquela pessoa é o meu ídolo ou é muito importante no meu desporto, se está a reconhecer isto então aquilo que eu sinto ou possa sentir em termos de ansiedade ou depressão não é assim tão negativo e posso procurar ajuda", explica o Dr. Jorge Silvério.

Afinal, o treino mental é tão ou mais importante que o treino físico: "O treino mental permite que o atleta seja a melhor versão de si próprio quando mais importa. (...) Os atletas que abraçam quem são e sabem como gerir-se a si próprios para maximizar o seu desempenho conseguem ter uma grande performance", remata a Drª Adrienne.

Inês Barbosa/MS

Créditos: Sam Balye

Olympics... A Game of the past

Vincent Black
Opinion

This week kicks off the summer Olympics in Tokyo and the question many folks are asking is whether these games/ event should proceed under the present circumstances?

The bigger question for me is ....do we really need the Olympics and the costs associated with these events that only last three weeks?

The Olympic torch has landed in Japan and it is getting ready for the games, but should these games go on or get postponed due to the COVID-19 outbreaks and the new variants that seem to be very serious and should be taken with caution? There are known cases of COVID at the time that I am writing this column and many of these cases are being kept in the dark.

Japan is experiencing its worst coronavirus surge since a peak in January, with daily case rates now topping about 6,000. The Japanese government recently extended a state of emergency in the game host city of Tokyo and a few other centers. A successful inoculation effort was widely seen as an important benchmark for Japan's hosting of the games, but so far only a little more than 1 percent of Japan's population is fully vaccinated against COVID-19.

The Japanese government and the International Olympic Committee (IOC) have promised safe and secure games, with stringent health protocols. Foreign fans banned from attending the Tokyo games, but the event will still draw some 15,000 athletes, along with thousands of coaches, trainers, support personnel, and members of the media. However, a most recent decision this week by the IOC is some fans will be allowed but monitored at most of these events.

So, without foreign fans, some of the economic benefits for Japan are already blunted, which is why more and more people in Japan are questioning the need for the games to go on...not only are the folks in Japan questioning this event but much of the global population is also scratching their heads and wondering why. The recent numbers behind other host countries and the benefits that were left behind were very minimal at best. This also opens the question of whether the Olympics should be held in one location at all times.

The Infrastructure that is left behind in these host cities in many cases is one positive thing. Hosting the Olympics increasingly has been an impetus for addressing some of the host city's pressing needs, especially in terms of infrastructure. Street and bridges are refurbished or, like mass-transit lines and public buildings, constructed anew. This particular portion of a possible benefit is good as long as when the events leave, the locals are stuck with picking up the tab which has happened in many cases in the past. If these costs are picked up and not left on the taxpayer, I personally do agree that this can be a game changer for a host city.

Determining a games success or failure come down to its legacy, the measuring-stick concept developed by the surprisingly large body of academics concerned with the Olympics. Most of them agree that legacy involves a games long term planned and unplanned, positive and negative political, economic, social, cultural, infrastructure, and environmental impacts on a city. The sought-after positive legacy outcomes include urban renewal, increased tourism and employment, enhanced city image and reputation, improve public welfare, and a renewed sense of community. Among the negative outcomes measured are ongoing debt from construction, infrastructure that becomes unnecessary after the games, increases rent, and unjust displacement of citizens.

There are winners and losers when it comes to hosting the Olympics...

Winners... the thieving suburbs have grown around most Olympic sites where fields and arenas have continued to be used by local groups and citizens. The transit infrastructure changes and upgrades have also benefited most cities and their future commuting patterns along with renewed bridges and roads that in many cases needed a facelift or a complete overhaul.

Losers... In many cases some of the new infrastructure complexes, in particularly Olympic stadium in Montreal, have been an eye soar and not used much, with this complex taking up valuable space that could have been used for housing or other workable sites for the citizens of Montreal. With this Olympics in Tokyo there are due to COVID-19 a great many losers, whether its athletes not being able to compete in these games, but the biggest loser is the country of Japan because the economic benefits that would have been accrued, just will not be there this time.

I can point out so many more negatives, but there are as well some good things... the personal lifelong commitment by these athletes and their personal accomplishments. Many have had success and failure, but the thrill of making it to an Olympic is and could be life changing for many of these athletes. Let's face it the Olympics that we once knew is no longer the prize event that we would look forward to every four years, it's time to move on from these events or have them in one host country every four years.

My recommendation for the Olympics is to have it in one host country every four years which would make it easier on all concerned and the performers and preparations for these games would be much less an economic drain on many countries. To have a permanent summer host country and a permanent winter country host the Olympics would be a winning formula.

Maybe Greece?

One Olympics in One Country all the time...

That's a winning formula!

Quem tem o poder das olimpíadas fantasma?

crédito: Obed Hernandez

Cristina Da Costa
Opinião

Olá, olá,

Como estão? Muito bem, assim desejo.

Por estas bandas parece que, pela primeira vez em muito, mas muito tempo, a poeira baixou. Vamos ficando mais otimistas e com planos, aos poucos, para dias melhores.

Esta semana, o jornal Milénio foca-se nos Jogos Olímpicos que se realizam em Tóquio, capital do Japão.

Jogos estes que já foram adiados, desde o ano passado, tal como a Euro Cup e competições de alta gama, graças, como é óbvio, à pandemia.

Ora vamos lá a perceber, mas se ainda caminhamos com a pandemia, nalguns países muito mais do que noutros, no Japão por exemplo, onde já haviam sido contornados os riscos maiores e se há alguns meses a esta parte houve um ressurgimento alarmante, onde o próprio Governo japonês colocou em estado de emergência muitos distritos, até ao dia de ontem (22 de julho) precisamente, perguntamos nós, ou pelo menos eu questiono, como cidadã comum... Porquê insistir na realização dos mesmos?

Porque não aguardar mais um ano e realizar os Jogos no seu real esplendor?

Jogos Olímpicos que seja onde for que sejam realizados, levam consigo percentagens enormes de espectadores, apoio moral aos atletas e apoio económico à cidade anfitriã.

Mas e apesar de 83% da população japonesa e mundial se opor a este acontecimento, citando que o próprio governo e médicos o desaconselharam, temendo outro surto ainda mais devastador por via das variantes, apesar de não terem capacidade logística para acolher tal catástrofe, o Comité Olímpico votou a favor.

Bancadas sem espectadores, pelo menos estrangeiros, apenas a maioria, não a totalidade, dos atletas inoculados - estranho não? Não estão todos inoculados porquê?

Pois...

E já para não falar de algo a que se negam. O óbvio.

Os enormes contratos publicitários que estão em jogo. Muitas companhias negam-se a retirar os patrocínios e imagine que se tinha de, subsequentemente, devolver os milhões de dólares que os mesmos implicam? Há também a construção das infraestruturas já prontas desde 2020.

É o que é, e vale o que vale.

Afinal, são jogos de Poder. Jogos de monopólio e não Olímpicos onde, é claro, se tem de ter sempre em conta o sacrifício pessoal de cada um dos atletas que se preparam para este feito.

Meghan Benfeito lá estará a representar o Canadá, aliás já lá está. Desejamos que corra tudo muito bem, mas não tenhamos ilusões.

Por cá fica a questão:

Que cena é esta de mudar o nome da Dundas? Alegando que o Sr. Henry Dundas, político escocês defendia ações racistas. Afinal não é o Canadá um país racista? Mais do que nós pensávamos. As provas estão à vista.

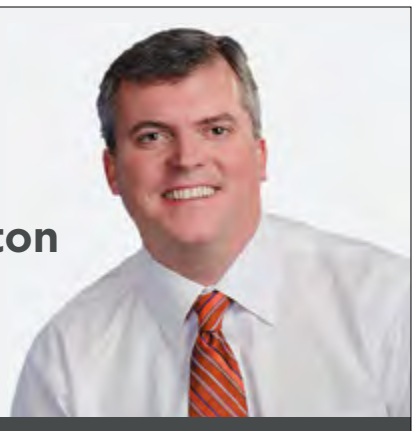
E o Galo de Barcelos que será instalado na mesma Dundas, ou quiçá já com outro nome, Galo de Barcelos? É tudo menos isso. É um galo pintado por não portugueses que nunca visitaram a região. Pensamos que quem deu nota 10 a esta aventura está a precisar de umas boas férias. Precisamente em Barcelos para reavivar as cores da memória.

Mais não digo.

Cuidem-se. Fiquem bem e até logo às 6 da tarde no RoundTable (que pode acompanhar na Camões TV ou no Facebook da Camões Radio) onde falaremos sobre estes mesmos tópicos.

Até já,
Cristina

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

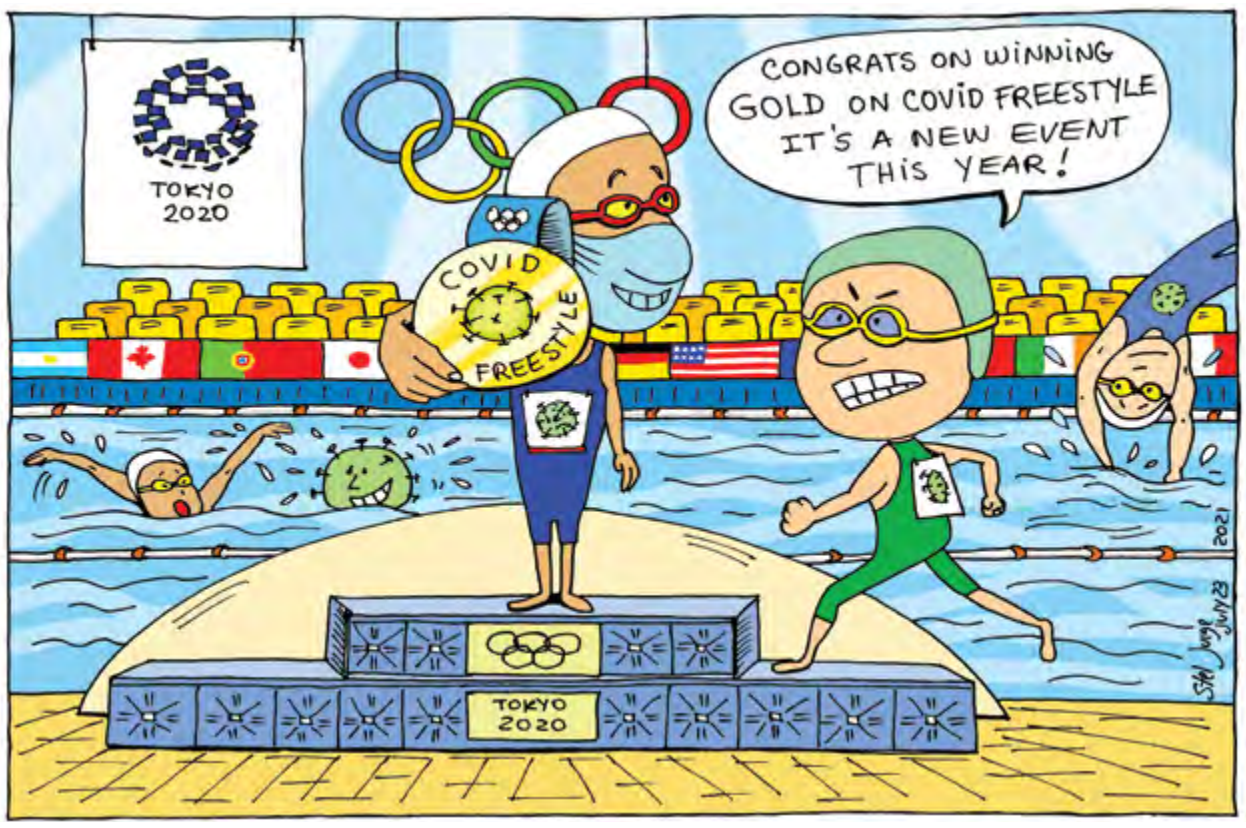
FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Editorial ➡ English version

Covid Olympics



Tokyo and Japan have opened their doors to the world as hosts of the 2020 Olympic Games. Hosting the games during a pandemic and with over 80% of Japanese against proceeding with this monumental event is an exercise in the power of positive thinking or sheer lunacy.

The Olympic committee is gambling that the world will embrace the games, even without spectators, and convince television viewers that this event is about the power of sport rather than a big commercial for the games' sponsors. Billions of dollars spent on infrastructure and planning of the event and the sweat and tears of athletes will finally come together with the opening ceremonies on July 23rd, 2021, or one year later than originally scheduled. The Olympic Games purportedly are based on thinking that by bringing the world together through athletics, the fostering of harmonious worldly cultural ideals in one place will result in a more inclusive and peaceful world for all. This of course is a panacea based on unrealistic expectations. The world is at war in many aspects as can be observed by countries scrambling to address racism, Islamophobia and the continuing fight for gay rights so the games change nothing. The billions being spent on planning and implementation of the Olympics saddle countries with debts which take decades to erase. These funds could be better used for societal social improvements if that's what we are trying to achieve. The question becomes: Are the Olympics about the glory of triumphant athletes achieved because of the incredible sacrifices they make to reach a podium or about economic opportunism where a medal can mean a lifetime of financial freedom?

Political infighting by the various sporting organizations to choose athletes seem to suggest that the financial health of the leadership of these institutions is paramount rather that of the athlete. Elements of corruption in areas such as boxing is apparent in the process to choose athletes but even so Canada will be sending 371 athletes to the games which is the largest contingent since 1984. Eric Myles, the COC Chief Sport Officer suggests that these Olympics will be special because of the long road travelled to get to Tokyo but it could be argued that subjecting athletes to a dangerous environment in a country being ravaged by Covid is not special or recommended. The promoters of these games will have much to explain if disaster strikes, which will affect the young Olympians.

Meaghan Benfeito of Luso Canadian descent will once again represent Canada. Meaghan epitomizes the resilience required to endure the training and personal sacrifices to reach the Olympics. More and more female athletes are dominating amateur sports with 60% of the Canadian contingent being female but it can be argued that because of Covid challenges we may not be sending our best to Tokyo. But does that really matter? Those who made it are fulfilling a lifetime dream so let's let them enjoy the spotlight. Those elite competitors who pulled out because of reasons of a personal or political nature are not true Olympians and should remain at home without praise.

As a nation how inspired is Canada about these games and will the country watch with the normal fanfare associated with the competition? Perhaps they will but the usual euphoria up to now has been fairly muted.

Let's remove the commercialism out of our support for athletes and simply enjoy the athletic prowess by the men and women which have invested years of their lives to get there. With our protruding bellies sitting on the sofa watching flat bellied specimens showing off their skills should be incentive enough for us to at least go for a walk and loose a gram.

Go Meaghan Benfeito! Portuguese and Canadians are proud of you, for being at the Tokyo (Covid) Olympics.

Be Well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Preparamo-nos para os **Jogos Olímpicos** à conversa com novas e velhas glórias do **desporto português**

Espreitamos as novidades do mundo das redes sociais em mais um Timeline com **Adriana Marques** e **Catarina Balça**

Mostramos o talento de **Leonel Moura** pioneiro na arte robótica em mais um **Stella's Studio**

Recordamos uma das maiores figuras da **canção portuguesa - Manuel Freire**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

BOM DIA CANADÁ

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews artist Mário Portugal from Gondomar, Portugal; he depicted the legend "Bugiada e Mouriscada de Sobrado" on canvases and sculptures. Stella meets with 2D/3D/XR and NFT artist Mark Bland at the LaLa Contemporary Art Gallery to visit his NFT art exhibition "Fractal Totems and Arrow of Mind".

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Voltamos de novo a Aveiro, mais precisamente ao Museu de Santa Joana, em tempos um mosteiro da Ordem Dominicana feminina. Esta é a segunda parte da visita a este magnífico museu onde poderá ver as notáveis coleções de arte com relevância para o período barroco.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos de várias coisas bem inusitadas! Desde uma vaca anã, a apartamentos (muito procurados em Tóquio) com apenas 9m^2 e também nos falam da compra de uma planta que custou milhares de dólares!

Sáb 18h

here's the thing...

Nesta semana de arranque de mais umas olimpíadas, Manuel DaCosta conduz uma conversa com Ema Dantas, fundadora da Peaks for Change Foundation, uma mulher que desafia a sua própria resistência física e mental com a escalada dos maiores picos do mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

Neste episódio do Body&Soul recebemos o profissional de educação física Kinho Leite, que nos vai mostrar métodos fáceis e eficazes de manter o nosso corpo em boa forma! Junte-se à nossa conversa e logo a seguir faça connosco um mini treino que o vai motivar a cuidar melhor da sua saúde física e, claro, mental!

Dom 16h

it's SHOWTIME

Esta semana levamos até si um momento musical muito relaxante. Do piano de Tamara Kuznetcova vão brotar sons intensos e melodias belíssimas compostas por alguns dos mais conceituados compositores mundiais de música clássica.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O ator, produtor e cofundador do Wolo TV, Licínio Januário é o nosso convidado da semana. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

WAR ROOM

Toronto Island Residents…Part 1. This is the first to two shows where we will give you some context and history of why a select group of elitists have the luxury of living on this island. This island community also has some mysterious past along with some very interesting events that have occurred on Wards Island over the past 100 years. Did you know that Babe Ruth hit his first home run on this island?

Dom 21h

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OPINIÃO

Créditos: DR

Maus tempos! Será que ainda iremos a tempo?...

Luis Barreira
Opinião

Há décadas que temos vindo a ser avisados para as inevitáveis alterações climáticas que nos afetarão catastroficamente no futuro e há décadas que olhamos sobranceiramente para alguns fenómenos climáticos excecionais, na expetativa que sejam apenas acontecimentos pontuais, os quais teremos muito tempo para corrigir, ou alimentando a ideia daquilo que nos é cientificamente apresentado como uma grave inevitabilidade futura, são conceções erradas dos peritos nesta matéria.

É numa acomodada indiferença ou com base num negacionismo idiota, que começamos a apercebermo-nos que o futuro... é já hoje!

E, por razões que se prendem com o egoísmo das nossas sociedades modernas e os interesses económicos em causa, só começamos a chegar a esta conclusão quando as catástrofes se abatem sobre as nossas próprias cabeças, vitimando pessoas e bens que, nalguns casos, se consideravam bem defendidos contra estes fenómenos climáticos.

As chuvas diluvianas que, na passada semana, caíram sobre a Alemanha, a Bélgica, a Holanda, o Luxemburgo e a Suíça, cujas cheias causaram já e até ao momento, cerca de 190 mortos e imensos prejuízos materiais, ou o intenso calor que desabou sobre a Rússia, a Sibéria, o noroeste dos EUA e o Canadá, cuja canícula chegou a ultrapassar os 50˚C, provocando incêndios devastadores, com a consequente destruição de vidas, casas e da fauna local, não deixam dúvidas, nem mesmo às entidades governamentais, de que tudo isto se deve ao complexo sistema climático que está a afetar o planeta, provocado pela emissão de gases com efeito de estufa.

"Cheias e secas sempre houve", diriam alguns, mas a diferença reside no facto de que, nos últimos 20 anos, estes eventos têm sido mais frequentes, mais localizados e mais intensos, segundo os estudiosos destes casos, acrescentando que a atmosfera está cada vez mais quente, a "água evapora mais e a atmosfera retém mais humidade".

Não podemos mais continuar a ser indiferentes à poluição, às emanações dos gases de escape dos motores térmicos, à destruição das florestas e ao degelo das calotes polares, nomeadamente no Ártico cuja temperatura está a aquecer a um ritmo muito superior ao resto do planeta. Segundo um estudo da NASA, o ciclo da Lua e as alterações climáticas vão provocar inundações sem precedentes a partir de 2030 e a comunidade científica salienta que, em meados da próxima década, a Lua estará na fase de ciclo em que as marés são maiores e, em conjunto com a subida do nível da água do mar provocada pelas alterações climáticas, pode desencadear forte intensidade de fenómenos atípicos como as cheias.

Não é por acaso que a União Europeia acaba de propor um pacote de medidas onde se inclui: alcançar uma redução de pelo menos 55% de emissões de gases com efeito de estufa e a neutralidade climática em 2050, além da plantação de três mil milhões de árvores adicionais em toda a UE.

Também não é por acaso que, após esta recomendação da UE, que pretende anular a comercialização de veículos com blocos térmicos, incluindo os mistos (híbridos) até 2035, teve já a recusa por parte da França e da Alemanha, grandes fabricantes de veículos automóveis, que pretendem adiar esta solução. Se juntarmos a esta oposição todos os outros grandes fabricantes mundiais destes equipamentos, as grandes companhias petrolíferas, os países que vivem do comércio dos combustíveis fósseis, as grandes indústrias dos derivados do petróleo e o poder dos lobbies junto dos governos e da opinião pública, podemos ter uma ideia aproximada da dimensão do problema que temos de ultrapassar.

É bem verdade que, por muitos problemas que as alterações climáticas nos estejam a causar, não podemos atirar repentinamente para o lixo todos os resultados obtidos por uma revolução industrial com muitos anos, sob pena de criarmos problemas sociais inultrapassáveis, como desemprego maciço e revoltas, a todos os níveis, das sociedades em risco de perder o bem-estar alcançado até aqui pelo consumo dos combustíveis fósseis.

Também não é menos verdade que vociferar contra o atual estado das coisas, ao estilo de uma Greta Thunberg, embora sensibilizando uma nova mentalidade entre os mais jovens para as mudanças essenciais a empreender no planeta, não vai conseguir, só por si, alterar a urgência da situação.

Mas, se tivermos em consideração que, mesmo que consigamos parar agora mesmo a emissão de gases de efeito de estufa, as temperaturas continuarão a aumentar e os seus efeitos a não desaparecer completamente, porque "estamos a sofrer aquilo que aconteceu nos últimos cem anos", temos obrigação de pressionar os poderes públicos nacionais e internacionais para a adopção enérgica de medidas que permitam a transferência sucessiva dos nossos recursos humanos e materiais, para uma nova era civilizacional do nosso desenvolvimento sustentável, permitindo a nossa sobrevivência num quadro de maior harmonia com o nosso planeta.

Uma parte importante das sociedades poluidoras do ambiente denominam-se democracias e as outras vendem-lhes a matéria-prima que envenena o planeta. Agindo sob as primeiras, através do escrutínio popular sobre os objetivos das suas formações políticas e em nome da salvação e felicidade das espécies, entre as quais a nossa, é um caminho não isento de escolhos e contrariedades, mas que, progressivamente, poderá conduzir-nos na direção certa.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Créditos: DR

Credo, que mais vai acontecer?

Augusto Bandeira
Opinião

Em Portugal acontece tudo. Estranho que as atitudes e punições são diferentes de caso para caso.

Um país tão pequenino e conhecido como jardim da Europa, mas há tanta corrupção em todas as áreas, política, desporto etc... credo, que mais vai acontecer?

Com coisas sérias não se brinca, mas o país não tem culpa de quem o governa ser um \ a incompetente, nem que uma instituição seja governada por alguém que não olha a meios para tirar proveito do cargo que tem. Já noutros artigos de opinião disse que o cidadão tem oportunidade de renovar os que gerem os destinos, seja de uma freguesia, cidade, região, do país e até de clube de desporto, para isso é que há eleições. Sempre fui da opinião que não se deve estar muito tempo no poder seja do que for, com o passar do tempo aparecem os vícios que nos podem prejudicar muito, mas mais prejudicado fica o nome do clube, país etc.. Isto é uma realidade de como se governa em certos países.

Como vai um cidadão ser honesto com tudo o que vê acontecer? Todo o cidadão sabe, se não sabe é porque não quer ou então acredita no Pai Natal, que na política cada vez há mais corrupção. Já existe há muito tempo na presidência das juntas de freguesia, cada um vê formas diferentes de se matar pulgas, há meninos que usam o poder para se favorecerem a si próprios.

Há casos vergonhosos e muitas pessoas sabem, mas não falam, têm medo. Há rapazotes, que é o nome mais próprio para pessoas que usam o poder para negócios pessoais e outros, que vão para lá sem nada e saem gordos, manipulam as coisas de uma forma que nos meios pequenos é difícil de se descobrir, especialmente em zonas onde as pessoas precisam e acham que um presidente é rei, enganados.

O Ministério Público também sabe, mas acha que não vale a pena gastar tempo nem dinheiro com isso, então fecham os olhos. Esquecem-se que é assim que se começa, mas acontece em câmaras municipais e em tudo que envolve dinheiros públicos e não só. Portugal é campeão.

Recentemente um presidente de um clube, dos grandes, foi apanhado na rede, a mim nunca me transmitiu confiança, eu até me admira como certas pessoas chegam a cargos quando se sabe o passado, o qual é muito negativo. Até parece que as pessoas gostam e consentem. Eu quando vi um homem que estava envolvido em negócios de grandes volumes e, por tudo e por nada, numa entrevista começa a chorar e a tentar indiretamente dizer que era o melhor do mundo... devem saber que os bons nunca se auto elogiam, tentando afirmar que tudo o que se falava a seu respeito na questão de envolvimentos suspeitos, ele estava inocente, sem ninguém perguntar nada, é sinal de que algo estava mal.

Em casos como estes o clube, ou seja o que for, não tem culpa das más atitudes e decisões que são tomadas por quem os governa, quem se envolve em ilegalidades deve, sim, ser punido. Mas punido com as mesmas regalias que qualquer outro cidadão, isto da cadeia ser diferente dependendo do título da pessoa é muito mau. Devem ser presos e obrigados a pagar para abrir os olhos aos próximos, o que infelizmente não acontece em Portugal. Outra coisa muito estranha para mim foi a reação do primeiro-ministro e do Presidente da República - nenhum destes se pronunciou sobre o assunto, mas quando foi do assalto a Alcochete do outro clube, ali do outro lado da autoestrada, os rapazes opinaram. Para alguém que sabe ver a diferença de dois mais dois e de dois e dois, fica a pensar e até pode pensar que o grupo dos envolvidos é muito grande. Nós somos um país tão emocional que todos estes casos de corrupção vão acabar em águas de bacalhau, nada se vai fazer. Tudo vai continuar assim porque se algo acontece e todos são apanhados, pode ser uma vergonha para o bom nome de Portugal, e as cadeias não chegam para todos. Deve haver tantos envolvidos que, para os governantes, convém até não se falar muito no assunto. Andamos nós a pagar impostos para manter senhores como estes e que são os que estão a dar o exemplo às futuras gerações.

Que mais irá acontecer em Portugal? Que muitos sejam apanhados, mas bem castigados para os próximos aprenderem e não se envolverem.

Bom fim de semana.

Conversas à mesa

A liberdade é algo que as pessoas recebem,
e as pessoas podem ser tão livres quanto quiserem.

- James Baldwin, Ninguém sabe o meu nome.

Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

Manhã cedo, rebentaram-me as águas, à mesma hora que as da tua irmã, como se a cumplicidade do vosso relógio biológico tivesse começado já dentro de mim. Também à mesma hora fui para o Sindicato. Hoje parece estranho, mas era assim que dizíamos: "Os meus filhos nasceram no Sindicato!", porque era lá, no Sindicato dos Comerciantes de Benguela, que funcionava a maternidade privada.

Quando teu pai ligou, algum tempo depois, disseram-lhe: Já cá tem um rapaz!

Foi como te anunciaram, num tempo em que só se sabia se era menina ou menino, pela leitura dos genitais. Teu pai duvidou, e repetiu o meu nome, para o caso de ter havido algum engano.

A tua irmã, ano e meio antes, como estava em posição pélvica, só nasceu após muitas e esforçadas horas de trabalho de parto. Face à experiência anterior, ele não acreditava na rapidez com que deixaste o aconchego do ventre, onde durante nove meses te aninharas.

Agora, pai também, conheces bem o desespero dos momentos de espera, e de como a ansiedade é sempre bem mais forte do que qualquer palavra com que vos queiram acalmar, porque a paternidade é surda a conselhos alheios.

- Vão roer as unhas para casa! – diziam os obstetras aos pais, com uma carga de ironia a tocar a fronteira do sarcasmo. Hoje, é-lhes permitido estarem presentes. A mãe pode sentir a força de um aperto de mão e fitar o olhar cúmplice que tanto confortam e animam. Tendo ambos sentido o desejo da conceção, podem, naquela hora, partilhar também o momento primeiro do ser a que deram vida. O nome pode já estar escolhido, mas o imaginado rosto, nenhuma ecografia o antecipara.

As mudanças, e tantas foram, traduzem a passagem do tempo, e depois de amanhã (25 de julho), fazes 52 anos. Olho para o número que acabei de escrever, e é surpreendente admitir que já vivemos mais de meio século desde que, cortado o cordão umbilical, o médico te colocou em cima da minha barriga vazia de ti.

Custa muito pensar que os nossos meninos – para uma mãe, os filhos serão sempre meninos – estão lentamente a aproximar-se da idade em que nos sentimos a envelhecer, e que, nesta imparável cadeia de transmissões, chegará a vez de ocuparem o nosso lugar.

Faço o balanço das colunas do "Deve" e do "Haver" da minha contabilidade biográfica, e espanto-me com o desequilíbrio entre uma e outra, porque o "Haver" em muito ultrapassou o superavit que esperava. De tudo, o mais importante foi ter tido o privilégio de te ver crescer com saúde, constituir família e alargá-la, em passo de corredor a passar o testemunho da chama, que não se apagará porque os teus filhos se encarregarão de lhe dar continuidade.

Foram anos de encontros e desencontros, de momentos muito felizes e de outros bem mais difíceis; de erros que eu poderia ter evitado, acaso nascesses com um manual de instruções. À falta dele, fiz da intuição a minha cartilha: umas vezes acertando, outras não, mas sempre com a certeza de que a uma mãe muito se perdoa.

Um dia em que estávamos todos à mesa (a mesa é o lugar onde se servem as melhores conversas), falávamos de episódios da vossa infância. Os teus filhos riam-se, surpreendidos com a imaginação e a criatividade das vossas travessuras (tuas e da tua irmã). A determinada altura, tu disseste:

- A minha mãe? Quando eu era pequeno, a minha mãe era a minha grande paixão!

Arrependo-me de não te ter dito que esta fora a mais bonita declaração de amor que ouvira em toda a minha vida. E porque não o fiz naquele momento, quero que fique lavrada como uma escritura, e, com o mesmo amor, te declaro que, de todos os homens que passaram pela minha vida – pai, irmãos, maridos –, tu continuarás a ser a minha paixão maior, desde que o cordão da tua liberdade se desprendeu de mim.

Créditos: DR

Envelhecer nas comunidades portuguesas

Daniel Bastos
Opinião

Dentro dos desafios e problemáticas que as sociedades enfrentam na atualidade, o envelhecimento populacional assume uma cada vez maior premência, dadas as suas implicações coletivas e multidimensionais, como é o caso do mercado laboral, da proteção social, das estruturas familiares ou dos laços intergeracionais.

Como apontam as Nações Unidas, o número de idosos, com 60 anos ou mais, deve duplicar até 2050 e mais do que triplicar até 2100, passando de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100. Se o envelhecimento populacional é um fenómeno mundial, na Europa assume maiores proporções, até porque, hoje em dia, o velho continente tem a maior percentagem da população com 60 anos ou mais (25%).

No quadro do inverno demográfico mundial e europeu, a sociedade portuguesa é uma das mais afetadas, apontando mesmo o Instituto Nacional de Estatística (INE) que quase metade da população portuguesa terá mais de 65 anos dentro de meio século. Este cenário de envelhecimento da população que reside no território nacional, também é visível no seio das comunidades lusas, em particular nos países com maior e mais antiga tradição de emigração portuguesa.

Segundo o estudo sociológico, a emigração portuguesa no século XXI, a percentagem dos idosos entre os emigrantes lusos aumentou, por exemplo, no Canadá "11 pontos percentuais, passando de 17% para 28%, entre 2001 e 2011, e nos EUA aumentou sete pontos percentuais, de 16% para 23%. Crescimento elevado da percentagem dos idosos é ainda observável entre os emigrantes portugueses em França, destino europeu mais antigo. Essa percentagem duplicou, passando de 8% para 16% entre 2002 e 2011".

É neste contexto de populações nacionais emigradas mais envelhecidas, que ganha especial relevância a iniciativa que está a ser por estes dias dinamizada no seio da comunidade portuguesa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil compatriotas e lusodescendentes presentes no Canadá. Designadamente, o projeto de construção a breve prazo de um centro, orçado em vários milhões de dólares, capaz de acolher mais de 200 idosos, especialmente direcionado para a comunidade portuguesa.

Este projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes lusos na maior cidade canadiana, está a ser dinamizado pela Magellan Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães). Uma organização sem fins lucrativos, em homenagem ao navegador português, que através da colaboração do poder político e da solidariedade da comunidade luso-canadiana, pretende construir um lar culturalmente específico que terá que cumprir as seguintes condições: profissionais de saúde que falem português; atividades cultural e espiritualmente desenvolvidas em ambiente cultural sensível; promoção de programas sociais e recreativos em português e alimentação que deve incluir pratos tradicionais.

Numa época de galopante envelhecimento da população, e em que os efeitos da pandemia de COVID-19 têm acarretado graves consequências socioeconómicas, a construção de uma "casa" para os mais velhos da comunidade luso-canadiana, demonstra que o espírito de solidariedade e entreajuda ainda é uma das principais marcas da diáspora, em particular, da comunidade portuguesa em Toronto.

CANADÁ

Créditos: DR

Canadá é o segundo país do mundo mais atingido por tornados, mas construção não se foca neste problema

O Canadá regista em média mais tornados por ano do que qualquer outro país no mundo. A exceção é apenas os EUA que registam cerca de 60 tornados por ano, embora os meteorologistas garantam que o número de tornados que atinge os EUA e que não é registado é ainda maior.

Ainda assim o National Building Code of Canada coloca pouco ênfase nos requisitos de proteção contra os tipos de ventos criados pelos tornados. Embora seja difícil dizer se as alterações climáticas podem estar a contribuir para um aumento do número de tornados no Canadá, o crescimento populacional tem feito com que surjam cada vez mais edifícios onde antes existiam terrenos ou áreas de floresta e isso pode representar mais oportunidades para os tornados causarem danos em edifícios.

Um investigador em engenharia de tempestades severas da Western University de Ontário diz que felizmente os tornados que atingiram o Canadá não têm feito muitas vítimas mortais, mas sublinha que a engenharia tem que evoluir para que os danos dos tornados sejam minimizados. O investigador defende que as casas precisam de cintas de furacões para evitar que os telhados voem. As cintas protegem as casas contra furacões de nível 2 que são os mais frequentes na América do Norte. Na semana passada um tornado de nível 2 atingiu Barrie. Os ventos de 210 km/h deixaram 60 casas inabitáveis e cerca de 100 pessoas ficaram desalojadas. Na tarde de 15 de julho passaram pela província cinco tornados.

CBC/MS

Semanas depois de ataque mortal em London, Ont, Otava organizou cimeira nacional virtual sobre islamofobia

O governo federal promoveu esta quinta-feira (22) uma cimeira nacional sobre islamofobia, um dia depois de realizar uma cimeira semelhante sobre anti-semitismo.

Os deputados votaram unanimemente a favor de uma moção que apelava à criação de uma cimeira nacional sobre islamofobia em junho, na sequência do ataque em London, Ont, que matou quatro pessoas de uma família muçulmana.

O PM Justin Trudeau foi questionado esta quarta-feira (21) numa conferência de imprensa sobre o aumento de crimes de ódio contra esta comunidade, inclusive numa mesquita em Hamilton, e Trudeau disse que cabe a todos os canadianos combater a intolerância, o ódio e a islamofobia. O Conselho Nacional de Muçulmanos Canadianos pediu a todos os níveis de governo para estarem presentes na cimeira e ajudarem a criar um plano de ação concreto. Este Conselho apresentou esta semana 60 recomendações políticas para combater o ódio e o racismo em todo o país. A lista inclui alterações ao Código Penal para lidar melhor com crimes de ódio, uma revisão dos programas escolar e um fundo nacional para vítimas da islamofobia. O Conselho espera que o governo se comprometa com esta lista de recomendações porque está em causa a sobrevivência daquela comunidade.

A cimeira decorreu virtualmente e incluiu vários líderes de comunidades muçulmanas. O líder do NDP lamentou que os liberais tenham sido lentos a agir contra o aumento destes crimes e pediu mais medidas para travar o ódio online.

CBC/MS

Créditos: DR

B.C. man accused of stealing $200K in 2019 CRA phone scam has fled Canada, court documents say

One of Haoran Xue's alleged victims asks why it took so long to charge the former B.C. Lower Mainland man.

A former resident of B.C.'s Lower Mainland allegedly fled Canada after posting a $10,000 release bond following his arrest by immigration officials investigating a scam that saw victims send more than $1 million to fraudsters posing as Canada Revenue Agency employees.

Even though he is still believed to be in China, Haoran Charlie Xue, 27, was charged with nine criminal offences last month in connection with a multi-jurisdictional investigation into an organized crime group that began in 2019.

The details of Xue's disappearance are contained in court documents filed in recent months as part of a parallel, ongoing civil battle over the proceeds of the sale of Xue's former Burnaby, B.C., home, last assessed at $1.9 million.

B.C.'s director of civil forfeiture wants to keep the money as the proceeds of crime, claiming Xue is the real owner, despite the fact the home was registered to his father.

The RCMP's Federal and Serious Organized Crime unit announced the charges against Xue last month. He is accused of defrauding seven victims out of nearly $200,000, although RCMP claim the total number of Canadians taken in the group's scam was closer to 70 and the amount they lost nearer to $1 million. According to a copy of the charges obtained by CBC, Xue is also charged with using the stolen identities of five other people in order to commit fraud on behalf of himself and his associates.

And he allegedly posed as a man named David Franklin in order to rent a Richmond UPS box where victims were allegedly told to send their cash, police say.

Créditos: DR

'You are just looking to talk to somebody'

One of the alleged victims named in the charges spoke with the CBC. The 67-year-old said she lives alone. "Sometimes, I think when you're very vulnerable, you are just looking to talk to somebody, and when somebody calls, you pick up the phone to answer it, not knowing that you will face a problem with that person," she said. "And they are very smart at convincing you, that's another thing. And there are people like me who get convinced. That's my downside."

"Mark" told her to send $15,000, she said. He appeared to know her address, directing her to a nearby UPS location. The woman said she is now amazed a bank teller let her take out the money. She also doesn't understand why it took RCMP so long to complete an investigation into an accused who is now far beyond the reach of Canadian authorities.

The Calgary woman — whom the CBC has agreed not to identify — said a man who called himself "Mark" called her in May 2019, claiming to be an officer with RBC in Toronto.

No show for September 2019 hearing

According to the civil suit, RCMP began investigating Xue in June 2019 as part of a probe into organized crime groups posing as a software company, a bank and Canada Revenue Agency (CRA) employees. It says victims were told to send cash and gift cards to mailboxes in B.C. and Ontario.

Court documents claim Xue transferred $1 million in and out of his bank accounts. Investigators tailed him for several weeks and ultimately seized a cellphone that they said contained the names of victims and the addresses to which they were told to send specified amounts of money.

The RCMP arrested and released Xue in 2019. As a result of the fraud investigation, the Canada Border Services Agency (CBSA) also began an immigration investigation. According to court documents, the CBSA arrested Xue and then released him on a $10,000 bond pending a hearing set for September 2019. The documents say he fled Canada around Aug. 15, 2019, about the same time his father listed the Burnaby house for sale.

CBC/MS

Procura de vacinas COVID-19 está a cair no Canadá e especialistas temem que isso possa significar doses desperdiçadas

A procura canadiana por vacinas COVID-19 está a diminuir e os especialistas alertam que as pessoas que continuam a aguardar que os casos aumentem antes de receberem as suas vacinas estão a tomar a decisão errada.

Menos de 1% dos canadianos foram vacinados por dia durante a última semana, uma diminuição em relação ao recorde de 1,44% no final de junho. Os dados são da Our World Data da Universidade de Oxford.

Um rastreador de vacinas criado por um estudante da Universidade de Saskatchewan também mostra que a média diária de primeiras doses caiu para menos de 40.000 quando há um mês era de 96.000. A queda é aguardada porque 80% da população já recebeu pelo menos uma dose e quase 60% já tem as duas doses. Ainda assim a taxa de vacinação no Canadá continua a ser a mais elevada do mundo.

A França vacina 0,92% da população por dia e o Reino Unido cerca de 0,34%. Um professor de farmacêutica da Universidade de Waterloo diz que a diminuição da procura por vacinas é preocupante porque as novas variantes estão a tornar-se dominantes. O professor também teme que parte da explicação reside nas pessoas que atrasam a segunda dose porque preferem receber Pfizer em vez de Moderna. A combinação de vacinas diferentes está a provocar alguma hesitação e os farmacêuticos temem agora que a preferência pela Pfizer provoque desperdício de vacinas de outros laboratórios. Cada frasco da Pfizer contém seis doses e os frascos da Moderna têm 14 doses.

CBC/MS

Créditos: DR

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Brampton com 400 milhões de dólares para investir em autocarros elétricos

Créditos: DR

A autarquia de Brampton assegurou até $400 milhões para expandir a sua rede de autocarros elétricos. O dinheiro virá do Canada Infrastructure Bank (CIB) e vai permitir comprar até 450 autocarros com emissões zero até 2027.

O presidente da Câmara Municipal de Brampton, Patrick Brown, disse estar muito satisfeito com este compromisso multimilionário que vai permitir expandir a rede elétrica do Brampton Transit durante os próximos seis anos. "Brampton é uma cidade verde e juntos podemos tornar-nos uma cidade mais moderna e mais sustentável", disse.

"Estamos a revolucionar o trânsito no Canadá com o nosso objetivo de transformar Brampton numa Cidade Verde, e juntos, podemos reduzir a nossa pegada de carbono e tornar-nos uma cidade ainda mais moderna e sustentável".

Até agora o CIB já investiu em três cidades e Brampton é um dos maiores projetos para transportes públicos elétricos do país.

O CIB diz que esta é a oportunidade para investir em modernização e em sustentabilidade. Brampton assumiu o compromisso de reduzir a sua pegada ambiental e estes autocarros são eficientes, silenciosos e limpos. O município quer reduzir os gases de efeito de estufa em 80% até 2050.

Joana Leal/MS

Festival de Cinema de Toronto abre com "Caro Evan Hansen"

O musical de Stephen Chbosky "Dear Evan Hansen" vai abrir este ano o Festival Internacional de Cinema de Toronto (TIFF). A organização anunciou que pretende trazer a passadeira vermelha de volta e tudo parece bem encaminhado porque Otava vai reabrir as fronteiras para turistas que já receberam as duas doses da vacina COVID-19.

A 46.ª edição do TIFF decorre de 9 a 18 de setembro e algumas das estreias mundiais em Toronto incluem "The Eyes of Tammy Faye" de Michael Showalter, o drama biográfico de Barry Levinson "The Survivor" e a adaptação canadiana de Michael McGowan "All My Puny Sorrows". Ao todo vão ser exibidos mais de 100 filmes e os espaços incluem o TIFF Bell Lightbox e o Roy Thomson Hall.

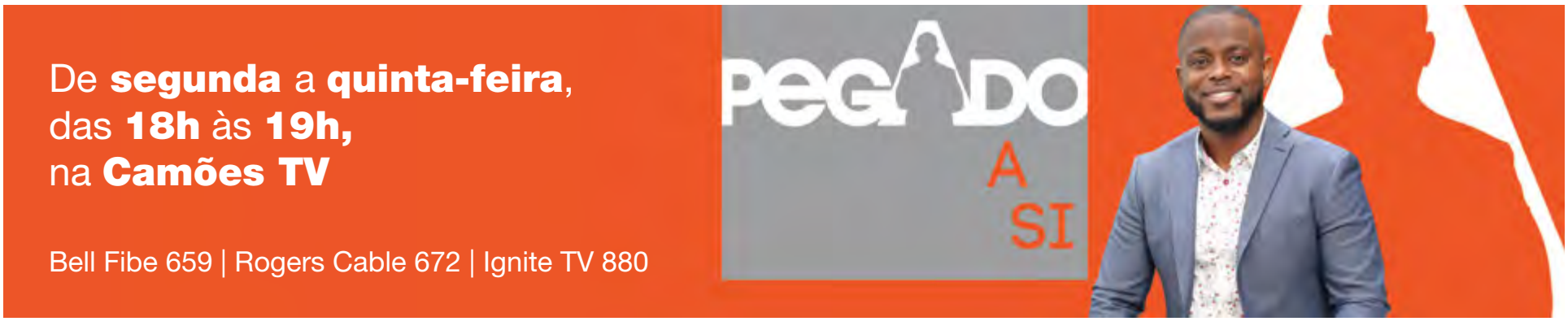
Este ano as passadeiras vermelhas do TIFF não vão ser colocadas no exterior para não atrair mediatismo e para evitar concentração de fãs que procuram abraços, fotografias e autógrafos. Os americanos totalmente vacinados podem entrar no Canadá a partir de 9 de agosto e os visitantes do resto do mundo estão autorizados a entrar no Canadá a partir de 7 de setembro desde que tenham recebido vacinas autorizadas pela Health Canada.

Segundo a codiretora e diretora executiva da TIFF, Joana Vicente, ainda não está decidido se a imprensa local e as pessoas da indústria também vão ter de estar totalmente vacinadas e se vão ser necessários mais testes de COVID-19 para além dos que são feitos antes de embarcar no avião.

Um dos filmes que tem estreia no TIFF é "All My Puny Sorrows" que é baseado no livro de Miriam Toews, uma escritora de Manitoba que se inspirou na sua relação com a irmã mais velha e com o pai. O documentário "Jagged" sobre a cantora e compositora de Otava, Alanis Morissette, também vai ser aprrsentado pela primeira vez ao público.

O TIFF acrescentou o Scotiabank Theatre Toronto aos seus locais de exibição durante os primeiros cinco dias do festival e também já confirmou que vai exibir filmes no Princess of Wales Theatre e no Cinesphere Theatre no Ontario Place.

Joana Leal/MS



Parques de estacionamento subterrâneo de Toronto com nova sinalética

Cerca de 35 parques de estacionamento subterrâneo de Toronto que foram criados entre os anos 70 e 80 vão sofrer algumas alterações na sinalética. O objetivo é tornar os parques mais seguros e melhorar a experiência do condutor.

A empresa que detém ou gere estes parques, a Autoridade de Estacionamento de Toronto, quer melhorar a sinalização no acesso e dentro dos parques e vai começar com um projeto piloto que abrange três parques:20 St. Andrew St. (Kensington Garage), 2 Church St. (St. Lawrence Garage) e 74 Clinton St. (Little Italy).

A empresa explica em comunicado que escolheu estes parques porque estão normalmente lotados e porque a sua sinalização está em más condições. Cada um dos parques que faz parte desta rede vai ter alterações diferentes, mas para já a empresa faz quatro recomendações: melhorar a sinalética na rua de acesso ao parque, uso de cor na sinalética interior para tornar a identificação da sinalética mais fácil, aumentar a eficiência energética e melhorar a experiência de condução.

A Autoridade de Estacionamento de Toronto está a propor também que sejam criadas mensagens como limite de velocidade e avisos de segurança para evitar acidentes. As propostas devem ser aprovadas a 29 de setembro.

Alguns utilizadores da rede de parques municipais já reagiram e receiam que o preço do estacionamento na cidade fique ainda mais caro.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Oakville quer ouvir população sobre nova pista de skate

Créditos: DR

Os adeptos de skate em Oakville vão ter uma nova pista para praticar este desporto, mas a autarquia quer receber feedback dos praticantes antes de avançar com a construção do projeto. Os interessados podem participar online e a localização do parque deverá ser no Cornwall Road Sports Park.

As perguntas vão desde a idade do adepto até se já utilizou alguma das outras pistas de skate de Oakville. A autarquia também está a tentar perceber quais são as preferências dos utilizadores sobre o tipo de pista que deve ser criada (com corrimãos,rampas ou estruturas em forma de U). A cidade já tem pistas de skate no George Savage Park, Glenashton Park, Glen Abbey Park, Shell Park e William Rose Park.

As propostas têm de ser apresentadas até 3 de agosto e em junho o conselho municipal aprovou gastar cerca de $250.000 neste novo parque. A estrutura deverá estar concluída antes do final de 2021.

O maior parque de skate de Oakville é o Shell Park que tem 1.300 m2 e 26 rampas de cimento. O parque está aberto o ano inteiro e na primavera e no outono são disponibilizadas aulas de skate.

Joana Leal/MS

Era uma vez

Ciclo de Colóquios sobre o conto infantil

O Círculo de Culturas Lusófonas Maria Archer leva a efeito na segunda-feira, dia 26 de julho, o 2º colóquio sobre o conto infantil, em que procuramos divulgar obras de autores da Lusofonia, de dentro e de fora de Portugal. Desta vez, no dia dedicado aos Avós, é Manuela Marujo quem nos apresenta o seu livro "A primeira vez que eu vi neve" - um retorno ao mundo das crianças inspirada na sua própria infância.

Manuela Marujo é Professora Emérita da Universidade de Toronto, onde, durante muito anos, exerceu o cargo de "Associate Chair" do Departamento de Espanhol e Português. Para além da sua faceta académica, é uma personalidade marcante na comunidade portuguesa de Toronto e no universo da nossa Diáspora, co-fundadora dos movimentos internacionais designados por "A Vez e a Voz das Mulheres" e "A Voz dos Avós", com ela poderemos abordar o significado da sua narrativa, o que a levou a escreve-la, e, também, a sua visão e experiência de diálogo intergeracional num contexto migratório.

Com este ciclo de colóquios queremos lembrar Maria Archer, na sua veste de grande contadora de histórias, oralmente - como sabemos pelo testemunho dos que tiveram o privilégio de a ouvir - e através de uma ou outra incursão na literatura infantil e juvenil, como tantos outros escritores, jornalistas e professores, em que se incluem Ana de Castro Osório, Natália Correia, Érico Veríssimo, Luís Sepúlveda e Vargas Llosa.

Tópico: Zoom meeting invitation
Reunião Zoom de Maria Manuela Aguiar
Hora: 26 jul. 2021 06:00 da tarde Lisboa
Entrar na reunião Zoom
https://us02web.zoom.us/j/87365561790...
ID da reunião: 873 6556 1790
Senha de acesso: 925203
A sessão será integralmente gravada

Créditos: DR

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

PORTUGAL

Créditos: DR

Património

JN

Calçada portuguesa no Inventário de Património Cultural Imaterial

A "arte e saber-fazer da calçada portuguesa" foi inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, quatro meses depois da abertura do processo, segundo anúncio publicado esta quinta-feira (22) em "Diário da República".

Sob proposta da Associação da Calçada Portuguesa, o processo de inventariação foi aberto no dia 9 de março deste ano.

Dez dias depois, foi apresentada, em Lisboa, a candidatura da inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, transmitida online, pelo secretário-geral da Associação da Calçada Portuguesa, António Prôa, que começou por identificar as ameaças e as oportunidades com que a calçada portuguesa se depara.

A diminuição de mestres calceteiros, a falta de manutenção e a má construção, a forte concorrência de outro tipo de pavimentos e o declínio das indústrias extrativa e de transformação da pedra foram as principais ameaças identificadas.

A título de exemplo, António Prôa referiu que em 1927 existiam na cidade de Lisboa 400 calceteiros, enquanto em 2020 esse número era de apenas 18, sendo que só estavam 11 no ativo.

O fraco reconhecimento social e remuneratório da profissão foi a principal justificação para esta diminuição. O também deputado municipal de Lisboa admitiu, na altura, que o objetivo final será, a curto prazo, apresentar na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, na sigla em inglês) uma candidatura da calçada portuguesa a Património Cultural Imaterial da Humanidade, à semelhança daquilo que sucedeu com o fado.

"A arte de calcetar é milenar, mas a produção de Calçada Portuguesa inicia-se como uma técnica específica na primeira metade do século XIX, em Lisboa, onde se desenvolve e ganha expressão em quantidade e qualidade extraordinárias, expandindo-se por todo o país e por vários continentes, como um traço indiscutivelmente marcante da matriz não só lisboeta como nacional", pode ler-se na ficha de património imaterial.

O mesmo texto realça que esta arte, "caracterizada pelo caráter pré-industrial, pela beleza estética, durabilidade, sustentabilidade económica e ecológica", tem ainda uma dimensão social: "os calceteiros, os extratores da pedra e os peões que nela pisam, tantas vezes sem a ver condignamente".

JN/MS

Medicamento

JN

Infarmed aprovou Kaftrio para tratamento da fibrose quística

Créditos: DR

O medicamento Kaftrio e uma nova indicação terapêutica do fármaco Orkambi foram aprovados para utilização nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde no tratamento da fibrose quística, anunciou o Infarmed.

Em comunicado, a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde explica que o medicamento Kaftrio foi aprovado para utilização, num determinado regime terapêutico, em doentes de idade igual ou superior a 12 anos.

Este medicamento ficou conhecido em Portugal depois do apelo para que fosse aprovado lançado pela jovem Constança Bradell, que sofria de fibrose quística e morreu no passado dia 11 de julho, aos 24 anos.

Quanto ao medicamento Orkambi, está aprovado para tratamento da fibrose quística em crianças com idades entre dois e 11 anos.

"O financiamento para utilização destes medicamentos no Serviço Nacional de Saúde é regido por um contrato entre a empresa titular do medicamento e o INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, IP, autorizado pelo secretário de Estado da Saúde", acrescenta a nota.

Até aqui, existiam em Portugal três medicamentos moduladores aprovados para a fibrose quística, uma doença crónica, hereditária, causada por alterações no gene CFTR.

JN/MS

Há mais concelhos em risco, mas ritmo de transmissão é mais lento

Créditos: DR

Covid-19

JN

O Governo anunciou, esta quinta-feira (22), que o número de concelhos em risco elevado e muito elevado subiu de 90 para 116. A incidência continua a crescer, mas o ritmo é mais lento.

Na conferência de imprensa desta quinta-feira (22) após Conselho de Ministros, a ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, recordou que "esta semana é apenas uma atualização da situação dos concelhos". São agora 29 concelhos em alerta, 55 em risco elevado e 61 em risco muito elevado. Assim, passou de 90 para 116 o número de concelhos em risco elevado e muito elevado e que passam a ter recolher obrigatório às 23 horas.

A governante alertou ainda que "há muitos concelhos acima da incidência de 120 casos por 100 mil habitantes" e que a incidência nacional é neste momento de 421.3 casos por 100 mil habitantes e o R(t) continua a ser superior a 1.

No entanto, a ministra assinalou que "o nível de transmissão é menor do que foi nas últimas semanas" e que "esse movimento é claro no gráfico" da matriz de risco, sendo que "o vermelho é menos denso do que era há umas semanas".

"Isto significa que esta semana não são alteradas as regras", reiterou Mariana Vieira da Silva, relembrando que na próxima terça-feira (27) haverá nova reunião com os especialistas no Infarmed e que nessa altura serão definidas as novas medidas para o combate à pandemia, anunciadas após o Conselho de Ministros de dia 29.

"O Governo sempre disse que quando uma percentagem significativa da população tivesse duas doses seria um novo momento e esse momento aproxima-se", explicou a governante.

Julho foi o mês com mais testes realizados

Sobre o processo de testagem, Mariana Vieira da Silva afirmou que o Governo tem "procurado ter cada vez mais informação disponível" acerca da venda e que já há muita informação sobre "em que farmácias é que há testes disponíveis".

"O mês em que mais testamos foi o mês de julho, esse era o objetivo desta estratégia", resumiu a ministra, recordando que com a variante Delta é necessário também "ter duas doses de vacinas" e que o Executivo quer "aumentar a vacinação para preparar uma nova fase, que não será de total normalidade, mas diferente daquela em que vivemos".

Sobre a vacinação dos mais jovens, a governante recordou que "António Costa deu toda a informação necessária", remetendo mais informações para o parecer técnico que ainda falta receber. Sublinhou que Costa disse que está tudo pronto para avançar para essa faixa etária, dos 12 aos 17 anos, que são cerca de 470 mil crianças e jovens. O calendário é de 14 de agosto a 19 de setembro, com vacinação aos fins de semana. A ideia é ser feita antes das aulas para evitar novas interrupções do ano letivo.

Não há alterações aos horários dos estabelecimentos

Sobre a continuação da obrigatoriedade de apresentação de teste para aceder aos estabelecimentos de restauração e hotelaria, Mariana Vieira da Silva reconheceu que "todos gostaríamos de não precisar de nenhum tipo de teste, mas procuramos ter o maior número de instrumentos para fazer este controlo". A ministra reforçou ainda que não foi introduzida nenhuma nova medida face aos horários das lojas e outros estabelecimentos. A governante reforçou a ideia de que se vive uma "situação em que a incidência continua a crescer, mas o ritmo é menor do que já foi". "Já nos encontrámos em zonas em que o vermelho era mais escuro do que aquela em que agora nos encontramos. Algumas regiões aparentam já ter atingido o seu pico, como Lisboa e Vale do Tejo e os Açores. Não podemos dizer que estamos numa situação sem nível de preocupação, mas é um bom sinal que resulta da capacidade de conter o crescimento da pandemia e da eficácia da vacinação. É uma corrida contra o tempo", explicou.

Relativamente às regras em vigor, "no entender do Governo são claras e estabelecidas há muito tempo", disse a ministra, concluindo com uma mensagem que tem vindo a repetir nas últimas semanas: "Temos de nos centrar menos nas listas de exceções e mais nas regras que temos em vigor".

JN/MS

DGAV

JN

Retirados do mercado gelados e queijos de barrar com goma de alfarroba contaminada

As autoridades portuguesas já identificaram e retiraram do mercado nacional gelados e queijos para barrar produzidos com lotes de goma de alfarroba contaminada com um pesticida cancerígeno, revelou fonte da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Em declarações à agência Lusa, a diretora de Serviços de Nutrição e Alimentação da DGAV, Ana Paula Bico, explicou que os lotes de goma de alfarroba contaminada estão todos identificados, que os operadores estão "a colaborar ativamente" e que as autoridades competentes estão a verificar o cumprimento das medidas de retirada e recolha impostas.

"Alguns [dos produtos] nem sequer foram produzidos em Portugal. Estão distribuídos pelo Norte e pelo Sul, os lotes estão todos identificados, já foram retirados. A rastreabilidade está a funcionar" afirmou Ana Paula Bico, sublinhando: "nem toda a goma de alfarroba está contaminada".

A responsável acrescentou que a goma de alfarroba é um aditivo autorizado em muitos alimentos como estabilizante ou espessante e aconselhou os consumidores a verificarem a lista de ingredientes dos produtos, onde os aditivos estão classificados pela sua função tecnológica (estabilizante ou espessante) e são indicados ou por escrito (goma de alfarroba) ou com o número (E410), e a contactar os locais de compra.

"As grandes cadeias de distribuição, nas campanhas de fidelização dos clientes, sabem exatamente o que o cliente comprou e não nos é estranho receber uma mensagem no telemóvel a dizer 'comprou uma lasanha que tinha um alergénio não identificado, caso tenha algum problema venha ter connosco'", acrescentou a responsável, frisando que "pelo menos há dois anos" que a grande distribuição faz esses contactos com os seus clientes.

Ana Paula Bico disse ainda que a DGAV está "a todo o momento a receber informações de toda a Europa sobre lotes que estão a ser identificados para serem retirados", um processo que deverá ainda levar mais dois ou três dias.

A DGAV tinha alertado esta quinta-feira (22), em comunicado, para a possibilidade de existência no mercado nacional de alguns géneros alimentícios, como gelados, com goma de alfarroba contaminada com um pesticida cancerígeno que representa um grave risco para a saúde.

Nessa nota, explicava que tinham sido identificados, em junho, e notificados através do sistema de Rapid Alert System for Food and Feed (RASFF), alguns géneros alimentícios produzidos com goma de alfarroba (aditivo alimentar E 410) contaminada com óxido de etileno.

Segundo a DGAV, o óxido de etileno é um pesticida não autorizado que "constitui um risco grave para a saúde humana", uma vez que "está classificado como mutagénico da categoria 1B, cancerígeno da categoria 1B e tóxico para a reprodução da categoria 1B".

Tendo em consideração os seus efeitos para a saúde, os estados-membros concluíram que, para os produtos que contêm o aditivo E 410 contaminado com o óxido de etileno, "não é possível definir um nível seguro de exposição para os consumidores", o que significa que a exposição a qualquer teor representa um potencial risco, acrescentava.

JN/MS

Estado da Nação JN

Costa promete dedicação plena no SNS em piscar de olhos para o Orçamento

Primeiro-ministro garante vínculo de profissionais e mais investimento, mas BE critica falta de fôlego.

Créditos: DR

Com toda a Oposição artilhada contra o Governo no debate do estado da nação, o primeiro-ministro procurou, logo na intervenção inicial, ganhar vantagem, anunciando medidas, também num piscar de olhos aos parceiros de negociação da Esquerda quando se aproxima a batalha para o próximo Orçamento do Estado (OE). O maior trunfo que lançou foi a vacinação de 570 mil crianças e jovens contra a covid-19 até 19 de setembro. Mas comprometeu-se também a vincular precários, a avançar na dedicação plena dos profissionais de saúde, prometeu 900 milhões de euros para o "sucesso escolar" nos próximos dois anos e realojar 26 mil famílias até 2024.

As outras bancadas criticaram a gestão da pandemia, a falta de apoios a trabalhadores e empresas e de investimento na Saúde, para além das polémicas em torno de ministros e nomeações. E insistiram na saída do ministro Eduardo Cabrita.

"Política de mínimos"

Para Catarina Martins, coordenadora do BE, o Governo "parece pouco disponível para outro fôlego" e tem "uma política de mínimos".

O líder do PCP, Jerónimo de Sousa, que já atacou a Altice, diz "não ser aceitável o silêncio do Governo" perante "a chantagem com despedimentos coletivos ou outros atropelos". E exigiu resposta para as moratórias bancárias. Siza Vieira disse que estas se manterão enquanto for necessário. Por sua vez, Costa disse que propôs à concertação social uma "agenda para o trabalho digno". Também aproveitou para apontar o reforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em 24%: mais 28 984 profissionais, "4366 desde final do ano passado". Agora, "importa assegurar a sua vinculação através dos concursos já abertos e iniciar a concretização do regime de dedicação plena", destacou. E reforçou que "aquelas contratações precárias podem tornar-se vinculadas mediante os concursos já abertos e que permitem a integração de todos eles".

São 1,3 mil milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência para a saúde, recordou. Mas Catarina Martins crê que apenas se "muda o investimento" já previsto "de um sítio para o outro e não se fortalece o SNS como ele precisava".

Costa também procurou antecipar críticas ao recordar o "ambicioso plano de recuperação das aprendizagens" para compensar a suspensão das aulas presenciais. Insistiu na promessa de "habitação condigna" para famílias com carência. Revelou que há acordos assinados com 71 municípios e são cerca de 180 os que têm estratégias em preparação. Promete o "realojamento de 26 mil famílias até 25 de abril de 2024."

Não conhecia despacho

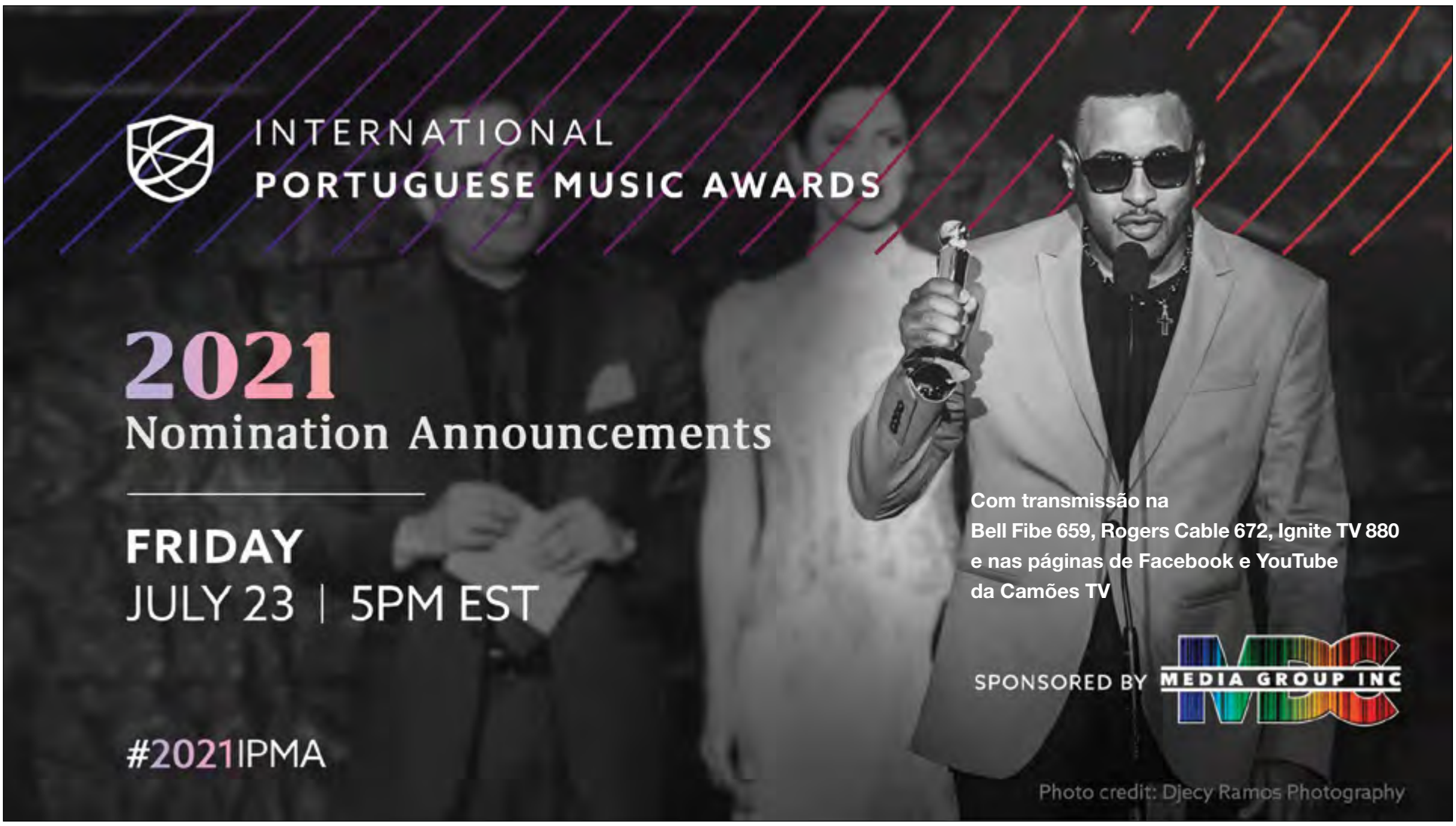
Já o líder da bancada do PSD, Adão Silva, acusa o Executivo de dar "uma bazuca de dinheiro dos contribuintes" à TAP, Novo Banco e EDP, quando diz faltar dinheiro para empresas: "só nestes três casos, vão para já mais de 12 mil milhões de euros de impostos". Já o CDS perguntou a Costa se Cabrita assinou à sua revelia um despacho a autorizar os festejos do Sporting. O primeiro-ministro respondeu a Cecília Meireles que "não conhecia" qualquer despacho, nem deu "nenhuma instrução".

Direita é "preguiçosa"

O encerramento coube ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Santos Silva, que acusou a Direita de "ladainha repetitiva" e de "preguiçosa" por não apresentar alternativas. E contestou a revisão constitucional e do sistema eleitoral propostas pelo PSD. O tempo "não é de assimilar a agenda populista ou normalizar o discurso de ódio, é de construir soluções políticas capazes de apoiar e acelerar a recuperação nacional".

Pelo Chega, André Ventura disse que Costa devia "pedir desculpas por ter falhado na missão de proteger os portugueses e a economia". E Cotrim Figueiredo, da Iniciativa Liberal, acusou o Governo de "narrativas enganadoras e desinformativas".

JN/MS



Operação Cartão Vermelho

JN

Vieira quer prestar a caução com ações do Benfica e um imóvel

A defesa de Luís Filipe Vieira entregou, esta quinta-feira (22) à tarde, o requerimento para apresentar a caução de três milhões de euros, no âmbito da Operação Cartão Vermelho. Antes de o juiz Carlos Alexandre decidir se a caução é aceite, o Ministério Público terá agora de se pronunciar sobre a validade do requerimento.

A TSF avança que Vieira apresentou uma proposta de oferecimento de caução com ações do Benfica e ainda um imóvel, avaliado em 1,2 milhões de euros. Por se tratar de ações, um valor cujo preço pode oscilar, o pedido tem de ser avaliado. Se a caução fosse prestada com dinheiro era imediatamente aceite.

Vieira está em prisão domiciliária sem pulseira eletrónica, pelo menos até ser preparada uma caução de três milhões de euros, com um limite de 20 dias para pagar. Se a medida de obrigação de permanência na habitação for substituída, com o reconhecimento da prestação de caução, Vieira fica proibido de abandonar território nacional, sendo obrigado a entregar o passaporte.

O agora ex-dirigente benfiquista, que, até haver eleições, foi substituído no cargo por Rui Costa, está ainda impedido de contactar com os restantes arguidos do processo, à exceção do filho, Tiago Vieira, bem como com os membros do Conselho de Administração da Benfica SAD e com qualquer administrador ou funcionário do Novo Banco. À semelhança do que foi ordenado também a Tiago e ao empresário José António dos Santos (conhecido como "Rei dos Frangos), Vieira também não pode manter contactos com Vítor Fernandes, ex-administrador do Novo Banco e novo "chairman" do Banco de Fomento.

JN/MS

Vinhais

JN

Dois bombeiros mortos e três feridos em despiste de viatura de combate a fogos

Uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Vinhais despistou-se e capotou, esta quinta-feira (22), na freguesia de Vilar de Ossos, em Vinhais, num local de difícil acesso. Há duas vítimas mortais e três feridos, um deles grave.

Os cinco elementos da corporação de Vinhais seguiam para uma zona rural onde tinha deflagrado um incêndio quando o despiste ocorreu, seguindo-se o capotamento da viatura. Além de três feridos, que foram transportados para o hospital, um dos quais em estado grave, o acidente causou a morte a dois bombeiros, um homem e uma mulher, cujas mortes já foram lamentadas pelo ministro da Administração Interna.

"Foi com profunda tristeza que tomei conhecimento da morte da Bombeira de 2.ª Neuza Guedes, de 36 anos, e do Bombeiro de 3.ª Carlos Morais, de 22 anos, do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vinhais, vítimas de um acidente de viação durante o trânsito para um teatro de operações de incêndio rural", pode ler-se em comunicado assinado por Eduardo Cabrita, que, "em nome pessoal e em nome do Governo", endereçou "os mais sentidos pêsames à família, aos amigos, aos Bombeiros Voluntários de Vinhais, à Associação Humanitária de Bombeiros de Vinhais e aos Bombeiros de Portugal".

Expressando também "votos de plena recuperação aos três bombeiros que ficaram feridos", o governante relembrou "a forma altruísta, profissional e sempre abnegada com que milhares de bombeiros integram diariamente este esforço nacional de defesa da floresta contra os incêndios".

Marcelo Rebelo de Sousa também já lamentou o acidente. Numa nota publicada na página oficial da Presidência da República, é explicado que o chefe de Estado já contactou o comandante da corporação de bombeiros "a quem manifestou a sua solidariedade pelas vidas perdidas no cumprimento de missão e endereçou uma rápida recuperação dos bombeiros feridos".

"Às famílias enlutadas, aos bombeiros de Vinhais e demais amigos, apresenta o Presidente da República as suas sentidas condolências". Segundo o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Bragança, ao local do acidente acorreram 14 meios e 29 operacionais dos Bombeiros de Vinhais, INEM, SIV de Mirandela e VMER de Bragança.

O alerta para o acidente foi dado pelas 18 horas, segundo o site da Autoridade Nacional da Proteção Civil.

A Câmara de Vinhais decretou, entretanto, três dias de luto municipal pela morte dos dois bombeiros. Numa nota publicada nas redes sociais, lê-se que "neste momento de dor e profunda tristeza, a Câmara Municipal de Vinhais apresenta os mais sentidos pêsames à família e aos amigos dos bombeiros que faleceram".

O município deixa também "votos de rápida recuperação aos bombeiros feridos neste mesmo acidente".

"Expressamos ainda um reconhecimento público à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vinhais pelo papel inexcedível e sempre voluntário destes valiosos seres humanos que, diariamente, colocam as suas vidas em risco pela defesa de TODOS ao serviço dos bombeiros", refere a publicação.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Governo dos Açores investe 7,7 ME em infraestruturas agrícolas até final de 2021

O secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural do Governo dos Açores, António Ventura, anunciou que o executivo vai investir cerca de 7,7 milhões de euros em infraestruturas agrícolas até ao final de 2021.

"O Governo Regional prevê investir, até final do ano, quer no abastecimento de água, quer nos caminhos agrícolas e caminhos de penetração, quer mesmo na eletrificação, cerca de 7,7 milhões de euros, o que irá beneficiar cerca de quatro mil explorações agrícolas", avançou Ventura aos jornalistas. O governante falava na sede do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA), na Ribeira Grande, após uma cerimónia de consignação de empreitadas agrícolas na ilha de São Miguel.

Ventura disse que o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) vai promover um estudo para quantificar os custos de produção agrícola por ilha e por concelho. "No âmbito das oportunidades, potencialidades e dos constrangimentos, queremos saber quanto é que custa produzir, por exemplo, um litro de leite ou um quilo de carne ou um quilo de hortaliças", disse.

O secretário regional revelou que, "a partir de hoje", as "prioridades de investimento" do IROA serão "definidas em conjunto" com a Federação Agrícola dos Açores.

Ventura anunciou ainda que o executivo açoriano lançou um estudo para quantificar os plásticos utilizados nos diferentes setores agrícolas, para "fazer um reaproveitamento" do material utilizado na agricultura regional.

"Iniciámos um estudo para caracterizar a quantidade dos plásticos que estão a ser utilizados na agricultura e vermos a possibilidade de haver uma economia circular desses mesmos plásticos", apontou.

Questionado acercas das críticas do PS sobre a redução do investimento do contrato-programa com o IROA para 2021, António Ventura disse que o valor do investimento para este ano foi planeado pelo anterior Governo Regional, liderado pelo PS.

"O investimento que está previsto para este ano resultado do que foi planeado no ano transato. Ou seja, resulta do anterior executivo, resulta do entendimento da administração do IROA. Portanto, se há uma crítica a fazer, há que virar essa crítica ao PS", afirmou.

A 09 de julho, o PS/Açores entregou um requerimento na Assembleia Regional a questionar o Governo dos Açores, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, sobre a redução de 196,5 mil euros no contrato-programa com o IROA para 2021.

O PS/Açores destacou que o contrato para 2021 entre o Governo Regional e o IROA prevê uma transferência de 4,66 milhões de euros, "uma redução de 196,5 mil euros" em comparação com 2020.

AO/MS

II Jornadas Gastronómicas do Atlântico Médio decorrem no Pico

No âmbito do projeto SABOREA – Destinos de Turismo Gastronómicos Sustentáveis, do INTERREG MAC – Açores, Madeira e Canárias, a Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores e a Associação Regional de Turismo, em parceria com a Câmara Municipal da Madalena e com a Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico, estão a organizar as II Jornadas Gastronómicas do Atlântico Médio, que surgem na sequência do projeto Património Gastronómico da Ilha do Pico.

Desta forma, até ao próximo dia 25 de julho, doze restaurantes da ilha do Pico, ("A Parisiana", "Aldeia da Fonte", "Arruda", "Cella Bar", "Esplanada Dark", "Fonte Tavern", "Garrafeira da Vila", "Mercado Bio", "Ancoradouro", "O Cinco", "Petisca" e o "Picoceano"), estão a participar neste evento com menus inspirados nos saberes e sabores do Pico e elaborados com o apoio dos Chefs Paulo Lourenço do restaurante "Q.B." da Terceira; Luís Gaspar do restaurante "Sala de Corte" e Carlos Afonso do restaurante "O Frade", ambos em Lisboa, refere nota.

Servindo sabores com forte identidade, como gelado de nêveda ou licor de amora, puré de inhame ou bolo de figo, o evento pretende dar "continuidade e maior visibilidade ao projeto Património Gastronómico do Pico, dinamizado pelo município da Madalena, valorizando os produtos locais e regionais com a conceção de menus originais repletos de iguarias da ilha, como é o caso do atum, a veja e ervas aromáticas, como o funcho".

Aos restaurantes aderentes do Pico, juntam-se outros restaurantes da Madeira, das Canárias e da Mauritânia, Lanzarote, Fuerteventura e La Palma, em torno do desenvolvimento dos destinos gastronómicos sustentáveis.

Luís Bettencourt e Marcos Couto, da Agência para o Desenvolvimento da Cultura nos Açores e da Associação Regional de Turismo, respetivamente, enaltecem a "importância de associar esta iniciativa das Jornadas Gastronómicas do SABOREA ao projeto Património Gastronómico da Ilha do Pico, da Câmara Municipal da Madalena já que o impacto esperado e as consequências positivas no território são amplificadas por um trabalho de base já realizado, e pela motivação da restauração local em investir e dedicar-se a uma evolução positiva da oferta gastronómica do Pico."

AO/MS

Créditos: DR

Covid-19: 'task force' "tem cumprido" com envio de vacinas para a Madeira - Albuquerque

A 'task force' da vacinação contra a covid-19 "tem cumprido escrupulosamente" no envio de vacinas para a Madeira, pelo que a região mantém o objetivo de 70% da população inoculada em setembro, disse esta quarta-feira (21) o presidente do Governo Regional.

"O responsável da 'task force', Gouveia e Melo, tem cumprido escrupulosamente com aquilo que são as doses destinadas à Madeia", afirmou Miguel Albuquerque aos jornalistas, à margem de uma visita que efetuou a uma unidade de alojamento local na freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos.

O governante insular apontou que esta região "não pede nem mais, nem menos do que os outros", realçando que "a distribuição de vacinas tem sido feita em termos de proporção da população".

"O vice-almirante é uma pessoa séria e, felizmente para o país, assumiu esta função [responsável da 'task force' da vacinação] com seriedade", acrescentou.

Segundo Miguel Albuquerque, "até agora" as vacinas "têm estado sempre a chegar, da Pfizer, da AstraZeneca e da Johnson", o que "vai permitir chegar a setembro com um número considerável de residentes vacinados e mais de 70% da população vacinada".

O chefe do executivo destacou a "boa adesão verificada terça-feira no 'open day' do Centro da Vacinação do Funchal, no qual cerca de 1.000 pessoas foram vacinadas sem marcação", devendo as autoridades de saúde repetir a ação em 27 de julho.

Créditos: DR

Também referiu que está a decorrer o processo de vacinação relativo aos estudantes, sendo objetivo do Governo Regional que os que frequentam estabelecimentos de ensino fora da Madeira sejam inoculados com a segunda dose quando regressarem à região.

Miguel Albuquerque apontou ainda que o objetivo é ter, "quando recomeçarem as aulas, toda ou quase toda a população jovem vacinada". O Conselho do Governo Regional da Madeira reuniu-se esta quarta-feira (21) e decidiu manter as medidas de controlo sanitário, ao abrigo da situação de calamidade, devido à covid-19.

Entre estas, a obrigatoriedade de apresentação de um teste PCR negativo na entrada na Madeira e o recolher obrigatório entre as 01:00 e as 05:00, incluindo aos fins de semana. Os bares e restaurantes têm um horário de funcionamento alargado até às 00:00.

Estes estabelecimentos ficaram autorizados a estar abertos acolhendo até dois terços da sua capacidade e a funcionar com seis pessoas na mesma mesa no espaço interior e 10 no exterior. Continua a não ser permitido "beber ao balcão ou de pé".

Desde 21 de junho é também exigido apenas um teste rápido antigénio negativo para as deslocações entre as ilhas da Madeira e do Porto Santo, realizado até 48 horas antes da viagem.

De acordo com os dados divulgados na terça-feira pela Direção Regional de Saúde, foram diagnosticados no arquipélago 21 novos casos de covid-19, mais 13 doentes recuperados, registando-se 201 situações ativas e nove pessoas hospitalizadas, uma das quais na unidade de cuidados intensivos. A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 4.119.920 mortos em todo o mundo, entre mais de 191,3 milhões de casos de infeção pelo novo coronavírus, segundo um balanço recente da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em países como o Reino Unido, Índia, África do Sul, Brasil e Peru.

JM/MS

Projeto mede poluição luminosa na Madeira para ajudar aves marinhas a sobreviver

Um laboratório que identifica os pontos onde a luminosidade artificial excessiva perturba a vida das aves marinhas, sobretudo cagarras, começou a ser instalado na zona este da Madeira, anunciou esta semana a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

Num comunicado, a SPEA afirmou que os primeiros dos cerca de 30 fotómetros previstos para recolha de dados sobre a luminosidade na zona este da ilha já foram instalados por astrónomos do Instituto de Astrofísica de Canárias e técnicos da organização portuguesa.

Os fotómetros são pequenos aparelhos que vão mapear a poluição luminosa e medir o impacto da luz artificial noturna sobre a biodiversidade.

"As aves marinhas, devido aos seus olhos sensíveis, ficam desorientadas e são vítimas de encadeamento ao saírem dos seus ninhos. Isso pode fazer com que colidam com infraestruturas, sejam atropeladas, se tornem presas de cães e gatos ou até morram de desidratação", explicou a SPEA, destacando "a importância da adoção de iluminação pública adequada, levando em consideração a eficiência energética, mas também o impacto na biodiversidade".

Os dados recolhidos, em conjunto com o seguimento GPS de cagarras adultas, "vão permitir identificar as áreas mais problemáticas para as aves marinhas em relação à poluição luminosa na ilha, permitindo priorizar locais que necessitem de alterações na iluminação", acrescentou.

A cagarra faz o ninho em cavidades naturais, como fendas nas rochas, sob amontoados de pedras ou escavadas no solo, e põe apenas um ovo por época reprodutora. Ambos os progenitores cuidam da cria, fazendo muitas vezes longas viagens pelo mar, em busca de alimento, explicou a SPEA.

"Apesar de viver mais de 30 anos, o facto de pôr apenas um ovo e de levar tanto tempo a atingir a idade reprodutora faz com que a espécie seja muito vulnerável a ameaças como a predação por espécies invasoras, as capturas acidentais na pesca, a perda de habitat, caça ilegal e, claro, a poluição luminosa", destacou.

Instalado no âmbito do projeto Interreg Mac Energy Efficiency Laboratories (EELabs), este é, segundo a SPEA, o terceiro projeto na região dedicado à exclusivamente à avaliação da poluição luminosa.

Além desta instalação na Madeira, o EELabs está a decorrer na ilha do Corvo, nos Açores, e nas ilhas de Gran Canária e Tenerife, em Espanha, com a instalação de mais de uma centena de equipamentos.

JM/MS

Maioria dos madeirenses acredita que paga muito para o que consome em eletricidade

A ei energia independente, empresa pioneira em soluções energéticas inteligentes, especializada no autoconsumo fotovoltaico, do Grupo Galp, realizou um estudo em Portugal, e por regiões, que revela que 72% dos portugueses que vivem nas regiões Autónomas dos Açores e Madeira não concordam com o valor cobrado mensalmente na sua fatura de eletricidade e acreditam que atualmente pagam demasiado pela energia que consomem, enquanto 9% não sabem exatamente se o valor cobrado na sua fatura é o mais ajustado para o seu consumo.

O estudo, divulgado esta quarta-feira (21) em comunicado, destaca que "a potência contratada é um dos aspetos mais importantes a ter em conta na nossa fatura e parece que os inquiridos daquela região estão cientes disso, uma vez que 76% afirmam saber que potência contrataram". Destes, metade, 49% sabem que a sua potência é a mais apropriada, enquanto 27% sabem que têm uma potência contratada que não se ajusta às suas necessidades (seja acima ou abaixo).

"O facto de uma maioria não concordar com o valor da sua conta de eletricidade significa uma coisa: as pessoas precisam de outros modelos de fornecimento de energia, mais adequados às suas necessidades. Neste sentido, a mudança para o autoconsumo torna-nos mais conscientes da energia que utilizamos e leva-nos a poupar na nossa fatura mensal de eletricidade. Isso dá-nos o poder, como utilizadores, para tomar as melhores decisões com base no nosso estilo de vida e necessidades" diz Ysabel Marques, Iberian Chief Marketing Officer da ei energia independente.

A mesma nota refere que promover a eficiência e o autoconsumo são alguns dos objetivos das boas práticas que precisam de ser implementados.

JM/MS

Créditos: DR

ÁFRICA

Créditos: DR

Pfizer e BioNTech vão produzir vacina na África do Sul em 2022

As empresas farmacêuticas Pfizer e BioNTech anunciaram que o grupo Biovac vai iniciar a produção da sua vacina contra a covid-19 na África do Sul, no início de 2022, uma estreia no continente africano.

As empresas "assinaram uma carta de intenções" com a Biovac que lhes permitirá fornecer até 100 milhões de doses por ano aos países africanos. A transferência de tecnologia e a instalação das máquinas necessárias para engarrafar o produto, a fase final de fabrico, começará "imediatamente", de acordo com uma declaração das empresas.

O soro será transportado a partir das fábricas europeias dos dois laboratórios, que manterão assim o controlo sobre o fabrico do RNA do mensageiro, a "fase mais delicada e crucial". Será então engarrafado e distribuído "exclusivamente nos 55 países-membros da União Africana", segundo a alemã BioNTech e a norte-americana Pfizer.

"Este é um passo crucial no reforço do acesso sustentável às vacinas" e a colaboração "permitirá uma distribuição mais ampla de doses a pessoas em comunidades de difícil acesso, especialmente no continente africano", referiu Morena Makhoana, presidente da Biovac.

As desigualdades geográficas permanecem gritantes face à pandemia, tendo os países desenvolvidos aplicado programas de vacinação extensivos, por um lado, e os países mais pobres ficado muito para trás: 1,6% das doses administradas a nível mundial foram administradas em África, que tem 17% da população mundial, de acordo com dados compilados pela AFP.

A OMS estimou recentemente que apenas 2% dos africanos, ou 16 milhões de pessoas, foram totalmente imunizados.

Antes da produção local, que chegará tarde para responder ao atual surto de casos da variante Delta, África depende para o fornecimento das suas vacinas principalmente do mecanismo internacional Covax e das doações, que, no entanto, estão a chegar "a conta-gotas".

Sapo/MS

Angola com 88 milhões para combate à malária, HIV, tuberculose e Covid-19

Angola vai contar com 88 milhões de euros para apoiar o combate ao HIV, malária, tuberculose e covid-19 até 2024, financiados pelo fundo global das Nações Unidas, foi esta semana anunciado.

A nova subvenção do fundo global do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o período 2021-2024 foi apresentada em Luanda e destina-se sobretudo às províncias de Benguela e Cuanza Sul.

Traduz-se na injeção de 103,2 milhões de dólares (87,7 milhões de euros) no sistema de saúde, bem como nos sistemas comunitários, no quadro de uma nova abordagem subnacional cujos resultados poderão ditar a sua extensão a outras províncias, segundo um comunicado conjunto do PNUD e do ministério da Saúde de Angola (MINSA).

O investimento traça metas ambiciosas para o combate a estas doenças.

No que diz respeito à malária, o financiamento visa diminuir o número de mortes para 19 por cada 100 habitantes e a taxa de positividade para 35% até 2023 e garantir que, pelo menos 90% da população de Benguela e Cuanza Sul usa redes mosquiteiras impregnadas com inseticida de longa duração, prevendo também a testagem e tratamento de 100% dos casos suspeitos de malária. Quanto à tuberculose, o objetivo é diminuir a incidência para 320 por 100 mil habitantes e a taxa de mortalidade para 40 por 100 mil habitantes até 2023, aumentando também o número de casos notificados.

No HIV, trata-se de manter a taxa de prevalência em torno dos 1,1% na população em geral e diminuir a percentagem de novas infeções em crianças de mães seropositivas para 4% até 2023. A subvenção visa também reduzir o número de novas infeções entre as populações chave e vulneráveis e aumentar a cobertura do tratamento antirretroviral.

O financiamento prevê também serviços de apoio ao combate à covid-19, como o fornecimento de equipamentos de proteção individual para trabalhadores de saúde, serviços comunitários, testes e outros produtos de diagnóstico e equipamentos de oxigénio para os casos graves.

Em Angola, no período 2016-2024, o PNUD já ajudou o país a mobilizar 157 milhões de dólares (133 milhões de euros) em subsídios aprovados e a obter mais 26 milhões de dólares (22 milhões de euros) de fundos adicionais no âmbito do mecanismo de resposta à covid-19.

NM/MS

Polícia moçambicano baleou homem sem máscara

A polícia moçambicana deteve um agente da corporação por ter baleado um cidadão que não tinha máscara de proteção contra a covid-19 em Niassa, no norte do país.

A vítima foi baleada na perna, no dia 12 de julho, quando estava na companhia de amigos e sem máscara, disse Mirza Manguade, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Niassa, sem avançar se o agente continua detido. A polícia disse que está a cobrir todas as despesas do incidente, considerando que "não havia necessidade de excesso de zelo" por parte do agente da corporação.

Pelo menos 646 pessoas foram detidas por incumprimento do estado emergência na última semana. Na passada quinta-feira (15), o presidente moçambicano, Filipe Nyusi, anunciou um agravamento das restrições para prevenção da doença, devido ao avançar da terceira vaga, caracterizada por um aumento do número de casos, óbitos e internamentos.

As medidas anunciadas para vigorar durante 30 dias a partir de sábado (17) incluem a proibição de todos os eventos sociais, mesmo os privados, redução significativa de horários do comércio, suspensão do ensino pré-escolar em todo o país e das aulas presenciais nos restantes níveis de ensino em Maputo (área metropolitana), Xai Xai, Inhambane, Beira, Chimoio, Tete e Dondo.

O início do recolher obrigatório noturno recua das 22:00 para as 21:00 e aplica-se a todas as cidades e vilas.

JN/MS

Ativista ambiental morta a tiro após ameaças de morte

Uma proeminente ativista ambiental foi morta a tiro à entrada de sua casa, no Quénia, depois de receber várias ameaças de morte por fazer campanha contra o desenvolvimento de construções num parque nacional.

Créditos: DR

Joannah Stutchbury, de 67 anos, foi morta quando voltava para casa nos arredores de Nairobi. Amigos contaram que Joannah parou o carro para limpar galhos que bloqueavam a entrada de automóveis quando foi baleada várias vezes. Os vizinhos encontraram o corpo no carro com o motor ainda ligado e objetos de valor dentro do veículo, sugerindo que o ataque não foi um roubo.

Stutchbury opôs-se veementemente às tentativas de poderosos empresários locais de construir na floresta de Kiambu, e recebeu ameaças de morte.

"É realmente horrível. Estamos muito abalados. É devastador ", partilhou Paula Kahumbu, CEO da "WildlifeDirect", uma ONG de conservação do meio ambiente. O Presidente queniano, Uhuru Kenyatta, condenou o homicídio. "Por muito tempo, Joannah tem sido uma defensora constante da conservação de nosso meio ambiente e é lembrada pelos seus esforços incansáveis para proteger a floresta Kiambu da invasão", comentou.

A floresta Kiambu fica nos arredores de Nairobi, onde o preço da terra disparou nos últimos anos. "Joannah ajudou muito [o Serviço Florestal do Quénia] e foi uma grande voz contra a destruição da floresta de Kiambu. Precisamos de uma investigação detalhada da polícia para descobrir o que aconteceu e qual foi o motivo. As pessoas não devem esquecer o que aconteceu", sublinhou um funcionário do serviço florestal ao jornal local "Star".

A morte de Stutchbury é apenas uma das várias mortes violentas de ambientalistas nos últimos anos. Em 2018, Esmond Bradley Martin, um ativista americano radicado no Quénia, cujas investigações sobre o comércio de marfim de elefante e chifre de rinoceronte foram consideradas críticas nos esforços para proteger as espécies ameaçadas, foi morto com facadas na sua casa em Nairobi. O seu homicídio continua sem culpados.

JN/MS

BRASIL

YouTube apaga vídeos de Bolsonaro por desinformação

A plataforma de partilha de vídeos YouTube anunciou que removeu vídeos do canal de Jair Bolsonaro, Presidente do Brasil, porque divulgam desinformação sobre o coronavírus SARS CoV-2, que causa a doença covid-19.

Na base desta decisão não estão ideais políticos, justifica o YouTube, mas o cumprimento da sua política de conteúdos.

Desde o início da pandemia que o Presidente do Brasil tem sido uma voz ativa contra o confinamento, o uso de máscaras e a vacinação. Pelo contrário, tem divulgado e promovido tratamentos, nomeadamente com cloroquina, comprovadamente ineficazes e perigosos para doentes com covid-19.

O gabinete de Jair Bolsonaro ainda não reagiu a esta decisão, que abrange 15 vídeos, segundo a imprensa brasileira.

Num dos vídeos, segundo o portal de notícias da Globo, o ministro da Saúde Eduardo Pazuello compara o coronavírus ao vírus da sida (VIH). "No pós-pandemia VIH, o VIH continua a existir. Continua a haver pessoas que são infetadas, a maioria são tratadas, e a vida continua", afirmou.

O YouTube salienta que não autoriza conteúdos na sua plataforma que promovam substâncias ilegais ou tratamentos ineficazes. Diz ainda que as regras proíbem vídeos que promovam a mensagem de que as máscaras não ajudam a prevenir os contágios pelo novo coronavírus.

Não é a primeira vez que vídeos de Bolsonaro são removidos das grandes plataformas digitais de conteúdos. No ano passado, o Twitter e o Facebook removeram vídeos onde o Presidente do Brasil se manifestava contra as medidas de distanciamento social e defendia que um elevado número de contágios tornaria o Brasil imune à covid-19.

Segundo os dados mais recentes, divulgados na quarta-feira (21), o Brasil contabilizou 1474 mortes em 24 horas, totalizando 545.604 vítimas mortais desde que o vírus SARS-CoV-2 foi detetado pela primeira vez no país, em fevereiro de 2020.

O maior país da América do Sul somou ainda 54.517 casos em 24 horas, totalizando 19.473.954 infeções por covid-19.

JN/MS

Créditos: DR

Bolsonaro confirma Ciro Nogueira na Casa Civil e recriação de Ministério do Trabalho

Defensor do governo na CPI da Covid, senador será nomeado para reforçar apoio do Centrão no Congresso. Novo ministério criado eleva para 23 número de pastas na Esplanada.

O Presidente Jair Bolsonaro confirmou nesta quinta-feira (22) que o senador Ciro Nogueira (PP-PI) foi convidado e aceitou o convite para assumir a Casa Civil do governo. Ele assumirá a pasta na semana que vem.

Bolsonaro concedeu entrevista à Rádio Banda B, de Curitiba. Questionado sobre a reforma ministerial, o Presidente disse que colocará um senador na Casa Civil e confirmou o nome de Nogueira, integrante do chamado Centrão.

A informação havia sido antecipada pela colunista Natuza Nery.

"Realmente deve acontecer semana que vem, está praticamente certo. Vamos botar um senador aqui na Casa Civil que pode manter um diálogo melhor com o parlamento brasileiro", afirmou Bolsonaro.

"A princípio é ele [Ciro Nogueira]. Conversei com ele já, ele aceitou. Ele está em recesso, chega em Brasília segunda-feira, converso com ele, acertamos os ponteiros. E a gente toca o barco. É uma pessoa que eu conheço há muito tempo, ele chegou em 95 na Câmara, eu cheguei em 91", acrescentou.

À rádio, Bolsonaro também confirmou a recriação do Ministério do Trabalho, que se chamará Ministério do Emprego e Previdência. O atual ministro da Secretaria Geral, Onyx Lorenzoni, será o titular deste novo ministério e o atual chefe da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, assumirá seu lugar na Secretaria Geral.

"O general Ramos que está na Casa Civil continua sendo um ministro palaciano, vai para Secretaria Geral. E o Onyx, que eu chamo de coringa, ele vai para um novo ministério, que não vai ser aumentado o número de ministérios", disse Bolsonaro.

"Como o Banco Central perdeu esse status há dois meses, restabelecemos 23 ministérios e vai ser o Ministério do Emprego e Previdência. Esse que é o quadro pintado aqui agora. Nenhuma mudança drástica no meu entender. Acho que melhora a interlocução com o parlamento", avaliou o Presidente.

Bolsonaro disse que o Ministério da Economia, que herdou a estrutura da antiga pasta do Trabalho, é enorme e exigiu muito esforço do ministro Paulo Guedes. Para o Presidente, a mudança "dá uma certa descompressão" no ministro.

"Ele mesmo [Guedes] concordou com a tirada dessa parte que é o antigo Ministério do Trabalho e da Previdência para passar a esse novo ministério. Dá uma certa descompressão no Paulo Guedes e deixa o Onyx Lorenzoni tratar dessa questão importantíssima que precisamos sim, além de recuperar empregos, é buscar mais alternativas para atender os desassistidos", declarou o Presidente.

Durante a entrevista, o Presidente tentou justificar a nomeação de um integrante do Centrão para a Casa Civil em troca de mais apoio no parlamento.

Bolsonaro afirmou que "eu sou do Centrão, eu fui do PP metade do meu tempo, fui do PTB, fui do então PFL". O Presidente disse que afastar os partidos de centro dificultaria a governabilidade.

"São pouco mais de 200 pessoas. Se você afastar esse partido de Centro, sobram 300 votos para mim. Se afasta cento e poucos parlamentares de esquerda, PT, PCdoB e PSDB, eu vou governar com um quinto da Câmara. Não tem como governar com um quinto da Câmara", disse Bolsonaro.

G1/MS

Secretária da Saúde do Brasil tentou promover tratamento para covid ineficaz em Portugal

A secretária de Gestão do Trabalho e Educação do Ministério da Saúde brasileiro, Mayra Pinheiro, ofereceu ao Governo português a partilha da sua experiência no uso de medicamentos considerados ineficazes no tratamento da covid-19, noticiou o portal G1.

Com base em documentos obtidos pela Comissão de Inquérito Parlamentar (CPI) que investiga as ações e omissões do Governo brasileiro na pandemia, o G1 divulgou na noite de terça-feira (20) informações sobre um e-mail enviado por Mayra Pinheiro, conhecida como 'capitã cloroquina', no qual se colocou à disposição para partilhar conhecimentos sobre o chamado 'tratamento precoce' com o Governo de Portugal, em janeiro passado.

"Diante das informações sobre o elevado número de casos e desfechos clínicos desfavoráveis da covid-19 em território português, e na qualidade de cidadã portuguesa e de Secretária Nacional do Ministério da Saúde [do Brasil], coloco-me à disposição para contribuir com compartilhamento da nossa experiência em atendimento precoce no combate à doença", escreveu a médica.

A oferta da secretária da Saúde foi feita em 25 de janeiro para uma representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros português num e-mail intitulado: "Compartilhamento de experiências de enfrentamento à covid-19".

'Tratamento precoce' ou 'atendimento precoce' é o nome dado ao uso de um conjunto de medicamentos sem comprovação científica ministrados contra a covid-19 no Brasil que são defendidos por integrantes do Governo brasileiro, incluindo o Presidente do país, Jair Bolsonaro, como a cloroquina e a ivermectina. Mayra Pinheiro está a ser investigada no Brasil por recomendar o uso destas substâncias sem eficácia comprovada contra o vírus SARS-Cov-2 e é suspeita de ter ignorado informações sobre a crise de oxigénio que levou dezenas de pacientes à morte em Manaus, capital do estado brasileiro do Amazonas.

Num depoimento à CPI da pandemia em maio passado, Mayra Pinheiro assegurou que "centenas" de estudos científicos atestam a eficácia da cloroquina para reduzir a virulência da covid-19 sem nomear estes trabalhos e defendeu que este e outros medicamentos foram 'criminalizados' por opiniões políticas dos cientistas.

A governante também argumentou no depoimento à CPI da pandemia que os estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras instituições globais sobre a cloroquina, que não comprovaram sua eficácia, "têm uma qualidade metodológica questionável" e, portanto, afirmou que as autoridades brasileiras não têm a "obrigação" de assumi-los como válidos. O Brasil é o país lusófono mais afetado pela pandemia e um dos mais atingidos no mundo ao contabilizar 544.180 vítimas mortais e mais de 19,4 milhões de casos confirmados de covid-19 na quarta-feira (21).

A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 4.119.920 mortos em todo o mundo, entre mais de 191,3 milhões de casos de infeção pelo novo coronavírus, segundo um balanço recente da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em países como o Reino Unido, Índia, África do Sul, Brasil e Peru.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

Caso Pegasus JN

Arábia Saudita nega acusações e Hungria recusa revelar se usou software israelita

A Arábia Saudita considerou, esta quinta-feira (22), "infundadas" as acusações de espionagem através do software Pegasus, enquanto o Governo húngaro garantiu jamais revelar se utilizou aquela tecnologia e classificou as denúncias publicadas numa investigação jornalística como "histeria".

"Um responsável negou as alegações da imprensa de que uma entidade do reino usou software para monitorizar comunicações", indicou a agência oficial de notícias saudita SPA, sem especificar o nome em questão.

Segundo a mesma fonte, cujo nome e estatuto não foram especificados, "estas alegações são infundadas" e a Arábia Saudita "não aprova esse tipo de prática".

Por seu lado, o Governo húngaro disse que nunca vai revelar se utilizou o Pegasus, por se tratar de informação secreta, insistindo que os serviços de segurança operam dentro da lei.

"É uma histeria condicente com o ambiente internacional que a Hungria e o Governo húngaro foram forçados a enfrentar nas últimas semanas", afirmou o chefe do gabinete do primeiro-ministro, Gergely Gulyás, em conferência de imprensa.

Questionado sobre a utilização do software, o responsável esclareceu que o executivo, liderado pelo ultranacionalista Viktor Orbán, jamais vai revelar as ferramentas utilizadas pelos serviços de segurança, já que se trata de "informações secretas". De acordo com uma investigação divulgada na semana passada por um consórcio de 17 meios de comunicação internacionais, incluindo o húngaro "Direkt36", assim como o francês "Le Monde", o britânico "The Guardian" ou o norte-americano "The Washington Post", tanto a Arábia Saudita como a Hungria estão entre os países que utilizam o Pegasus para monitorizar jornalistas, políticos, ativistas de direitos humanos e líderes empresariais.

Segundo a investigação, o spyware Pegasus, comercializado pela empresa israelita NSO Group, consegue recolher, quando inserido num smartphone, mensagens, imagens, contactos e até ouvir as chamadas.

A NSO, acusada regularmente de ajudar regimes autoritários, garantiu que o software é utilizado apenas para obter informações contra redes criminosas ou terroristas. A Arábia Saudita tem sido acusada de uma brutal repressão contra dissidentes e ativistas de direitos humanos, especialmente desde que o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, assumiu de facto o poder, em 2017, sendo que o reino é regularmente criticado por perseguir opositores e infiltrar 'toupeiras' nas redes sociais.

Por seu lado, a Hungria é o único país da União Europeia (UE) acusado de utilizar o programa para monitorizar jornalistas e opositores.

O Governo de Orbán não negou nem admitiu a informação e limitou-se a insistir que os serviços de segurança nacional não agiram ilegalmente. Apesar de Gulyás ter garantido que as acusações são inventadas, anunciou que o caso vai ser investigado.

JN/MS

Infeção JN

Mais de 45 mil casos de "fungo negro" entre doentes covid na Índia

A Índia registou nos últimos dois meses mais de 45 mil casos de "fungo negro", uma infeção fúngica mortal para metade dos que a contraem e que está a alastrar entre os doentes com covid-19.

Mais de 4200 pessoas morreram de mucormicose (ou "fungo negro"), uma doença geralmente rara, mas que se espalhou na Índia entre os doentes com covid-19 após a sua recuperação, indicou esta quarta-feira (21) no parlamento o ministro-adjunto da Saúde, Bharati Pravin Pawar.

Esta doença fúngica muito agressiva, cuja taxa de mortalidade ultrapassa os 50%, obrigou os cirurgiões a removerem olhos, narizes e maxilares de alguns doentes para impedirem que a infeção chegasse ao cérebro.

Segundo o Governo, o Estado de Maharashtra, no oeste do país, é o mais atingido, com 9.348 casos.

Antes da pandemia de covid-19, a Índia registava apenas 20 casos de mucormicose por ano, tratando-se de uma doença que afetava sobretudo as pessoas imunodeprimidas, com níveis demasiado elevados de glicemia no sangue, infetadas com sida ou que tivessem sido submetidas a transplante de órgãos.

Os especialistas atribuíram este enorme aumento dos casos de mucormicose ao uso excessivo de esteroides para tratar os doentes de covid-19.

O Governo indiano declarou a mucormicose uma epidemia em maio, altura em que o número de casos começou a subir em flecha.

Os números das autoridades mostram que as infeções conheceram um pico em maio e junho, antes de decrescerem de forma significativa.

As redes sociais foram então inundadas com apelos desesperados em busca de tratamento para curar a doença.

O jornal Hindustan Times noticiou na segunda-feira (19) um aumento dos casos entre as crianças do Estado do Rajastão, no norte da Índia.

JN/MS

Créditos: DR

Detenções JN

Tribunal de Hong Kong nega liberdade sob caução a editores do "Apple Daily"

O Tribunal de Kowloon Ocidental, em Hong Kong, recusou esta quinta-feira (22) libertar sob caução quatro ex-editores do extinto jornal Apple Daily, crítico de Pequim, acusados de violar a lei da segurança nacional, informou a cadeia pública de televisão RTHK.

Trata-se do editor associado Chan Pui-Man, do responsável da secção em inglês do diário, Fung Wai-kong, do ex-diretor-executivo Lam Man-chung, detido na quarta-feira (21), e do editor Yeung Ching-kei, todos acusados de conluio com forças estrangeiras, alegadamente por pedirem sanções contra dirigentes de Pequim e de Hong Kong.

Para este tipo de crime, a lei da segurança nacional, imposta por Pequim ao território semiautónomo, prevê penas que podem ir até à prisão perpétua.

Segundo a agência de notícias Efe, os quatro estão acusados por factos que remontam ao período entre julho de 2020 e abril de 2021.

O juiz Victor So rejeitou o pedido de libertação apresentado pelos advogados de defesa, afirmando que não há elementos que permitam concluir que os quatro "não voltarão a cometer mais atos que ponham em risco a segurança nacional".

A audiência foi adiada até 30 de setembro. Conhecido pelas críticas ao Governo chinês e ao executivo local, o diário foi obrigado a encerrar em 24 de junho, após 26 anos de existência, depois da detenção de vários funcionários e do congelamento dos bens do grupo de comunicação a que pertencia.

Em 17 de junho, mais de 500 polícias invadiram as instalações do jornal, numa operação que resultou na detenção de cinco responsáveis e no congelamento de bens no valor de 18 milhões de dólares de Hong Kong (cerca de 1,9 milhões de euros) de três empresas ligadas ao Apple Daily. Fundado em 1995, o Apple Daily foi um firme apoiante do movimento pró-democracia e dos protestos antigovernamentais que abalaram o território em 2019.

O proprietário do diário, o magnata Jimmy Lai, cumpre atualmente uma pena de vários meses de prisão pela participação nas manifestações, e enfrenta ainda acusações por "conluio com forças estrangeiras". Cerca de mil empregados do grupo de comunicação detido por Lai perderam o emprego, incluindo 700 jornalistas.

Em 08 de julho, o Parlamento Europeu adotou uma resolução que apela à libertação dos jornalistas do Apple Daily.

Os eurodeputados aprovaram o relatório, com 578 votos a favor, 29 contra e 73 abstenções, que apela à libertação "imediata e incondicional" dos jornalistas, bem como dos ativistas e representantes políticos, que "exerceram simplesmente o seu direito à liberdade de expressão".

A China aprovou em 30 de junho de 2020 uma lei da segurança nacional, com penas que podem chegar à prisão perpétua, levando vários ativistas a refugiar-se no Reino Unido e Taiwan, para onde fugiram muitos manifestantes em busca de asilo.

A lei foi criticada pela União Europeia (UE) e a ONU, por violar o princípio "Um país, dois sistemas", acordado na transferência de Hong Kong, em 1997, garantindo à antiga colónia britânica liberdades desconhecidas no resto da China.

JN/MS

Covid-19 JN

Desmantelado grupo no Peru que cobrava milhares de euros por vaga nos cuidados intensivos

A polícia do Peru desmantelou esta quarta-feira (21) um grupo organizado que operava num hospital público em Lima dedicado a doentes covid-19 e que cobrava até 20 mil dólares (16,9 mil euros) por uma vaga nas unidades de cuidados intensivos (UCI).

Numa conferência de imprensa sobre o caso, o ministro da Saúde peruano, Óscar Ugarte, afirmou ser "abominável que alguém possa negociar com camas da UCI", referindo que "a punição tem de ser drástica".

Os presumíveis elementos do grupo organizado, denominado "Anjos Negros", são funcionários do hospital público de Almenara, situado na capital peruana e administrado pelo sistema de segurança social Essalud, ou seja, de acesso gratuito.

Os suspeitos em questão tinham a responsabilidade de admitir os doentes covid-19 em estado grave nas UCI.

Óscar Ugarte acrescentou que o Ministério da Saúde peruano "vai contribuir" para o esclarecimento deste caso que começou a ser investigado após várias denúncias, nomeadamente pela família de um doente que necessitava de ser internado na UCI.

A polícia nacional do Peru deteve nove pessoas que estavam a ser alvo de investigação.

Em declarações à comunicação social, o procurador Reynaldo Abia precisou que os nove suspeitos terão cobrado cerca de 82 mil soles (cerca de 20 mil dólares) a famílias de doentes covid-19 em estado grave para alterar o tempo de espera para a admissão nos serviços de cuidados intensivos e dar-lhes prioridade de entrada.

"Conseguimos verificar que não se tratou de um incidente isolado", afirmou Reynaldo Abia, indicando que as autoridades tiveram mais que uma denúncia envolvendo o mesmo hospital. O procurador acrescentou que existem registos de comunicações que confirmam estes factos. A pandemia da doença covid-19 expôs as profundas deficiências do sistema de saúde do Peru, país que só contava com 100 camas em UCI a nível nacional no início da crise sanitária.

Neste momento, o Peru conta aproximadamente com 3000 camas em UCI, mas houve alturas ao longo do último ano que os doentes covid-19 - aqueles que tinham essa possibilidade - tiveram de pagar contas milionárias em clínicas privadas para ter acesso aos cuidados médicos prestados por estas unidades.

Atualmente, o país conta com 6892 doentes covid-19 hospitalizados, dos quais 1981 encontram-se em UCI.

Com um total de 195.332 mortes e 2.096.013 de casos de infeção confirmados até esta quarta-feira (21), o Peru consta entre os países mais afetados pela covid-19 à escala mundial. É o país que apresenta o maior número de mortes em relação à sua população, com 592 mortes por cada 100.000 habitantes.

A pandemia de covid-19 provocou pelo menos 4.119.920 mortos em todo o mundo, entre mais de 191,3 milhões de casos de infeção pelo novo coronavírus, segundo o balanço mais recente da agência France-Presse.

A doença respiratória é provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e atualmente com variantes identificadas em países como o Reino Unido, Índia, África do Sul, Brasil e Peru.

JN/MS

NISSAN

Factory Approved Sales Event

You're approved for new destinations.
Explore the latest models out of our factory doors. [*]

GET RATES FROM AS LOW AS **0%** APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO **$4,000** TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH

L

Offers available between July 2nd and August 3rd, 2021. Representative finance example based on 2021 Versa S MT selling price is $18,289 financed at 0% APR equals 60-month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $18,289 on approved credit, rat may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. Representative monthly lease offer based on a new 2021 Sentra S Plus CVT at 0% lease APR for 24 months equals monthly payments of $325 with $0 down payment, and $0 security deposit. Lease based on a maximum of 20,000 km/year with excess charged at $0.10/km. Total lease obligation is $7,803. Standard rate finance cash of $4,000 is applicable only to customers purchasing a new and previously unregistered 2021 Maxima Platinum from any authorized Nissan dealer in Canada between July 2 - August 3, 2021. Standard rate finance cash will be deducted from the negotiated price before taxes and cannot be combined with lease or finance subvented rates or any other offer. No cash surrender or other value. Cannot be applied to past transaction. Certain conditions apply. When financing through NCF, Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www. Nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor CO. Ltd. And/or its North American subsidiaries. ©2021 Nissan Canada Inc. All rights reserved.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Uma aventura em Tóquio

Inês Barbosa
Opinião

Que não era fácil - mesmo em condições normais - já nós sabíamos... Mas a estrada até Tóquio, que tem vindo a ser percorrida desde março de 2020, altura em que os Jogos foram oficialmente adiados para 2021, tem mostrado ser um verdadeiro campo de minas! E elas bem têm rebentado, uma de cada vez!

Começando pela forte contestação em volta da realização dos mesmos, com a maioria da população japonesa a pedir o cancelamento - ou pelo menos o adiamento - das Olimpíadas devido à pandemia provocada pela Covid-19 e passando, por exemplo, pelo atual surto da doença no Japão e até dentro da própria aldeia olímpica, polémica é realmente coisa que não tem faltado nesta novela... japonesa! Para além da manifestação da semana passada nas ruas de Tóquio, onde dezenas de pessoas se mostraram contra a realização da competição, existe ainda uma petição que pede o cancelamento da mesma e que conta já com milhares de assinaturas. Também a associação de médicos de Tóquio, onde estão representados cerca de 6 mil profissionais, pediu o cancelamento da prova, justificado pelo aumento de casos de Covid-19 e pela pressão sobre os hospitais do país. Financeiramente falando, um possível cancelamento dos Jogos Olímpicos implicaria enormes perdas. No campo do marketing, a título de exemplo, as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, angariaram mais de cinco mil milhões de euros e as de 2012, em Londres, mais de seis mil milhões, segundo o site alemão Statista - isto já para não falar que só em bilheteira - dado que não está autorizada a presença de público nos recintos desportivos - se vão perder, segundo o analista financeiro Liam Fox, cerca de 670 milhões de euros.

A esperança recai assim nos direitos televisivos, já que, na impossibilidade de ver as provas ao vivo, espera-se que um maior número de adeptos acompanhe a competição pela televisão: neste campo as empresas emissoras desembolsaram cerca de 3 mil milhões de euros na edição passada dos Jogos.

Até agora, na aldeia olímpica, mais de 90 pessoas já acusaram positivo no teste à Covid-19, entre eles quatro residentes. E o que por si só já é mau pode tornar-se ainda pior: se por acaso se registar um surto no complexo, para além de, obviamente, diversos atletas ficarem impossibilitados de competir, pode dar-se o caso de aumentar o número de isolamentos - pelos contactos que os desportistas têm entre si - e, consequentemente, ficam esses atletas também não poderão de igual forma competir. Um "efeito dominó" que, na realidade, já começou a prejudicar o normal funcionamento da competição - vários atletas já se recusaram inclusivamente a participar nos Jogos. No ténis, por exemplo, do top-50 já abandonaram a competição 23 desportistas masculinos e 15 femininos.

Mas as polémicas não se ficam por aqui: depois de, num primeiro momento, ter deixado no ar a possibilidade de não competir, Djokovic lá se decidiu a viajar para Tóquio, justificando que o fez "por patriotismo", apesar de deixar claro que não é do seu agrado "competir sem público nas bancadas" e que "todas as restrições por causa do coronavírus" o incomodam. Por outro lado, há quem aproveite para dar corda aos sapatos e partir em busca de "uma vida melhor" assim que pousa os pés em território nipónico - foi o caso do halterofilista ugandês Julius Ssekitoleko, que fugiu do estágio, deixando apenas uma nota onde esclarecia que pretendia trabalhar no Japão. Já o nadador bicampeão olímpico Oussama Mellouli, que foi acusado pela federação tunisina de falsificação e fraude, desistiu dos Jogos e anunciou a retirada do desporto de alto nível.

Finalmente - e porque não temos espaço para tudo - um dos temas que mais curiosidade tem despertado. É que os japoneses levam o distanciamento social mesmo a sério... até na cama! As supostas "camas anti-sexo", feitas de cartão e que têm como objetivo evitar qualquer tipo de envolvimento físico durante a estadia dos atletas no Japão, passaram a ser um dos assuntos mais falados nas redes sociais. Ainda assim, o ginasta norte-irlandês Rhys Mcclenaghan rapidamente desfez as dúvidas e mostrou, num curto vídeo publicado online, que elas são mais resistentes do que o esperado. O que acontece em Tóquio fica em Tóquio... E por falar em medidas preventivas e de combate à Covid-19, há de facto quem tenha esperança e total confiança na organização - é o caso do lutador de Taekwondo Rui Bragança que, numa conferência de imprensa, assumiu que se sente bastante seguro na aldeia olímpica.

Rui, o único representante português desta modalidade em Tóquio, exaltou, entre outras coisas, a zona isolada em que a comitiva lusa viajou no avião e confidenciou que no Japão os guias "controlam tudo", para garantir que os protocolos de segurança sanitária são cumpridos.

Portugal conta com um total de 92 atletas apurados (54 masculinos, 34 femininos e quatro mistos) distribuídos por 17 modalidades - andebol, atletismo, canoagem de velocidade, ciclismo mountain bike, equestre, ginástica rítmica, judo, natação, remo, skate, surf (estas duas últimas modalidades fazem parte das cinco que têm a sua estreia marcada nos Jogos Olímpicos este ano), taekwondo, ténis, ténis de mesa, tiro com armas de caça, triatlo e vela.

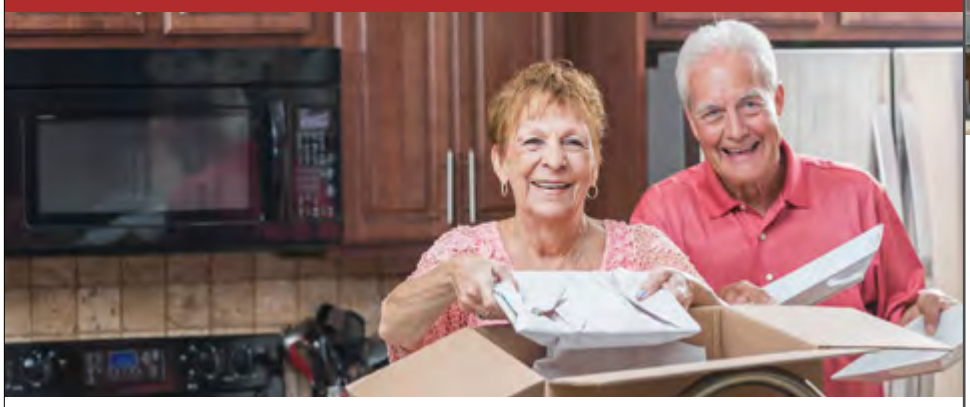
Com um investimento de cerca de 18 milhões de euros para esta edição dos Jogos Olímpicos, os objetivos do país passam por duas medalhas, 12 diplomas (classificações até ao oitavo lugar) e 26 top-16.

Destaque ainda para a nadadora medalhada e lusodescendente Meaghan Benfeito, que representará novamente o Canadá.

Com estreia marcada para o dia de hoje, 23 de julho, estes Jogos prometem continuar a surpreender... esperemos apenas que seja pela positiva!

Ninho Vazio: Como vender o lugar que chama de lar?

Evite os erros que lhe podem custar milhares de dólares.



Considera sofrer da síndrome do "Ninho Vazio" que precisa de um lar para o futuro? É hora de reduzir o tamanho da sua casa ou mudar para outra mais adequada para seus anos de descanso?

Como milhares de outras pessoas, depois de anos com a sua casa cheia de crianças a preencher-lhe os corredores, as salas, com brinquedos pelo chão, barulho e música a fazer-lhe companhia, de repente... vê-se sozinho entre paredes mais nuas, sem vida e o único zumbido é o do frigorífico. As divisões da casa carregam memórias com as fotografias penduradas, mas há demasiados quartos vazios, porque os seus filhos seguiram com a vida deles. No entanto, os seus próximos anos, que se esperam mais livres, são empolgantes e é hora de seguir em frente também.

Se se encontra nessa situação, não se preocupe! Existem muitas oportunidades maravilhosas para poder viver este novo capítulo da sua vida. Basta saber o que é preciso fazer para tirar o máximo proveito do património que construiu na sua casa atual.

Para ajudá-lo a entender os problemas envolvidos durante esse processo e estar informado para evitar os 7 erros mais comuns e dispendiosos que a maioria daqueles que vivem este "Ninho Vazio" cometem, entre em contacto comigo.

Ossington & Dupont

Moradia isolada numa grande localização e bom lote. Também considerada como Duplex! Quatro divisões por andar. Primeiro piso: dois grandes quartos, cozinha e sala. Segundo piso: quarto principal, com janela grande, closet duplo, quarto generoso com armário, sala de estar formal e cozinha atualizada. Cave com entrada separada, grande quarto, lavandaria e casa de banho. Garagem privada e amplo quintal.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

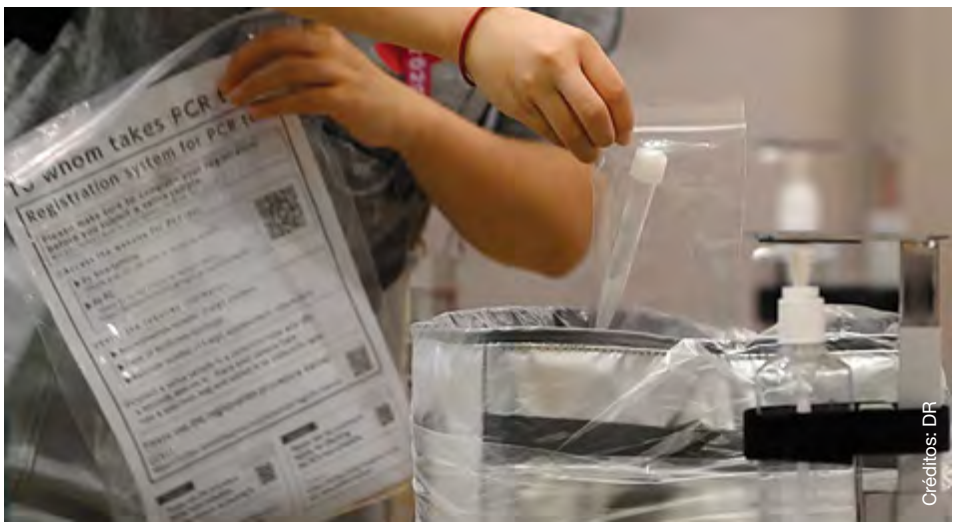
CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

JOGOS OLÍMPICOS

Total de infetados com covid-19 na aldeia olímpica sobe para 91


Créditos: DR

O número de infetados com covid-19 na aldeia olímpica de Tóquio2020 subiu na quinta-feira (22) para 91, depois de mais dois atletas terem tido resultado positivo nos testes, num total de quatro residentes agora afetados pelo novo coronavírus.

O skateboarder Candy Jacobs, dos Países Baixos, e o tenista checo Pavel Sirucek, tiveram resultado positivo, pelo que foram transferidos para um hotel, onde vão ficar de quarentena.

Além dos dois desportistas, também "dois funcionários nos Jogos" foram infetados, sendo que esta categoria pode envolver treinadores e oficiais de equipas que ficam no complexo na baía de Tóquio.

Este número não inclui atletas que tiveram resultado positivo em casa - ou em estágios no Japão - antes da viagem programada para Tóquio, e que falharão o evento.

Na quarta-feira (21), as infeções com covid-19 em Tóquio atingiram o máximo dos últimos seis meses, com a cidade anfitriã das Olimpíadas a registar 1.832 novos casos, apenas dois dias antes da abertura dos jogos.

A capital japonesa vive, neste momento, o seu quarto estado de emergência, que se manterá até 22 de agosto, abrangendo a duração total dos Jogos Olímpicos, que começam hoje, dia 23 de julho, e terminam a 08 de agosto.

Os adeptos estão banidos de todos os locais na área de Tóquio.

JN/MS

Atleta do Uganda fugiu do estágio no Japão

O halterofilista do Uganda Julius Ssekitoleko estava desaparecido desde sexta-feira passada (16) e foi encontrado esta terça-feira (20), após ter sido identificado pela polícia japonesa.

O atleta foi dado como desaparecido depois de não ter comparecido aos testes diários para a covid-19, no centro de treinos de Osaka. O jovem de 20 anos não conseguiu fazer parte da equipa olímpica do seu país e antes de desaparecer deixou uma nota referindo que pretendia trabalhar no Japão.

Após algumas buscas, a polícia local descobriu que Julius Ssekitoleko estava numa casa em Yokkaichi, a cerca de 160 quilómetros de Osaka. Naoki Fukuyama, da polícia de Osaka, referiu que Julius sentiu que era difícil regressar ao seu país sabendo que não podia competir nos Olímpicos. "Ele devia esperar vencer e trazer a medalha de ouro para o Uganda. Tenho pena dele, mas fico aliviado por ter sido encontrado", disse.

O atleta vai regressar ao Uganda em breve, mas o ministro dos Negócios Estrangeiros do país africano caracterizou Julius como um "traidor". "Este comportamento é de uma pessoa que é desleal", disse à saída da reunião com o embaixador japonês.

JN/MS

Créditos: DR

Portugal quer duas medalhas, 12 diplomas e 26 resultados até ao 16.º lugar

Portugal tem meia dúzia de verdadeiros candidatos aos dois pódios contratualizados pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) com o Governo para Tóquio2020, pelo que se metade tiver êxito fica justificado o reforço da aposta financeira no projeto olímpico.

Os 18,5 milhões de euros (ME) investidos para Tóquio2020, um aumento de 13,5% face aos 16 ME do Rio2016, têm como objetivo concreto e mensurável duas posições de pódio, 12 diplomas (classificações até ao oitavo lugar), bem como 26 resultados entre os 16 primeiros.

Os desempenhos internacionais nos dois últimos anos, sobretudo no atletismo, judo e canoagem, mesmo tendo em conta os quadros competitivos condicionados em 2020, devido à pandemia de covid-19, auguram boas perspetivas, embora nem sempre estes tenham correspondência em Jogos Olímpicos.

"Não é possível estar no pico de forma nos Europeus e mantê-lo até aos Jogos. Grande parte dos medalhados olímpicos resguardam-se em anos de Jogos Olímpicos", advertiu José Manuel Constantino, quando, após o Rio2016, que se saldou pela medalha de bronze da judoca Telma Monteiro.

No balanço dos últimos Jogos, o presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP) assumiu que o desempenho global não foi do seu agrado.

"Ficámos aquém dos objetivos e das nossas expectativas. Tínhamos previsto que 25% dos atletas, que estavam no nível de topo do apoio olímpico, chegassem às medalhas, ou seja, previámos duas, alcançámos uma. Previámos 12 diplomas, conseguimos 10. Esperávamos 17 posições de semifinalista, tivemos 18", enumerou Constantino, na audição parlamentar para avaliação da participação olímpica portuguesa no Rio2016.

O dirigente notou ainda que 60% dos desportistas lusos não confirmaram os resultados que estiveram na origem do apuramento para o Rio2016, bem como a peculiaridade de cerca de metade dos desportistas que receberam bolsa no ciclo olímpico não tenha garantido o apuramento para a estreia dos Jogos na América do Sul.

Em Londres2012, para os quais a tutela investiu 14,6 ME, Portugal conquistou uma medalha de prata, pelos canoístas Fernando Pimenta e Emanuel Silva em K2 1.000 metros, nove diplomas e teve 29 posições dentro dos 16 mais bem classificados, ultrapassando os 24 obtidos em Pequim2008.

"Além do investimento, temos de nos organizar de forma a potenciar aquilo que é o nosso valor e as mais-valias que o país tem. Os resultados não se obtêm de um dia para outro. É preciso definir com tempo onde queremos ir. Temos enormes talentos, não há falta deles, é preciso sim organização e definir um caminho para nos levar à superação", resumiu, no fim, o Chefe de Missão ao Rio2016, Mário Santos.

Igualar o desempenho de Los Angeles1984 e Atenas2004, as únicas edições em que a comitiva nacional conseguiu três medalhas, seria um sucesso para o maior investimento de sempre.

Nos Estados Unidos, Carlos Lopes foi campeão na maratona, enquanto Rosa Mota, que seria ouro em Seul1988, alcançou a medalha de bronze na mesma especialidade, metal que António Leitão amealhou nos 5.000 metros.

Já na Grécia, Francis Obikwelu levou a prata nos 100 metros e Sérgio Paulinho conseguiu o mesmo no ciclismo de estrada, sendo que Rui Silva conquistou o bronze nos 1.500 metros.

A última vez que Portugal conquistou duas medalhas foi em Pequim2008, com o ouro de Nélson Évora no triplo salto e a prata de Vanessa Fernandes no triatlo.

Nas 15 edições em que teve um atleta a subir ao pódio, houve duas com três medalhas, cinco com duas e oito com somente uma, sendo necessário recuar a Barcelona1992 para a derradeira edição sem portugueses nos pódios.

JN/MS

Créditos: DR

Futebol não pára e prossegue nos Olímpicos. Este é o guia para acompanhar a prova

Créditos: DR

Apesar de os Jogos Olímpicos serem cativantes pelas várias modalidades, o futebol tem sempre um espaço de interesse, sobretudo pela quantidade de jovens que estão presentes neste torneio. No passado, jogadores como Neymar, Messi, Gnabry ou Romário já brilharam, e em todas as edições há talento a observar.

Após o fim do Euro e da Copa América, o futebol de seleções vai continuar nos Jogos Olímpicos, com 16 equipas divididas por quatro grupos a competirem pela medalha de ouro. A categoria do torneio é sub-23, mas cada país pode levar no máximo três jogadores acima de 23 anos.

Grupo A
Japão, Africa do Sul, México e França

Este grupo é encabeçado pelo anfitrião Japão. A equipa conta com alguns talentos interessantes, sendo que o maior deles é o médio criativo do Real Madrid Takefusa Kubo, que promete ser a referência do Japão e um dos melhores jogadores do torneio. Takehiro Tomiyasu oferece muita versatilidade pois pode jogar como central ou lateral, oferecendo segurança defensiva e muitos recursos a nível do passe e progressão com bola. O antigo avançado do Marítimo Daizen Maeda poderá ser uma das referências ofensivas da equipa.

A França é uma das seleções mais fortes dos Jogos Olímpicos. Conta com jovens que atuam nos principais campeonatos europeus. Badiashile, Caci e Kalulu destacam-se no setor defensivo; Camavinga é um médio versátil com vários recursos técnicos e táticos e Amine Gouiri promete vir a ser um dos avançados de topo do futebol. Num grupo com seleções, à partida, mais acessíveis, não deverá ter muitas dificuldades em passar à fase seguinte.

A África do Sul vai contar com dois jogadores bem conhecidos do futebol português. Luther Singh é um extremo do SC Braga, mas esteve emprestado ao Paços de Ferreira na época passada. Lyle Foster vai fazer companhia a Singh na frente de ataque. O avançado pertence aos quadros do Vitória SC, mas vai jogar emprestado nos belgas do Westerlo na próxima época.

O México tem algumas referências ofensivas que poderão causar estragos às defesas adversárias. Roberto Alvarado é um extremo com muita qualidade técnica e capacidade criativa. Quem pode aproveitar estas características é Alexis Vega, que se destaca pela mobilidade e pela forma como recua para ligar jogo com os médios. Por fim, o lateral esquerdo Érick Aguirre tem muita capacidade para se juntar à manobra ofensiva e oferecer largura e bons cruzamentos à equipa.

Grupo B
Nova Zelândia, Coreia do Sul, Honduras e Roménia

A Nova Zelândia conta com algumas figuras interessantes, mas destacam-se o defesa central Nando Pijnaker, atleta do Rio Ave que na época passada alternou entre os sub-23 e equipa B, e Liberato Cacace, um lateral esquerdo com boa projeção ofensiva, que utiliza o drible para chegar à área. A Coreia do Sul tem no médio ofensivo Kang-In Lee a sua maior referência. O jogador do Valência de apenas 20 anos é uma grande promessa do futebol coreano e pode utilizar os Jogos Olímpicos para se afirmar como tal.

As Honduras contam com o antigo atleta do Boavista Jorge Benguché como uma das principais armas ofensivas. O avançado destaca-se pela capacidade física e de movimentações.

O habitual capitão da seleção da Roménia Andréi Ciobanu poderá ser uma das peças estruturais da equipa, tendo em conta a capacidade de chegada à área e marcação de bolas paradas. Outro médio capaz de criar desequilíbrios é Marius Marin, que joga em Itália, e que se afirma pela qualidade técnica e capacidade de organização de jogo.

Grupo C
Egito, Espanha, Argentina, Austrália

O grande desfalque do Egito é Salah. O Liverpool recusou a participação do extremo nos Jogos Olímpicos para que não falhasse a pré-época com o clube. No entanto, Yasser Rayan pode ser uma das referências ofensivas do país. É um avançado com boa capacidade física, presença na área e que tem facilidade em finalizar. A Austrália tem em Caleb Watts um jogador que poderá afirmar-se nos Jogos Olímpicos e atuar com mais regularidade na equipa principal do Southampton.

Na seleção de Espanha, Pedri é o principal destaque. Foi um dos melhores jogadores do Euro (eleito melhor jogador jovem) e já é um dos craques mundiais, que poderá ajudar a equipa a alcançar o ouro nos olímpicos. Mingueza e Eric Garcia são dois atletas do Barcelona, habituados a jogar ao mais alto nível, e Cucurella pode oferecer capacidade de combinação e virtuosismo na lateral esquerda.

Já não é a Argentina de Messi e Di Maria, mas a seleção olímpica do país continua a ter qualidade em vários setores. Nehuen Pérez é um central seguro e promissor, que atuou pelo Famalicão há duas épocas; Valenzuela esteve emprestado ao clube português na temporada passada e é um extremo que oferece muita qualidade técnica; Thiago Almada é um avançado versátil, capaz de fazer várias posições no ataque, com uma visão e qualidade técnica acima da média.

Grupo D
Brasil, Alemanha, Costa do Marfim, Arábia Saudita

O Brasil tem por norma muito talento nas seleções mais jovens e a equipa olímpica não é exceção. Na defesa destaca-se Gabriel Menino, jogador do Palmeiras de Abel Ferreira, que tanto pode jogar como lateral ou médio direito e até médio defensivo. Para além da versatilidade posicional, tem uma qualidade de passe, posicionamento e visão de jogo fora do normal. Claudinho é um dos médios brasileiros mais cobiçados atualmente. Por fim, no ataque há Antony, do Ajax, extremo direito com muita facilidade em criar situações de remate.

A Alemanha conta com Benjamin Henrichs, lateral direito do Leipzig, habituado a um estilo de futebol muito peculiar com o antigo treinador Nagelsmann, ou seja, chega ao torneio preparado para enfrentar vários cenários. Josha Vagnoman é um defesa direito que pode dar o salto após os Jogos Olímpicos, sendo um ala com capacidade de fazer a linha toda e decidir com critério no último terço. Nadiem Amiri poderá ser a figura ofensiva mais influente tendo em conta as capacidades de chegada à área e de último passe.

A Costa do Marfim é mais uma seleção com jogadores ou ex-jogadores da Liga portuguesa. Ouattara é o avançado do Vitória SC e com uns bons Jogos Olímpicos poderá agarrar a titularidade com Pepa. O médio defensivo Idrissa Doumbia representou o Sporting há duas temporadas, mas é Amad Diallo a maior figura desta seleção. O jogador do Manchester United é uma das promessas mais entusiasmantes do futebol e conta com muita qualidade técnica e de definição.

Apesar de a Arábia Saudita ter uma das seleções mais acessíveis, Abdulrahman Ghareeb poderá ser uma das principais figuras ofensivas, pois é um extremo com qualidade técnica e drible em espaços curtos.

JN/MS

Polícia deteve suspeito de violar uma mulher no Estádio Olímpico

A polícia metropolitana de Tóquio deteve, no passado domingo (18), um homem, natural do Uzbequistão, suspeito de ter violado, na sexta-feira (16), uma mulher no Estádio Olímpico da capital japonesa, confirmou a organização dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

Davronbek Rakhmatullaev é um estudante universitário, de 30 anos, que trabalha atualmente no estádio que vai acolher a próxima edição dos Jogos e que terá violado uma colega de trabalho, de 20 anos, de acordo com informações recolhidas pela comunicação social japonesa junto das autoridades policiais nipónicas.

Em comunicado enviado à agência EFE, a organização do evento desportivo confirmou estar a par da situação e que o suspeito "não tem qualquer ligação ao Comité Organizador de Tóquio2020, nem às empresas da organização", mas "trabalha para um empregador subcontratado para uma das áreas operacionais" dos Jogos.

Além de considerar a situação "extremamente lamentável", os organizadores admitiram que, caso se confirmem os factos, aquele ato criminoso "afetaria a imagem do Jogos Olímpicos Tóquio2020", a pouco menos de uma semana de começar o evento.

Segundo o canal de televisão japonês NHK, Davronbek Rakhmatullaev trabalhava num café do estádio e conheceu a vítima na própria sexta-feira (16), sendo que o alegado crime ocorreu junto às cadeiras do recinto, após o ensaio da cerimónia de abertura, que está agendada para hoje, dia 23 de julho.

A polícia de Tóquio encontra-se a investigar o caso, sendo que o presumível agressor já negou as acusações e alegou que a mulher não se opôs ao ato.

JN/MS

Créditos: DR

I LIGA

Vitória de Guimarães retira número 1 em homenagem a Neno

Créditos: DR

Em homenagem ao falecido Neno, ex-guarda-redes e dirigente do Vitória de Guimarães, o clube vai reformar a camisola número 1, na temporada 2021/22. "Foi decidido que na temporada em curso esse número ficará reservado para prestar homenagem ao malogrado Neno, figura histórica do clube e da cidade", lê-se na nota do emblema vimaranense.

O presidente do emblema do berço de Portugal, Miguel Pinto Lisboa, revelou que esta "reforma" do número 1 é apenas parte das medidas para homenagear Neno e explicou o porquê do mote para esta temporada ser "TodosPor1".

"Quisemos associar essa memória do Neno à união coletiva que certamente nos fará mais fortes. Esta temporada o Neno será o nosso número 1, continuará connosco, e o que posso acrescentar é que este gesto não se ficará pela vertente simbólica. O Neno era um homem de causas e essa dimensão tem de estar presente nesta iniciativa, pelo que iremos em breve anunciar em que moldes ela será aprofundada, envolvendo também os nossos sócios e adeptos, assim como a cidade", afirmou o líder.

Já o antigo dono do mítico número destinado aos guarda-redes, em 2020/21, Bruno Varela, mostrou o seu agrado por poder ceder a camisola 1 para homenagear Neno e vai usar o dorsal 14 para a temporada que está prestes a começar. "Tinha em mente prestar homenagem ao Neno e esta é uma excelente forma de o fazer, portanto associei-me de imediato ao clube e obviamente cedi o número que usei na época passada. É com muito orgulho que ajudo a que se eternize, de mais esta forma, o nome do nosso Neno. Tenho a certeza de que a força da sua memória nos vai acompanhar durante toda a temporada rumo aos objetivos que traçámos", assinalou o guardião, formado no Benfica.

JN/MS

Samaris despromovido à equipa "B"

Fora das contas de Jorge Jesus para 2021/22 o médio Andreas Samaris foi despromovido à equipa secundária do Benfica depois de não ter chegado a acordo com o clube para a rescisão amigável de contrato.

A situação do grego para a nova temporada não parece nada fácil, uma vez que foi considerada excedentário, não só pelo facto de não ser um titular indiscutível para Jesus, mas também por se encontrar na fase descendente da carreira, aos 32 anos.

Na época passada apenas foi utilizado em nove partidas, tendo marcado um golo, muito por culpa de uma lesão crónica no tendão de Aquiles direito, que apenas teve direito a cirurgia no final de março. Daí para a frente Samaris enfrentou um longo período de recuperação que o médio esperava ser a rampa de lançamento para entrar forte em 2021/22, mas JJ trocou-lhe os planos.

Sem vontade de rescindir com as águias o braço-de-ferro dos últimos dias levou o grego para a equipa B, enquanto não aparece uma solução do agrado de ambas as partes. Samaris, que até chegou a envergar a braçadeira de capitão dos encarnados, espera agora por algum clube interessado, uma vez que é praticamente certo que não continuará na equipa principal do Benfica, em 2021/22.

JN/MS

Créditos: DR

Bruno Alves está de saída do Famalicão após desentendimento com treinador

Menos de um mês depois de assinar pelo clube minhoto, o central está de saída do Famalicão.

Depois de três épocas no Parma, Bruno Alves foi oficializado no Famalicão no primeiro dia de julho mas já está de saída do clube minhoto. Segundo apurou o JN, o central português desentendeu-se com o treinador Ivo Vieira e estará, por isso, de saída.

O defesa internacional português e campeão da Europa em 2016, natural da Póvoa de Varzim, deixou o F. C. Porto em 2010 para abraçar uma carreira no estrangeiro, que o levou até ao Zenit de S. Petersburgo (Rússia), Fenerbahçe (Turquia), Rangers (Escócia) e Cagliari e Parma (Itália).

No regresso, Bruno Alves optou por um clube que o pai, Washington Alves, também defendeu na fase final da carreira como defesa central, representando o emblema famalicense em 1984/85.

JN/MS

Créditos: DR

Silvestre Varela está de regresso ao F. C. Porto

O extremo de 36 anos foi, esta terça-feira (20), oficializado como reforço da equipa B azul e branca.

Silvestre Varela regressa a uma casa que conhece bem. O experiente jogador, que atuou no F. C. Porto entre 2009 e 2014 e entre 2015 e 2017, já conquistou 11 títulos ao serviço dos dragões: uma Liga Europa, três campeonatos, duas Taças de Portugal e cinco Supertaças.

Internacional em 27 ocasiões, Varela assinou por uma época e vai alinhar e ser capitão na equipa B e vai vestir a camisola 81.

"O F. C. Porto não escolhe um jogador qualquer para desempenhar este papel"

O extremo contou o que lhe foi pedido pelo clube azul e branco e garantiu não poder estar mais feliz com o regresso.

"O que me pediram e que vou fazer é passar a minha experiência e tudo o que aprendi aos mais jovens, pois já lá vão muitos anos de carreira. Quero fazer-lhes ver que nem sempre é fácil chegar ao topo, mas com trabalho e sacrifício, tudo é possível. É uma responsabilidade enorme, pois o F. C. Porto não escolhe um jogador qualquer para desempenhar este papel. Sinto-me com um grande desafio pela frente", disse em declarações ao Porto Canal, vincando a importância da braçadeira de capitão.

"Tem sempre um grande peso ser capitão do F. C. Porto. Isto não é uma equipa qualquer, é uma equipa de grande prestígio e de respeito. Estou muito feliz por me darem esta responsabilidade e vou fazer tudo para poder cumprir o que me pedem e ajudar em tudo o que é preciso. Estou muito feliz. É uma felicidade enorme poder regressar a uma casa que bem conheço, uma casa onde fui feliz", concluiu.

JN/MS

Créditos: DR

Já há data e hora dos jogos da primeira jornada da Liga portuguesa

A Liga Portugal comunicou esta terça-feira (20) as datas e horas dos jogos da primeira jornada da Liga BWIN.

O campeão nacional Sporting abre o campeonato no dia 6 de agosto, sexta-feira, em Alvalade frente ao Vizela às 20.15 horas.

JN/MS

CONFIRA TODAS AS DATAS E HORÁRIOS (PORTUGAL CONTINENTAL)		
6 de agosto	20h15, Sport TV	Sporting - Vizela
7 de agosto	15h30, Sport TV	FC Arouca - Estoril Praia
	18h00, Sport TV	Moreirense - S.L. Benfica
	20h30, Sport TV	Marítimo - SC Braga
8 de agosto	15h30, Sport TV	Tondela - Santa Clara
	15h30, Sport TV	Vitória SC - Portimonense
	18h00, Sport TV	F.C. Porto - Belenenses SAD
	20h30, Sport TV	Paços de Ferreira - Famalicão
9 de agosto	20h15, Sport TV	Gil Vicente - Boavista

CMVM investiga infrações com ações da SAD do Benfica

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) emitiu, esta segunda-feira (19), um novo comunicado sobre a SAD do Benfica no qual deixa avisos aos investidores e à SAD encarnada e garante estar a fazer investigações a infrações em torno das ações.

Créditos: DR

"Os eventos das últimas semanas evidenciam infrações passíveis de fazer perigar a integridade do funcionamento do mercado de capitais e a proteção dos investidores, nomeadamente na divulgação de informação ao mercado e de abuso de informação, as quais continuarão a ser investigadas", pode ler-se na nota divulgada.

A CMVM garante ainda que está a efetuar todas as diligências, depois de se "terem tornado do conhecimento público indícios de irregularidades diversas", as quais "continuarão a ser investigadas".

"Nestes termos, e sem prejuízo da apreciação da relevância infracional da conduta das partes envolvidas nos recentes eventos, a CMVM continuará a acompanhar a evolução de qualquer aspeto do qual possa resultar a necessidade de prestação de informação adicional ao mercado, com intuito de zelar pela integridade do funcionamento do mercado de capitais, em defesa dos investidores".

O comunicado relembra ainda que a entidade fez uma intervenção no processo de subscrição de obrigações do Benfica, que está em curso, no sentido de aprovar uma adenda ao prospeto da operação. A CMVM quis melhorar a informação disponibilizada ao mercado, que antes não correspondia "às exigências de qualidade de informação aplicáveis, depois de minimamente estabilizadas as implicações imediatas" dos indícios "de irregularidades diversas, suscetíveis de afetar a Sport Lisboa e Benfica - Futebol SAD (Benfica SAD), de impactar o seu governo societário e de criar opacidade sobre a composição da sua estrutura acionista".

"A CMVM diligenciou por isso no sentido de que as partes interessadas assegurassem a disponibilização ao mercado de toda a informação relevante de que tivessem conhecimento, com vista a garantir condições mínimas de negociabilidade dos valores mobiliários", sublinhou.

Com isto, relembra que "os investidores devem ponderar adequadamente, perante a informação constante do prospeto e da adenda, a oportunidade de investimento oferecida, bem como a sua disponibilidade para suportar, num cenário adverso, os riscos inerentes a esta oferta, como, de resto, em qualquer outro investimento".

Luís Filipe Vieira foi um dos quatro detidos numa investigação que envolve negócios e financiamentos superiores a 100 milhões de euros, com prejuízos para o Estado, SAD do clube e Novo Banco.

O agora ex-presidente do Benfica está em prisão domiciliária até à prestação de uma caução de três milhões de euros e proibido de sair do país, além de estar indiciado por abuso de confiança, burla qualificada, falsificação de documentos, branqueamento de capitais, fraude fiscal e abuso de informação.

Segundo o Ministério Público, o empresário provocou prejuízos ao Novo Banco de, pelo menos, 45,6 milhões de euros, compensados pelo Fundo de Resolução.

No mesmo processo, denominado 'Cartão Vermelho', foram detidos, para primeiro interrogatório judicial, o seu filho Tiago Vieira, o agente de futebol e advogado Bruno Macedo e o empresário José António dos Santos, todos indiciados por burla, falsificação de documentos, branqueamento de capitais e fraude fiscal.

JN/MS

Ruben Amorim: "João Mário? O Sporting fez uma proposta"

Créditos: DR

O treinador do Sporting abordou, esta terça-feira (20), a saída de João Mário para o Benfica, recordando que o clube de Alvalade fez uma proposta pelo médio.

"O Sporting perdeu Balakov, Figo, perdeu Bruno Fernandes. Quando cheguei fomos fazer a análise das estatísticas e era o jogador que mais assistia e marcava. Esta equipa vale pelo todo. Os jogadores fazem as suas escolhas. Enquanto esteve aqui, o João foi um excelente profissional. O Sporting disse desde o primeiro momento que queria o João, não me cabe a mim avaliar isso. Fizemos uma proposta, foi oficial. Não nos desviámos um milímetro do projeto", começou por dizer Ruben Amorim à Sport TV após o jogo treino com o Angers, que os leões venceram por 2-0.

Os leões defrontam o Braga, a 31 de julho, para a Supertaça, e o treinador do clube de Alvalade garante que a equipa está "a evoluir" e deixou elogios ao reforço Rúben Vinagre.

"É tecnicamente muito evoluído, tem andamento muito grande. Jogava em equipas com menos tempo em futebol organizado. Esteve na Premier League. Contratámos a pensar no futuro. Não pensamos só nesta época. Queríamo-lo muito. Esgaio pode jogar na esquerda, pela linha, é um jogador que acredito muito, é notório. Estou muito feliz por ter estas caras novas", vincou. Quanto a saídas, o técnico garante estar preparado para perder jogadores.

"É melhor falar com o Hugo Viana e o presidente. Sabemos o momento do Sporting, como o dinheiro é importante. O mais importante é o caminho. Nada muda a nossa identidade. Título? Somos candidatos a vencer o próximo jogo, candidatos a vencer o próximo título, que é a Supertaça. Não vamos mudar a nossa forma de jogar por sermos campeões. Temos grande ambição porque o objetivo é sempre ganhar todos os jogos", concluiu.

JN/MS

II LIGA

TAD rejeita providência cautelar do Cova da Piedade para inscrição na II Liga

Créditos: DR

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) rejeitou, esta segunda-feira (19), a providência cautelar interposta pelo Cova da Piedade para impedir que a Liga de clubes rejeitasse a inscrição da equipa na II Liga.

De acordo com o acórdão do TAD, ao qual a Lusa teve acesso, o colégio arbitral julgou o pedido cautelar "improcedente por não provado" e, desta forma, absolveu a Liga de clubes dos "danos graves e de difícil reparação" alegados pela SAD piedense.

Em 21 de junho, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) informou que foi decidido "não admitir a candidatura da sociedade desportiva Clube Desportivo Cova da Piedade - Futebol SAD a participar nas competições profissionais da época 2021/22".

A LPFP informou, em comunicado, que o clube de Almada apenas apresentou os documentos necessários em 24 e 27 de maio, já após a data-limite, de 17 de maio.

Assim, a LPFP decidiu convidar o Vilafranquense, equipa mais bem classificada entre as despromovidas na II Liga, "a apresentar candidatura à participação" na prova.

JN/MS

LIGA 3

Confira o calendário de jogos da Liga 3

Realizou-se, esta segunda-feira (19), o sorteio da Liga 3 na Cidade do Futebol. Esta é nova competição da Federação Portuguesa de Futebol que passará a ser o terceiro escalão do futebol nacional

A prova, que arranca a 13 de agosto, está dividida em duas séries.

A Série A é composta pelas equipas mais a norte e engloba CDC Montalegre, SC Braga B, AD Fafe, Vitória SC B, Pevidém SC, FC Felgueiras, CF Canelas 2010, Lusitânia Lourosa FC, São João de Vêr, AD Sanjoanense, UD Oliveirense e Anadia FC. e engloba equipas mais a sul como FC Oliveira Hospital, UD Leiria, Caldas SC, UD Santarém, SCU Torreense, Alverca, Sporting CP, Real SC, CD Cova da Piedade, Oriental Dragon, Amora FC e Vitória FC.

Já a série B é composta pelas equipas mais a sul: FC Oliveira Hospital, UD Leiria, Caldas SC, UD Santarém, SCU Torreense, Alverca, Sporting CP, Real SC, CD Cova da Piedade, Oriental Dragon, Amora FC e Vitória FC.

JN/MS

Serie A	Serie B
1.ª Jornada	1.ª Jornada
São João Ver-Fafe	Oriental Dragon-U. Santarém
Montalegre-Pevidém	Vitória FC-Amora
Vitória SC B- Lourosa	Cova da Piedade-Alverca
Sp. Braga B-Oliveirense	Toreense-U. Leiria
Anadia-Canelas 2010	Caldas-Oliveira do Hospital
Sanjoanense-Felgueiras	Real Massamá-Sporting B

UEFA

Golos de Paulinho e Taremi candidatos a melhores da época pela UEFA

Os golos de Paulinho, ainda pelo Sporting de Braga, diante do Leicester, e de Taremi, na visita do F.C. Porto ao Chelsea, estão entre os candidatos a melhor golo da época de futebol 2020/21, informou a UEFA.

Créditos: DR

Os dois golos estão entre os 10 nomeados, numa lista que inclui não só as competições europeias de clubes (Liga dos Campeões e Liga Europa), mas também marcados nas seleções nacionais, no Europeu de sub-21 e no Euro2020, no futsal e na 'Champions' feminina.

Taremi fez o golo da vitória por 1-0, com um pontapé de bicicleta, numa eliminatória em que o F.C. Porto foi afastado, por perder no Estádio do Dragão, por 2-0, enquanto o golo de Paulinho, no empate 3-3 com o Leicester, na Liga Europa, é resultado de uma jogada coletiva.

JN/MS

TAÇA DA LIGA

Jogo Marítimo-Boavista para a Taça da Liga terá público nas bancadas

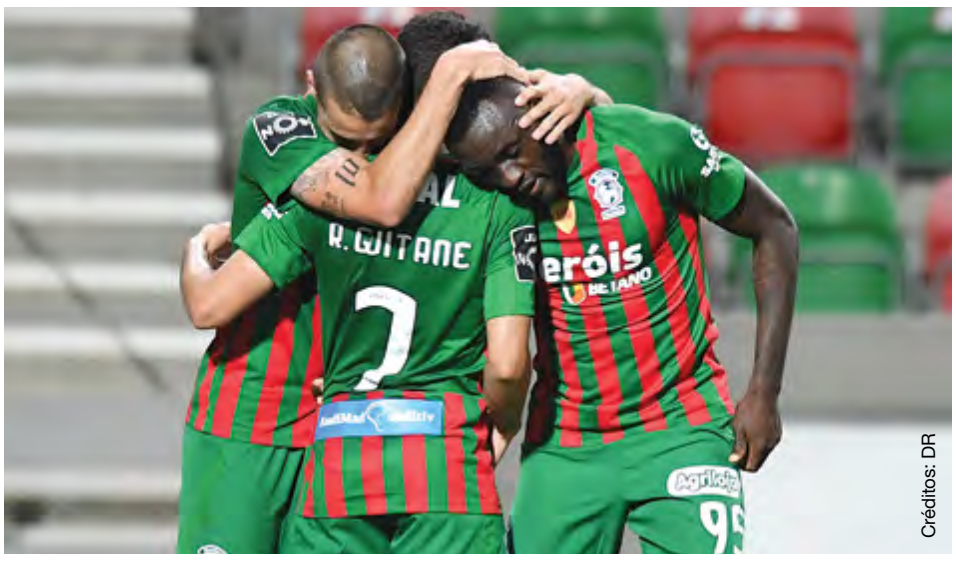
O duelo entre o Marítimo e o Boavista, na Madeira, a contar para a Taça da Liga vai ter a presença de público nas bancadas, por determinação do Governo Regional.

O emblema do Funchal revelou que será permitida a entrada de até 4500 adeptos nas bancadas, número correspondente a metade da lotação do estádio, sendo que o distanciamento social terá de ser cumprido.

Para entrarem, os adeptos terão de apresentar o certificado digital da vacinação completa e um teste antigénio ou PCR negativo à covid-19, efetuados nas 48 horas (antigénio) ou 72 horas (PCR) anteriores.

Recorde-se que no próximo dia 27 terá lugar a reunião entre Governo e Infarmed para avaliar a abertura dos estádios para a nova época.

JN/MS



Créditos: DR

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

PAÍSES BAIXOS

Ajax "rouba" capitão ao Feyenoord

Créditos: DR

Os holandeses do Ajax contrataram Steven Berghuis, capitão do Feyenoord. O extremo holandês foi a referência ofensiva do emblema dos Países Baixos nas últimas temporadas e vai reforçar o já bem apetrechado plantel da equipa de Amsterdão.

Berghuis foi contratado por quatro milhões de euros e assinou um contrato válido até à temporada 2024/25. Na época passada, o número 10 do Feyenoord cumpriu 41 partidas, nas quais marcou 21 golos. O extremo teve uma fantástica passagem pelo emblema de Roterdão, tendo conseguido um registo total de 199 jogos, nos quais apontou 87 golos e 64 assistências, em cinco anos.

Internacional A pelos Países Baixos, equipa que esteve presente no último Europeu, Berghuis cumpriu quase toda a carreira no país natal, à exceção de uma curta passagem pelos ingleses do Watford. Twente, Venlo e AZ Alkmaar foram os outros emblemas por onde o virtuoso extremo, de 29 anos, passou durante a carreira.

Estas foram as primeiras palavras do novo reforço do Ajax: "É importante para o meu desenvolvimento. Quando decidi escolher um novo clube, para além do desenvolvimento, olhei para a combinação entre lutar por títulos, jogar na Liga dos Campeões e jogar na seleção. Acho que no Ajax isso tudo coincide", afirmou Berghuis.

Quem não gostou muito desta notícia foram os adeptos da equipa de Roterdão, havendo já relatos de camisolas queimadas com o número 10 de Berghuis estampado nas costas.

JN/MS

FRANÇA

Portugueses do Lille pegam-se em jogo treino e são expulsos

O jogo particular entre o Lille e o Kortrijk do sábado passado (17) ficou marcado por um desentendimento entre Tiago Djaló e Xeka.

Os dois portugueses desentenderam-se em pleno relvado depois de o árbitro apitar para o intervalo. Tiago Djaló e Xeka tiveram mesmo de ser separados pelo juiz do encontro e os companheiros de equipa e acabaram expulsos e, na segunda parte, o Lille jogou com nove jogadores.

Horas depois do episódio, Xeka abordou o desatendimento e garantiu que não insultou ninguém.

"Quero apenas explicar o que se passou durante o jogo. Fiz um reparo a um colega de equipa, com quem nunca tive qualquer divergência. Mas, ele sentiu-se ofendido, apesar de nunca o ter insultado ou faltado ao respeito. Após o apito para o intervalo, ele dirigiu-se a mim de forma agressiva e eu apenas tentei defender-me. Peço desculpas aos adeptos e ao clube por esta situação. Todos aqueles que me conhecem sabem que não sou agressivo. Posso ter uma personalidade forte, mas com boas intenções", escreveu no Instagram..

JN/MS

Créditos: DR

INGLATERRA

Médio do Everton foi detido por suspeita de abusos sexuais

Um jogador do Everton foi, esta terça-feira (20), suspenso devido a uma investigação policial e a imprensa islandesa já avançou com um nome: Gilfy Sigurdsson.

É um caso que está a chocar Inglaterra e promete dar que falar. A imprensa inglesa avançou que um jogador da Premier League foi suspenso devido a suspeitas de crimes sexuais contra crianças e, já na manhã desta terça-feira (20), o Everton anunciou, em comunicado, que um atleta tinha sido suspenso devido a uma investigação policial.

"O clube vai continuar a apoiar as autoridades e não vai prestar mais nenhuma declaração neste momento", pode ler-se numa nota.

A identidade do jogador não foi revelada mas agora já se sabe de quem se trata. Segundo os meios de informação islandeses "Stundin" e "Morgunbladid", é o médio Gilfy Sigurdsson. As mesmas publicações garantem que o atleta islandês de 31 anos terá sido detido pelas autoridades na passada sexta-feira (16) e que o médio já terá sido libertado sob caução.

JN/MS

Créditos: DR

FRANÇA

José Fonte prolonga ligação ao Lille até 2022

O internacional português José Fonte renovou contrato com os campeões franceses do Lille até ao final de 2022.

Aos 37 anos, Fonte vai partir para a quarta temporada a defender as cores do Lille e tem ganho tanta preponderância com o passar dos anos que já é o capitão de equipa.

Na temporada passada foi um dos esteios defensivos da equipa, onde também atuam os portugueses Renato Sanches e Xeka, tendo sido até eleito para o onze do ano da Ligue 1 depois de realizar 43 partidas e marcar três golos.

Já na fase final da carreira, José Fonte tem um vasto currículo, sendo que a melhor fase aconteceu já depois de ter cumprido 30 anos, quando foi chamado para a seleção portuguesa, depois de se afirmar como um dos jogadores mais importantes do Southampton.

Além deste clube inglês, o defesa central passou por Sporting B, Felgueiras, Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Estrela da Amadora, Crystal Palace (Inglaterra), West Ham (Inglaterra) e Dalian Pro (China).

JN/MS

Créditos: DR

AUTOMOBILISMO

F1, FIA e Mercedes condenam "abusos racistas" a Lewis Hamilton

Créditos: DR

A Fórmula 1, a Federação Internacional do Automóvel (FIA) e a equipa da Mercedes condenaram, em comunicado conjunto, "os muitos abusos racistas nas redes sociais" ao britânico Lewis Hamilton, vencedor no passado domingo (18) do Grande Prémio da Grã-Bretanha.

O triunfo de Lewis Hamilton (Mercedes) foi ensombrado pelo 'toque' em Max Verstappen (Red Bull), que fez o piloto holandês despistar-se e ir ao hospital por precaução, após embater a grande velocidade nos pneus de proteção, o que custou 10 segundos de penalização ao britânico.

"Durante e depois do Grande Prémio da Grã-Bretanha de ontem [domingo, 18], Lewis Hamilton foi vítima de muitos abusos racistas nas redes sociais, após um acidente durante a corrida", refere o comunicado.

A nota conjunta aponta ainda que "a Fórmula 1, a FIA, os pilotos e as equipas estão a trabalhar para construir um desporto mais diversificado e inclusivo, e estes casos inaceitáveis de abusos online devem ser analisados e eliminados".

Hamilton, que se aproximou da liderança de Max Verstappen no Mundial de pilotos, terminou as 52 voltas ao traçado de Silverstone em 1:58.23,283 horas, deixando o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) em segundo lugar, a 3,871 segundos, e o finlandês Valtteri Bottas (Mercedes) em terceiro, a 11,125.

JN/MS

RALI DE PORTUGAL

Pandemia cancela Rali de Portugal de todo-o-terreno

A Federação Internacional de Motociclismo (FIM) anunciou, esta terça-feira (20), o cancelamento do Rali de Portugal de todo-o-terreno, prova pontuável para o Campeonato do Mundo da especialidade, devido às restrições provocadas pela pandemia de covid-19.

A prova, organizada pelo Automóvel Club de Portugal, deveria acontecer pela primeira vez entre 16 e 21 de setembro e era também pontuável para a Taça do Mundo de todo-o-terreno da Federação Internacional do Automóvel.

De acordo com o comunicado da FIM, a organização está a envidar "todos os esforços para que a prova aconteça em 2022".

Desta forma, o calendário passa a contar com cinco jornadas, duas delas (Cazaquistão e Rota da Seda) já disputadas.

A próxima ronda será o Rali dos Sertões, no Brasil, de 13 a 22 de agosto. Segue-se o Rali de Marrocos, de 08 a 13 de outubro, e o Abu Dhabi Desert Challenge, de 06 a 12 de novembro.

JN/MS

Créditos: DR

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

LIGA DOS CAMPEÕES

Jesus reencontra Rui Vitória no acesso à Liga dos Campeões

Créditos: DR

O Benfica vai defrontar o Spartak de Moscovo de Rui Vitória na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

As águias disputam um lugar no play-off de acesso à Liga dos Campeões contra o Spartak de Moscovo comandado por Rui Vitória, antigo treinador da equipa.

Os encontros da terceira pré-eliminatória realizam-se em 03 e 04 de agosto (primeira mão) e 10 de agosto (segunda), com os vencedores a rumarem ao play-off, com sorteio em 2 de agosto e jogos em 17 e 18 (primeira mão) e 24 e 25 (segunda). No caso de se qualificar para o play-off, o Benfica já sabe que será novamente cabeça de série no respetivo sorteio, juntamente com o Shakhtar, a única equipa do 'caminho das ligas' que já sabe que não poderá defrontar.

Os encarnados falharam em 2020/21 o apuramento para a fase de grupos, ao caírem logo na terceira pré-eliminatória, num jogo único com o PAOK Sálonica, então comandado por Abel Ferreira, que venceu por 2-1, na Grécia. No caso de, desta vez, conseguir ultrapassar as duas pré-eliminatórias, o Benfica junta-se na fase de grupos, que arranca em 14 de setembro, ao campeão nacional Sporting e ao F. C. Porto.

Como vencedor da I Liga portuguesa de 2020/21, o conjunto leonino, comandado por Rúben Amorim, estará no Pote 1 do sorteio de 26 agosto, enquanto a formação liderada por Sérgio Conceição estará no Pote 3, ao qual também irá parar o Benfica, caso lá chegue.

JN/MS

LIGA CONFERÊNCIA DA UEFA

Santa Clara vence o Shkupi na primeira mão da Liga Conferência da UEFA

Equipa de Daniel Ramos com pé e meio na 3.ª pré-eliminatória da Conference League.

O Santa Clara venceu na quinta-feira (22) o Shkupi, por 3 a 0, na Macedónia do Norte, em jogo da primeira mão da segunda pré-eliminatória da nova Liga Conferência da UEFA.

30 minutos - Golo do Santa Clara. Auto Golo de A. Rwatubyaye. Combinação na esquerda entre Allano, Morita e Lincoln, com este último a cruzar e Rwatubyaye a desviar para a própria baliza!

49 minutos – Golo do Santa Clara. Golo de Carlos. Allano foge pela esquerda e cruza na medida certa para Carlos Júnior, que aparece no limite da pequena área, na direção do segundo poste, a finalizar.

90 + 3 minutos. - Golo do Santa Clara. Golo de Costinha. O Santa Clara ainda faz o 3-0! Costinha aproveita um ressalto na área e atira para o fundo da baliza.

João Silva/MS

Créditos: DR

"LIST" 1%
POR APENAS
AVALIAÇÃO GRATIS
Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100
Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100
flowercityrealty.com
ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED
Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

AÇORES

BASQUETEBOL FEMININO

Joana Alves novo reforço do União Sportiva

A atleta internacional portuguesa Joana Alves é o novo reforço da equipa sénior feminina do Clube União Sportiva para a época desportiva 2021/2022.

A atleta de 24 anos, natural da Póvoa de Varzim, com 1,90 metros, representou nas últimas épocas o Benfica, Seattle University, dos Estados Unidos da América, GDKO Bizkaia, de Espanha, e Basket Club Bolzano, de Itália.

Joana representou a seleção de Portugal nos escalões de sub-16 em 2012 e sub-20 em 2015 e 2016, mas também representou a Seleção Universidade de Portugal em 2019.

A formação insular ultima assim o início da nova temporada, tendo já assegurado as continuidades de Raquel Laneiro, Emília Ferreira, Nausia WoolKolf e Inês Bettencourt, antes de anunciar agora Joana Alves, como reforço para a formação vice campeã da Liga Feminina de Basquetebol, o escalão mais alto da modalidade em Portugal.

Clube União Sportiva/MS

Créditos: DR

TRAIL ULTRA 2021: VIII TRAIL PORTO DA CRUZ NATURA, NA MADEIRA

Dário Moitoso campeão nacional de Trail Ultra 2021

Este foi o primeiro título do atleta faialense em Ultra Trail (provas de distâncias entre os 43 e os 69 km), que conseguiu completar os cerca de 50 km em 05h00m35s, numa prova dura e muito disputada do início ao fim.

A comitiva do CIAIA na Madeira era constituída ainda por José Baptista, que conquistou o 18.º lugar da geral no trail Longo, e por Bruno Ávila, que alcançou o segundo lugar do pódio no trail Curto (12 km).

O coordenador do Azores Trail Run® mostrou-se satisfeito com a prestação dos três atletas faialenses, considerando-a um reflexo do progresso a que a modalidade tem assistido nos Açores. Mário Leal chamou a atenção para o impacto que a transmissão do evento através das redes sociais foi tendo, com centenas de visualizadores em simultâneo durante o direto: "o trail é uma modalidade em ascensão no nosso país, com cada vez mais praticantes e adeptos, e é ótimo ver isto a acontecer, uma vez que, nesta modalidade, nós, nos Açores, temos todas as condições para apresentar cada vez melhores atletas e também os melhores palcos para a realização de eventos de trail", referiu.

O Milhafre/MS

Créditos: DR

PARAPENTE: CONSIDERADO UM DOS MELHORES DA EUROPA

Festival de Parapente dos Açores 2021 em outubro

Este ano na sua 27.ª edição, o período das inscrições decorre, sendo expectável que venha a registar um bom lote de participantes, à semelhança das edições anteriores.

Considerado como um dos melhores festivais de parapente da Europa e do mundo, a vista aérea que os participantes têm a possibilidade de desfrutar e apreciar a partir do céu é, de facto, única a mágica. Existem voos técnicos que passam pelas crateras vulcânicas da Lagoa do Fogo, Sete Cidades, Furnas e também pelas praias e falésias da costa.

O evento, organizado pelo Clube Asas de São Miguel, tem sido marcado, de igual modo, por uma forte componente social, com passeios para familiares dos participantes, mas também com palestras, a serem ministradas por alguns dos pilotos.

Na 26.ª edição, recorde-se, o evento que deveria ter sido realizado em agosto, como acontecia todos os anos, foi adiado para o mês de outubro, por causa da pandemia da Covid-19.

Nem de propósito, no ano passado, foram inaugurados painéis informativos dos pontos de descolagem e aterragem de parapente na ilha de São Miguel. Um projeto pioneiro do Governo Regional, no âmbito da estruturação de produto do setor do turismo.

Também no ano passado, o festival contou com os habituais voos de acrobacia com pilotos convidados das Canárias.

MN/CA/MS

Créditos: DR

AUTOMOBILISMO

Campeonato dos Açores de Ralis 2021

Créditos: DR

A Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) já atualizou as classificações do Campeonato dos Açores de Ralis, após já terem sido disputadas duas provas, o XX Além Mar Rali TAC, no mês de junho, e o XXXII Além Mar Rali – Ilha Azul, no início deste mês.

No que toca aos Condutores – Absoluto, um dos maiores destaques é a presença de Ricardo Moura no terceiro lugar, fruto do seu triunfo na ilha do Faial, onde o antigo campeão de ralis dos Açores, que estava afastado da competição há cerca de dois anos, regressou aos ralis e logo da melhor forma, vencendo cinco das oito classificativas da prova faialense.

Ricardo Moura totaliza 25 pontos, sendo que Ruben Rodrigues, que venceu a primeira prova da temporada e foi segundo classificado no Ilha Azul, surge na liderança com 45 pontos.

No segundo lugar está Rafael Botelho, com 34 pontos, resultantes do segundo lugar no Rali TAC e o quarto lugar na ilha do Faial.

Luís Miguel Rego, campeão em título, segue no 6.º lugar, com 17 pontos, após ter sido o terceiro mais rápido no Ilha Azul. Com os mesmos 17 pontos surge Filipe Pires, terceiro classificado no Rali TAC.

Classificação Condutores – Absoluto:

1.º Ruben Rodrigues, 45 pontos
2.º Rafael Botelho, 34
3.º Ricardo Moura, 25
4.º Bruno Tavares, 24
5.º Rui Borges, 18
6.º Filipe Pires e Luís Miguel Rego, 17
8.º Luís Pimentel e Bruno Amaral, 12
10.º Mário Jorge, 8 pontos (+17 pilotos)

Condutores – Absoluto 2 RM:

1.º Bruno Amaral, 50 pontos
2.º Luís Pimentel e Hugo Alcântara, 20
4.º Mário Jorge e Rui Torres, 17
6.º Luís Faria e Carlos Miguel, 14
8.º Hélder Pimentel, 12
9.º Mário Nunes, 10
10.º Marco Paulo Silva, 8 pontos (+ 7 pilotos)

Estas e outras classificações poderão ser consultadas no site oficial da FPAK.

A próxima prova está agendada para os dias 13 e 14 de agosto, na ilha do Sol, onde se realizará o Rallye Além Mar Santa Maria, evento que assinará os 75 anos do Clube Asas do Atlântico.

Após o Rallye Além Mar Santa Maria, no próximo mês, seguir-se-ão o Azores Rallye, entre 16 e 18 de setembro, o XXI Rali Além Mar Ilha Lilás, em outubro (8 e 9), e o X Pico Rali, em novembro (5 e 6), podendo ainda ser realizado, em novembro (26 e 27), o Além Mar Rali.

João Silva/MS

HÓQUEI EM PATINS

Luta de acesso à Terceira Divisão Nacional decide-se em São Miguel

Créditos: DR

Sob a organização da Federação de Patinagem de Portugal e com a colaboração da Associação de Patinagem de São Miguel realiza-se nos dias 23, 24 e 25 de julho (sexta-feira, sábado e domingo) no Pavilhão Sidónio Serpa, o Campeonato Açoriano de Seniores de Hóquei em Patins.

Assim, a decisão da equipa que irá representar os Açores na III Divisão Nacional de Hóquei em Patins decide-se em São Miguel numa fase concentrada.

Disputam o título açoriano, o Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira, o Hóquei Clube de PDL e o Caldeiras Hóquei Clube, ambos da Ilha de São Miguel.

Calendário

Sexta-feira, dia 23 de julho: Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira – Caldeiras Hóquei Clube (11h00) e Hóquei Clube de PDL – Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira (19h00).

Sábado, dia 24: Caldeiras Hóquei Clube – Hóquei Clube de PDL (11h00) e Caldeiras Hóquei Clube – Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira (19h00).

Domingo, dia 25: Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira – Hóquei Clube de PDL (11h00) e Hóquei Clube de PDL – Caldeiras Hóquei Clube (19h00).

Açores9/MS

FUTEBOL

Município avança com requalificação do Estádio da Madalena

Fomentando a prática desportiva na Madalena, na ilha do Pico, a autarquia tem apostado na modernização de diversas infraestruturas em todo o concelho, realizando intervenções no Estádio do Bom Jesus, em São Mateus, no Complexo Desportivo da Madalena e na Pista de Patinagem, dando agora início à reabilitação do Estádio Municipal.

O Município da Madalena assinou recentemente o Auto de Consignação da Empreitada de Reabilitação do Estádio Municipal.

Melhorando as condições para a prática desportiva nesta infraestrutura, a obra contempla a remoção do tapete sintético para posterior instalação do novo relvado artificial, a remodelação dos balneários e a impermeabilização da bancada.

Adjudicada à empresa Construções Rui Pereira, a empreitada inclui ainda a requalificação do edifício central e das zonas de apoio, com a criação de lavandaria e uma nova zona administrativa, que passará a albergar a sede do Futebol Clube da Madalena.

Com um prazo de execução de 180 dias, este é um investimento da Autarquia de cerca de 150 mil euros, que irá melhorar, de forma incontornável, a prática desportiva no concelho e na ilha.

AzoresAçores/MS

Créditos: DR

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. is looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount.

If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits and pension plans, and safety measures to ensure your protection.

Send your resume to viana1984@gmail.com or call 416.763.2664.

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

CONSTRUCTION NEWS

De Novo, Ontario Building Trades seek firsthand answers to addiction, suicide in the industry

It's no secret that the building trades in Ontario have been plagued by high suicide and addiction rates, but a research project headed up by the De Novo Treatment Centre is looking to find out why.

"I've been at De Novo for 14 years and I've always been curious as to why suicide and addiction has always been more prevalent in the construction industry," said Aaron Sinclair, a registered psychotherapist and executive director at the centre.

"As the sole addiction treatment centre to the construction and building trades of Ontario, we wanted to investigate the drivers behind the high numbers of suicide and addiction. With this data we hope to provide resources and education to help address these root concerns."

The De Novo Research Project, a partnership between the centre, the Provincial Building Trades Council of Ontario and the Ontario Erectors Association, is funded by the Ministry of Labour, Training and Skills Development. The goal of the project is to identify the driving and triggering factors behind these issues and to address them with programs.

A survey is underway and more participants from the building trades in the province are needed to participate.

Searching for the root of the problem

Patrick Dillon, chair of the De Novo board of directors and the business manager of the Provincial Building and Construction Trades Council of Ontario, learned about the funding opportunity through the Skills Development Fund. He contacted Sinclair to discuss the possibility of conducting a research project.

"We came up with the idea to focus on why is it that one in three opioid deaths are individuals who work in the trades? Why is it that suicide rates seem to be the highest in the construction industry out of all the industries?" Sinclair said. "If we can figure out what are some of the contributing factors to this and how can we address some of these issues so the lives of tradespeople can be improved."

De Novo is a substance abuse treatment service located in Huntsville and is operated as a partnership between management and unionized members of Ontario's construction and building trades.

"De Novo started because unions identified that there was an issue with substance abuse in the trades and there was a need for treatment services," Sinclair pointed out.

More participation needed

The survey takes about 10 minutes to complete. Responses are anonymous and confidential. To date, about 1,000 surveys have been completed but organizers are looking for more engagement.

"We've now gone full throttle with the research project. We're in the middle of surveying," Sinclair explained. "The surveys are going to members in the unionized construction trades industry, the leadership people in the industry as well as past clients of De Novo.

"We have about 80 contributing union locals into De Novo and that includes employer associations," he added. "They have all been informed of the project and we attempted to recruit all of them. We've heard from about 17 that are now active in the research project."

Questions touch on personal factors such as history of substance use, mental and physical health, work history and open-ended questions to illicit broader conversations, Sinclair explained.

"The more participation we have, the more accurate the outcomes will be," he noted. "The project itself benefits the tradeworkers, employers and the family members as a whole by potentially shining a light onto the issues we are seeing. The more we can learn about the issues of addiction and suicide in the trades, the better we can support the individuals and work toward saving lives."

Survey outcome will inform new training programs

The hope is to work collaboratively to address the issues more effectively.

"We can potentially develop training tools for training centres, unions and employers to better understand and address these issues," said Sinclair. "From there, develop a report to help address this systemic issue, improve the productivity and quality of life of skilled tradespeople, and to have better outcomes for employer partners who need a healthy workforce."

Dillon said while addiction treatment is important, so is the prevention side and "looking at the causation factors for addiction and mental health that can lead to suicide."

For example, falls from heights is a problem in the industry that causes injury and death and there is training in place for that. The same should be done for addiction and mental health, he said.

"At the end of the day we want to put together a training program so that anyone can use it," Dillon said. "They can use it as an educational piece for youth coming into the trades."

The deadline to complete the survey is July 25. To participate contact Grace Tiersma at grace.tiersma@denovo.ca or by calling 1-800-933-6686.

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Luto pela terra e pela humanidade

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Europa Central com centenas de mortes e o assassinato da ambientalista Joannah Stutchbury, na semana passada, só me permitem usar a palavra luto.

Joannah, de 67 anos, que tinha já sido ameaçada de morte várias vezes, foi baleada por volta das 22h de dia 14, quando regressava a casa nos arredores de Nairobi, Quénia. E que fez esta ambientalista para ser assassinada selvaticamente? Apenas defendeu a floresta de Kiambu contra as construções irresponsáveis de poderosos empresários. O Presidente queniano, Uhuru Kenyatta, condenou o homicídio, afirmando: "Por muito tempo, Joannah tem sido uma defensora constante da conservação de nosso meio ambiente e será lembrada pelos seus esforços incansáveis para proteger a floresta de Kiambu da invasão". Este assassinato não foi o único, já em 2018 Esmond Bradley Martin, ativista ambientalista americano radicado no Quénia, foi esfaqueado até à morte na sua casa também em Nairobi. Bradley investigava e denunciava o tráfico ilegal de marfim de elefantes e chifres de rinocerontes, tendo tido um enorme contributo na proteção de espécies ameaçadas. O seu homicídio continua sem culpados. Choremos por estes heróis, e também pela inconsciência e ganância humanas.

Depois do artigo que escrevi na edição de 1 de julho do Milénio Stadium, com o título "Que Terra Queremos?", abateu-se uma tempestade violenta sobre as zonas que visitei na Renânia do Norte – Vestefália, Alemanha.

O caos e a destruição provocada pelas chuvas torrenciais é de proporções absurdas. Cerca de 200 mortos e ainda mais de um milhar de desaparecidos, destruição de casas, estradas, represas e outras infraestruturas - o cenário é de calamidade. Mas a destruição não foi só de vidas e estruturas humanas, com certeza que dezenas de milhares de animais e plantas foram arrastados e destruídos com as enxurradas.

Parece que estes dois assuntos que aqui apresento nada terão a haver um com o outro, porém têm tudo a haver. Destruindo florestas e poluindo, haverá cada vez mais fenómenos climáticos extremos. Alguns tentam salvar e proteger o frágil equilíbrio deste nosso planeta, outros destroem-no inconscientemente, guiados apenas pela ganância e pela sede de poder.

Repito o que escrevi há três semanas:

Afinal que planeta queremos para os nossos descendentes?

Proteger recursos utilizando-os sustentavelmente ou permitir que a pressão produtiva para ganhos financeiros efémeros atropele e destrua cegamente a vida na Terra?

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

TRÁFEGO OU TRÁFICO,

QUANDO NOS REFERIMOS À EXISTÊNCIA DE MUITO TRÂNSITO?

Caso:

• Hoje trago-vos duas palavras que geram, por vezes, alguma confusão. Ora vejam se não é verdade. Por exemplo, hoje, fui de carro para o trabalho e acabei por chegar atrasada, porque havia mesmo muitos carros, na estrada. Ora, nesta situação, devo dizer que... «apanhei muito tráfego» ou... «muito tráfico»?

Análise:

• Forma correta: «tráfego» («apanhei muito tráfego»); no entanto, as duas palavras existem; têm, porém, significados muito distintos.
• «Tráfico»: «ato ou efeito de comprar», «troca e/ou venda (mercadorias)», «comércio»; ou, inclusive, «comércio ou negócio ilegal», «contrabando».
• «Tráfego»: «fluxo de veículos, passageiros e/ou mercadorias que circulam numa dada via de comunicação».
• De forma resumida:
- «tráfico»: «comércio ou negócio, geralmente, ilegal» (exemplos: «tráfico de influências» e «tráfico de droga»);
- e «tráfego»: «trânsito» (exemplo: «estou parada, devido ao tráfego»).

SAÚDE & BEM-ESTAR

É só saúde!

Alguma coisa está errada se duas coisas não fizerem parte da vossa alimentação diária - estou a falar das frutas e legumes! Alimentos naturais e que são essenciais para a nossa saúde: afinal, é neles que encontramos nutrientes, vitaminas, minerais, antioxidantes (e mais uma lista interminável de coisas boas!) que nos permitem viver mais e melhor!

2021 foi proclamado pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional das Frutas e dos Legumes. Esta decisão foi anunciada tendo em conta diversos objetivos, tais como promover dietas e estilos de vida saudáveis e equilibrados, contribuir para a redução do desperdício alimentar e ainda para um maior esclarecimento, informação e atenção de pessoas e entidades para todos os benefícios que podemos retirar do consumo destes verdadeiros "combustíveis" que nos dão - entre outras coisas - força, nutrientes e energia para enfrentarmos o dia a dia.

Benefícios do consumo de frutas e legumes

Com baixo teor calórico, estes são alimentos ricos em nutrientes e fibras que contribuem para uma maior sensação de saciedade e vitaminas, minerais e compostos antioxidantes importantes para o bom funcionamento do nosso corpo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), entre os fatores de risco para o aparecimento de diversos tipos de doenças (entre elas diabetes, cancros gastrointestinais e doenças cardiovasculares e até mentais) e até a morte prematura está, precisamente, o consumo deficiente deste tipo de alimentos.

Como devemos incluí-los na nossa alimentação diária?

O consumo de frutas e de produtos hortícolas - com conta, peso e medida - é, como já percebemos, muito importante para a nossa saúde. Ainda por cima são alimentos extremamente versáteis, podendo ser consumidos crus, cozidos, em forma de sumos ou em receitas salgadas e/ou doces.

Assim, recomenda-se o consumo de três a cinco porções de fruta e hortícolas por dia, sendo que:

- Uma porção de hortícolas representa duas chávenas almoçadeiras de hortícolas crus (180g) ou chávena almoçadeira de hortícolas cozinhados (140g).
- Uma porção de fruta representa uma peça de fruta de tamanho médio (160g)

O calendário das frutas e legumes

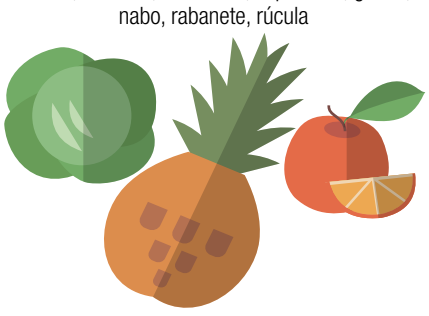
É importante darmos preferência às frutas e legumes da época - e não é só porque é nessa altura que conseguimos retirar o maior e melhor sabor dos mesmos! Por estarem na sua temporada, por assim dizer, estes alimentos possuem uma menor quantidade de produtos agroquímicos e uma melhor relação de qualidade/preço. Mas nem sempre é fácil sabermos que frutas e legumes são, na realidade, da época, quando por norma conseguimos ter acesso aos mesmos durante todo o ano... Vejam então este pequeno calendário com alguns exemplos, que com certeza vos vai ajudar na próxima ida ao supermercado!

Inês Barbosa/MS

Janeiro

Frutas: Abacate, ananás, banana, laranja, maçã, pêra, kiwi, tangerina

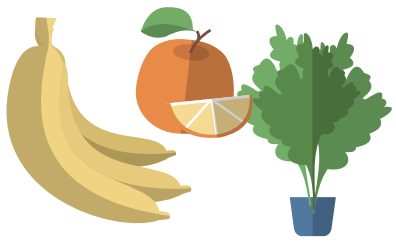
Legumes: Abóbora, alface, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, couve-flor, espinafres, grelos, nabo, rabanete, rúcula



Fevereiro

Frutas: Abacate, ananás, banana, laranja, maçã, pêra, kiwi, tangerina

Legumes: Abóbora, alface, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, couve-flor, espinafres, grelos, nabo, rabanete, rúcula



Março

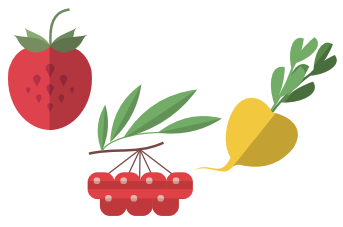
Frutas: Abacate, ananás, banana, laranja, maçã, pêra, kiwi, tangerina

Legumes: Abóbora, alface, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, couve-flor, ervilha, espinafres, grelos, nabo, rabanete, rúcula

Abril

Frutas: Abacate, ananás, banana, groselha, laranja, maçã, morango, nêspera, tangerina

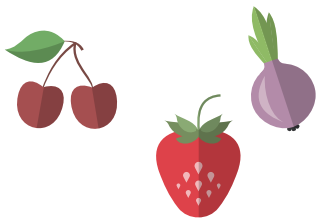
Legumes: Abóbora, alface, batata, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, ervilha, espinafres, grelos, nabo, rabanete, rúcula



Maio

Frutas: Ananás, banana, cereja, groselha, laranja, meloa, mirtilo, morango, nectarina, nêspera

Legumes: Abóbora, alface, batata, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, curgete, ervilha, espinafres, nabo, pepino, rabanete, rúcula



Junho

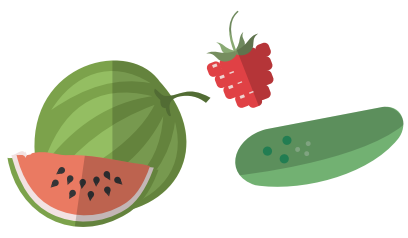
Frutas: Ameixa, amora, ananás, banana, cereja, figo, framboesa, groselha, maracujá, melão, meloa, mirtilo, morango, nectarina, pêra, pêssego, uva

Legumes: Alface, alho, batata, berinjela, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, chuchu, curgete, grelos, milho doce, pepino, pimento, rabanete, rúcula, tomate

Julho

Frutas: Ameixa, amora, ananás, banana, cereja, figo, framboesa, maçã, maracujá, melancia, melão, meloa, mirtilo, morango, nectarina, pêra, pêssego, uva

Legumes: Alho, batata, berinjela, cebola, cenoura, chuchu, curgete, grelos, milho doce, pepino, pimento, tomate



Agosto

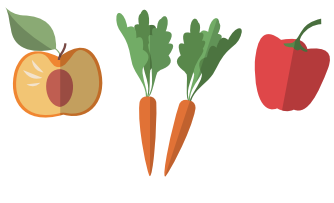
Frutas: Ameixa, amora, ananás, banana, figo, framboesa, maçã, maracujá, melancia, melão, meloa, morango, nectarina, pêra, pêssego, uva

Legumes: Alho, batata, berinjela, cebola, cenoura, chuchu, curgete, grelos, milho doce, pepino, pimento, tomate

Setembro

Frutas: Ameixa, amora, ananás, banana, figo, framboesa, maçã, maracujá, melancia, melão, meloa, nectarina, pêra, pêssego, romã, uva

Legumes: Abóbora, alho, batata, batata doce, berinjela, brócolos, cebola, cenoura, chuchu, curgete, couve-flor, grelos, milho doce, pepino, pimento, tomate



Outubro

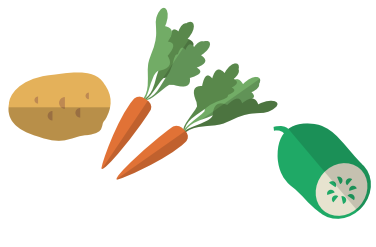
Frutas: Ameixa, ananás, banana, laranja, maçã, pêra, pêssego, romã, tangerina, uva

Legumes: Abóbora, alface, alho, batata, batata doce, berinjela, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, chuchu, curgete, couve-flor, espinafres, grelos, nabo, pepino, pimento, rabanete, rúcula, tomate

Novembro

Frutas: Abacate, ananás, banana, laranja, maçã, pêra, kiwi, romã, tangerina

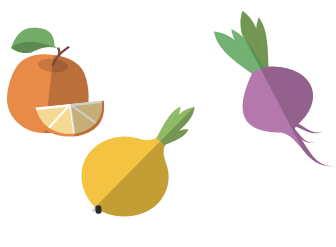
Legumes: Abóbora, alface, batata, batata doce, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, couve-flor, espinafres, grelos, nabo, pepino, rabanete, rúcula



Dezembro

Frutas: Abacate, ananás, banana, laranja, maçã, pêra, kiwi, romã, tangerina

Legumes: Abóbora, alface, batata, batata doce, beterraba, brócolos, cebola, cenoura, couve-flor, espinafres, grelos, nabo, rabanete, rúcula



CHALET VALET

SWISS CHALET

CURBSIDE PICKUP

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S

BETTER TOGETHER

SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

A BLAST FROM THE PAST

TIPP & Co.

Armando Terra
Opinião

One of Germany's most famous toy manufacturers will be highlighted in this week's article. Many of the World's top toy manufactures were of German origin and today's featured manufacturer is no exception. TippCo. was founded in 1912 in Nuremberg, Germany and the namesake was derived from one of its founding directors, particularly Miss Tipp. The company was under the direct control and ownership of the Ullman family, who were very keen and seasoned business people. Due to innovative designs and products, TippCo quickly expanded and grew to rival Bing, Hess, Carette, Marklin and Lehmann. It was now among the great German manufacturers society. The Ullman family were of the Jewish faith and in 1932 during Nazi persecution and harassment the family fled to England where they, along with parties, formed a new toy company called "Mettoy", which later became known "Corgi" much later in time. The proceeds of the newly formed company were used to raise funds and subsequently help other displaced Jewish refugees and their families. The new company was located in Northampton, England in a work area, generously donated by Bassett-Loake toy company, who mostly produced railroad trains and related toys.

TippCo's specialty was their military themed lithographed tin toys. Their military collection of mechanical windup clockwork tin toys are among the finest examples to have been produced prior to World War II. The TippCo Toy Company was right on track with high quality producers of the era, such as the ones previously listed.

While their success continued in England, the TippCo facility in Nuremberg was subsequently seized and under the exclusive and direct control of Ernest Horn, who was the former Director General of the Bing Toy Company, who ultimately had gone into receivership in 1933.

Horn altered the output production from London double decker buses and especially civilian motorcycles. His newly manufactured toys were manufactured to mimic the celebration and re-building of German Military powers. Many considered this step, morale boosting for the Germans and anti-aircraft gun, tanks and troop transporters continued production well into late 1942.

TippCo Toys are very popular amongst serious and dedicated toy collectors. They are very desirable with condition always being most important, and condition always is nine tenths of the law. Different versions of the same model are most desirable amongst collectors. TippCo has the longest history and it ranks among the most illuminating of all Zoth century toy companies.

The following form part of the collection:

1. 1950'S TippCo 12" – German Tin Friction TCO-598 Police Motorcycle. Working friction, great lithography, complete with working battery-operated headlight. C-8 condition, with rare original windshield.
2. 1950's TippCo 12" German Civilian Rider with Pillion Rider, TCO-597. Working friction with original windshield, C-7 condition.
3. 1950's TippCo 12" – German Tin Friction TCO -598 Civilian Motorcycle Rider. Original box and super shiny and lithographed motorcycle example. Battery operated headlight. C-9 box and C-10 motor
4. 1950's TippCo – Civilian Rider and Sidecar, 8" long and very rare example. Made in U.S. Zone and officially known as Model No. 30. C-9.5 condition, shiny and vibrant colours.

Versão em português

Um dos fabricantes de brinquedos mais famosos da Alemanha será destacado no artigo desta semana. Muitas dos principais fabricantes de brinquedos do mundo eram de origem alemã e o fabricante em destaque de hoje não é exceção. A TippCo. foi fundada em 1912 em Nuremberga, Alemanha e o seu nome deriva de um de seus diretores fundadores, particularmente a Sra. Tipp. A empresa estava sob o controlo direto e propriedade da família Ullman, que eram muito interessados e experientes empresários. Devido a designs e produtos inovadores, a TippCo rapidamente expandiu e cresceu para rivalizar com Bing, Hess, Carette, Marklin e Lehmann. Estava agora entre a grande sociedade alemã de fabricantes. A família Ullman era de fé judaica e em 1932, durante a perseguição e assédio nazi, a família fugiu para a Inglaterra, onde, entre festas, formaram uma nova empresa de brinquedos chamada "Mettoy", que muito mais tarde ficou conhecida como "Corgi". Os lucros da empresa recém-formada foram usados para arrecadar fundos e, posteriormente, ajudar outros refugiados judeus deslocados e as suas famílias. A nova empresa estava localizada em Northampton, Inglaterra, numa área de trabalho, generosamente doada pela empresa de brinquedos Bassett-Loake, que produzia principalmente comboios e brinquedos relacionados.

A especialidade da TippCo eram os seus brinquedos de lata litografados de temas militares. A sua coleção militar de brinquedos mecânicos de lata de relógio de enrolamento está entre os melhores exemplos que foram produzidos antes da Segunda Guerra Mundial. A TippCo Toy Company estava no caminho certo com produtores de alta qualidade da época, como os listados anteriormente.

Enquanto o seu sucesso continuou em Inglaterra, a instalação TippCo em Nuremberga foi posteriormente apreendida e colocada sob o controlo exclusivo e direto de Ernest Horn, que foi o ex-diretor geral da Bing Toy Company, que finalmente tinha entrado em liquidação em 1933.

Horn alterou a produção para autocarros de dois andares em Londres e especialmente motocicletas civis. Os seus brinquedos recém-fabricados foram produzidos para imitar a celebração e a reconstrução das potências militares alemãs. Muitos consideraram este passo o aumento da moral para os alemães e a fabricação de antiaéreos, tanques e transportadores de tropas continuou até o final de 1942.

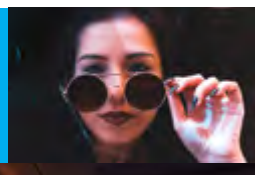
A TippCo Toys é muito popular entre colecionadores de brinquedos sérios e dedicados. São muito desejáveis, com a condição sempre sendo o mais importante, e a condição é sempre a maioria. Diferentes versões do mesmo modelo são mais desejáveis entre os colecionadores. A TippCo tem a história mais longa e está entre as mais brilhantes de todas as empresas de brinquedos da geração Z.

A seguir, os exemplos que fazem parte da coleção:

1. TippCo 12" de 1950 - Motocicleta de policia alemã TCO-598. Atrito de trabalho, ótima litografia, completo com farol operado por bateria. Condição C-8, com raro para-brisa original.
2. TippCo 12" Cavaleiro Civil Alemão de 1950 com Pillion Rider, TCO-597. Atrito de trabalho com para-brisa original, condição C-7.
3. TippCo 12" de 1950" - Piloto alemão de motocicletas de estanho - 598. Caixa original e exemplo de motocicleta super brilhante e litografada. Farol operado por bateria. Caixa C-9 e motor C-10.
4. TippCo – Motoqueiro Civil e Sidecar de 8" de comprimento e muito raro. Fabricado na zona dos EUA e oficialmente conhecido como Modelo nº 30. Condição C-9.5, cores brilhantes e vibrantes.

FYI

-Kika



Créditos: DR

JANELAS DOS AVIÕES

Existem várias coisas que fazemos quase em piloto automático e outras que quando olhamos já nem questionamos, porque faz parte da realidade do nosso dia a dia. Uma delas, e que vos trago hoje como tema, são as janelas dos aviões. É para nós quase um dado adquirido que as janelas dos aviões são redondas, verdade? Nem nunca nos questionamos a que propósito, se sempre assim foi ou se poderia ser diferente. Mas existe algum motivo, de facto, ou é apenas estética?

Se fizermos uma pesquisa encontraremos por aí algumas fotografias de pessoas que já viajaram em aviões, até mesmo jatos, cujas janelas eram quadradas. E isso durou até à década de 1950, época em que os aviões voavam mais baixo e mais lentamente.

Quando o britânico Geoffrey de Havilland, pioneiro da aviação, construiu os seus primeiros jatos, os chamados Cometas de Havilland, estes tinham janelas quadradas. À medida que essas aeronaves se tornaram mais populares, as companhias aéreas começaram a voar em altitudes cada vez maiores, e isto porque uma menor resistência do ar traduz-se em menores custos com combustível.

Mas mudar as janelas porquê?

Quando os Cometas de Havilland estavam no seu auge, entre os anos de 1953 e 1954, as janelas quadradas começaram a revelar-se altamente mortais. Naqueles dois anos, quatro aviões a jato da companhia inglesa, em diferentes rotas, sofreram terríveis acidentes enquanto voavam e muitas pessoas morreram. O primeiro-ministro inglês Winston Churchill revogou o certificado de navegação dos Cometas até que o mistério fosse esclarecido.

Juntando os destroços dos jatos destruídos, os investigadores descobriram o motivo dos acidentes: um fenómeno chamado "descompressão explosiva".

Uma das novidades dos jatos era sua cabine pressurizada, ou seja, hermeticamente fechada e preenchida com oxigénio para que os passageiros pudessem respirar em grandes altitudes. Mas, com uma pressão interna mais alta dentro da cabine do que no exterior, é fundamental que a cabine permaneça selada até a aterragem. Caso contrário, o oxigénio que existe dentro da aeronave escapa com tanta violência que a força rasga o avião no meio. E foi o que ocorreu: alguma coisa tinha rompido a integridade da cabine. Mas, o quê exatamente?

A resposta foi que a fadiga do metal, que ocorre após várias pressurizações e despressurizações no corpo de metal da aeronave, que enfraqueceram lentamente os locais com cantos agudos: as janelas. Nesses ângulos, uma concentração de tensão pode provocar rachaduras eventuais que permitem a fuga do ar pressurizado. Resultado? Descompressão explosiva.

Por isso, a solução foi começar a construir aviões com janelas ovais, precisamente para eliminar a questão (mortal) dos cantos agudos. Aprender com os erros é uma das melhores formas de crescermos. E se esta velha máxima se pode aplicar à vida de cada um de nós, garantidamente que sempre se aplicou à indústria aeronáutica. As janelas continuam a ser uma das zonas mais sensíveis do avião e há até quem acredite que podem ser eliminadas de todo.

O futuro

Em 2018, o presidente da Emirates, Tim Clark, apresentou uma nova experiência a bordo dos aviões da companhia em que todos os passageiros tinham um lugar à janela, mesmo que estivessem sentados em lugares no meio da fuselagem do avião. Tal façanha só é possível porque numa das paredes das suites de primeira classe são aplicadas janelas virtuais que dão aos passageiros a sensação de estarem a olhar para a rua quando, na verdade, estão em frente a ecrãs de alta resolução. Com a aplicação desta medida, dizia o presidente da Emirates, era possível eliminar os tais pontos sensíveis do avião, mas também torná-lo mais leve, logo mais rápido e menos gastador de combustível.

Com estes ecrãs, acredita este responsável, os passageiros quase nem iam notar que estavam a olhar para ecrãs que refletiam o ambiente exterior em tempo real captado por câmaras no exterior da fuselagem.

Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

MERGULHO!

Créditos: DR

Carolina Deslandes tem recorrido às redes sociais para falar abertamente sobre a relação algo difícil que tem com o próprio corpo. Porém, a mãe de três rapazes viveu, esta terça-feira, dia 20, um momento simbólico na jornada de aceitação corporal.

"O meu primeiro mergulho de mar de 2021. A primeira vez que consegui ir à praia sem vergonha", escreveu, a acompanhar uma fotografia em que se mostra visivelmente feliz, em biquíni, após um mergulho no mar.

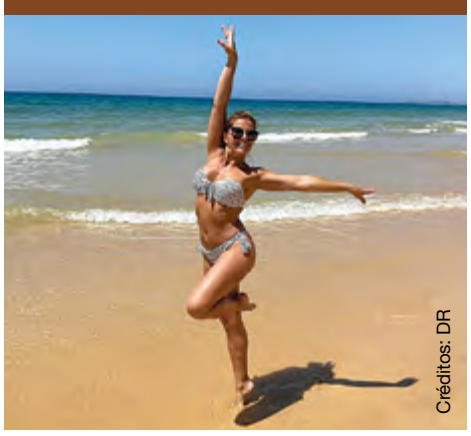
JÁ NASCEU!

Créditos: DR

Halsey já é mãe! A artista e Alev Aydin deram as boas-vindas ao primeiro filho no passado dia 14 de julho. O anúncio, feito através das redes sociais, conta com duas fotografias do bebé, Ender Ridley Aydin. Uma, em que surge ao colo da mãe, que, por sua vez, olha para o pai, e outra em que surge a mamar.

"Gratidão. Pelo parto mais 'raro' e eufórico. Movido por amor. Ender Ridley Aydin 7/14/2021", escreveu a artista na legenda das duas imagens a preto e branco. De lembrar que Halsey chegou a falar abertamente acerca dos abortos que sofreu, bem como da luta contra a endometriose.

VERÃO


Créditos: DR

Sónia Araújo apresenta uma forma física de fazer inveja! A apresentadora de 50 anos mostrou estar mais que confortável no próprio corpo, ao partilhar uma sequência de fotografias nas quais surge em biquíni, a aproveitar um dia de bom tempo na praia.

"Equilíbrio! E fica! E estica", escreveu, na legenda, fazendo referência às poses que faz para a câmara. De lembrar que, em publicações anteriores, a apresentadora já tinha revelado o local em que se encontra de férias: o hotel Hilton Vilamoura, no Algarve.

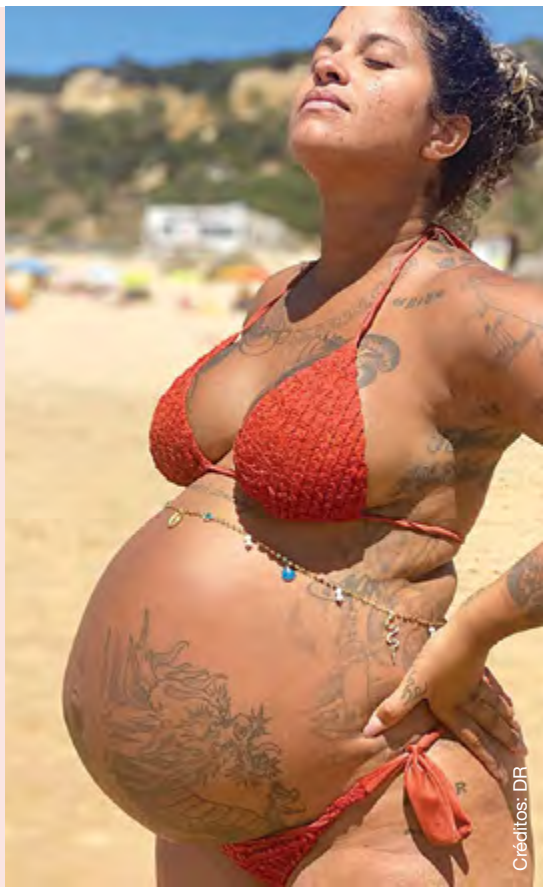
THEO

Blaya deu as boas-vindas ao segundo filho, no passado dia 18 de julho. A artista revelou, nas redes sociais, ter optado por um parto em casa, considerando-o "uma das coisas mais difíceis" que alguma vez teve de fazer. Agora, veio relatar, num texto emotivo, como foi o processo até ao nascimento do bebé, Theo, juntando-lhe um vídeo do momento em que o segurou nos braços.

"Vão perguntar: qual é a necessidade de meter um vídeo deste tipo nas redes sociais? E eu respondo: este vídeo é puro amor... e é tão bom partilhar amor! Muita gente pediu para contar como foi, então vou contar. Quando decidimos que queremos ter um parto em casa, temos que ter consciência que queremos mesmo! Que não é uma coisa superficial...Não é barato! E temos que nos informar de tudo muito bem. Convém procurar uma doula e uma parteira/enf., pessoas que vais criar uma ligação, e durante a gestação elas vão acompanhar-te. Agora vamos falar do parto!", começou por escrever.

Em seguida, acrescentou: "Lembra-te que tens de estar aberta para o improvável! Eu aguentei as contrações até às 10 da manhã que foi quando a doula chegou. Eu estava no chuveiro e quando ela mete as mãos nos meus ombros, eu começo logo a chorar. Ela começou a apoiar-me com palavras, respiração, massagens... e a dor das contrações eram cada vez mais intensas! Eu já não sabia em que posição me havia de meter. Em pé! Sentada ! De 4! Fora do chuveiro! Dentro do chuveiro... e as contrações a serem mais fortes!".

Blaya disse ainda considerar essencial todo o apoio que teve e contou como foi o momento em que o filho nasceu: "eu na minha cabeça só pensava ...eu não vou aguentar mais! Até que uma contração veio! Agarrei-me a doula, eu tava a fazer tanta força que ela teve de trocar com o meu namorado! Fiz força! Gritei !! Senti o Theo a descer! Senti a cabeça a sair e depois o corpo! E de repente... toda a dor passou! O Theo veio para os meus braços, e eu chorei !!! Chorei muito! Com o parto da Lau também queria chorar... Mas como era uma coisa bastante impessoal não chorei! Mas desta vez foi mesmo uma libertação de coisas !! Como disse, estejam abertas a coisas inesperadas! Tanto a doula como a parteira. Foram pessoas diferentes, mas obrigada de coração. Foi perfeito."


Créditos: DR

PELO MONTE

É raro vermos caras conhecidas no monte alentejano de Manuel Luís Goucha e Rui Oliveira. Porém, parece que Maria Cerqueira Gomes foi uma das sortudas convidadas. A aproveitar o bom tempo em Monforte, Alentejo, a apresentadora decidiu visitar a casa dos amigos e registou o momento em algumas fotografias, também partilhadas por Goucha, em jeito de brincadeira.

"Demorou mas vim", escreveu Maria, numa das stories do Instagram, identificando Goucha. E este decidiu partilhar a mesma imagem, escrevendo, divertido: "Ia jurar que era a Maria no meu monte! Será que estou a ter alucinações?". Em seguida, divulgou uma outra fotografia em que esta surge com um dos cães e disse: "Despautério! Maria no monte? Poejo ataca!"

Créditos: DR

Créditos: DR

VIVER JUNTOS?

Jennifer Lopez e Ben Affleck estão mais unidos que nunca! Os dois já foram vistos em clima de romance por várias vezes, desde a separação da artista e de Alex Rodriguez, incluindo em saídas com os filhos desta. Agora, parece que se preparam para morar juntos.

Durante a semana passada, Lopez foi vista à procura de casa (ou melhor, de uma mansão) com o ator. A certo ponto, os filhos gémeos da cantora, Emme e Max, juntaram-se ao casal. Segundo avança o TMZ, viram três habitações em Los Angeles, mas Affleck apenas foi enquanto acompanhante, já que, alegadamente, ainda não estarão prontos para viver juntos.

Por outro lado, a Us Weekly afirma que o par planeia, sim, viver sob o mesmo teto em breve. "O Ben e a Jen estão a passar quase todas as noites juntos quando não estão a trabalhar. Eles planeiam ir viver juntos muito em breve", terá revelado uma fonte à publicação. Parece que o tempo revelará quais são as reais intenções do casal!

CONTRASSENSO

Foi em setembro de 2020 – mês em que celebraram o 10º aniversário de casamento – que Ricardo Martins Pereira e Ana Garcia Martins se separaram. Foi o empresário a confirmá-lo, garantindo mesmo que foi no preciso dia em que comemoravam mais um ano de aliança no dedo que se apercebeu que o matrimónio chegara ao fim.

Porém, nesse dia, a humorista partilhou uma imagem dos dois, no altar, escrevendo "Há dez anos, a casar na igreja mais bonita do mundo". E Ricardo também assinalou a data, dedicando algumas palavras cheias de emoção à companheira, que não denunciaram que o relacionamento estaria tão fragilizado como mais tarde se veio a revelar.

"Foi há dez anos. Olho para a minha carinha de criança e percebo que passaram dez anos. Olho para ela e pergunto-me como consegue estar, hoje, ainda mais bonita, mas, também, mais crescida. É impressionante ver como tudo mudou na nossa vida, nestes dez anos. Tudo o que construímos, criámos, transformámos. Como crescemos, mas soubemos manter a loucura dos miúdos de 20 e tal anos. Somos, hoje, loucos mais maduros, mais conscientes, mas, ainda assim, loucos. Só peço mais dez anos assim. Depois, logo, vemos como correu", escreveu, na altura.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

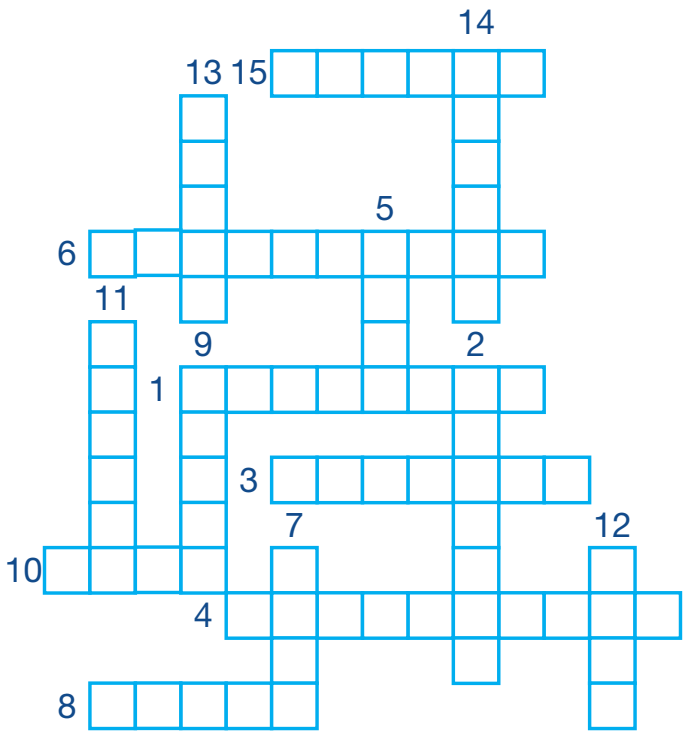
Beleza sublime. Créditos: Cristina Da Costa

Empty heart. Créditos: Fa Azevedo

Peace. Créditos: Joana Leal

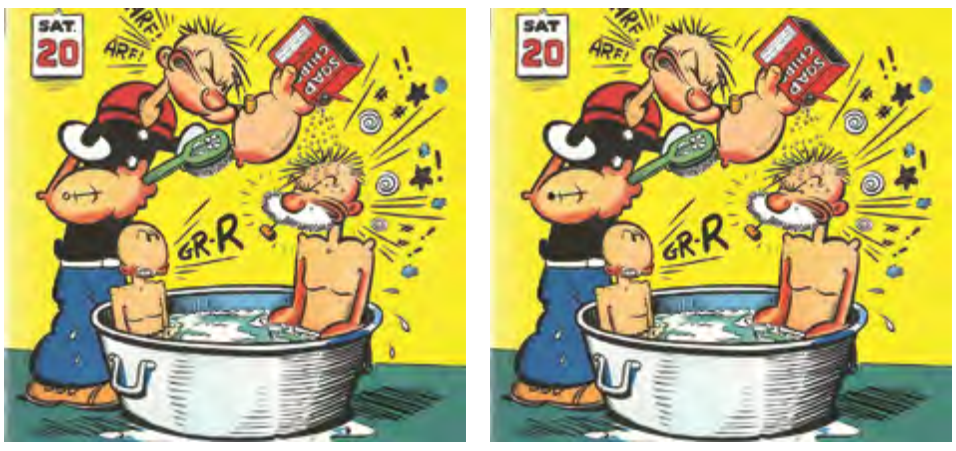
The coolest spot when the weather is hot // Prince Edward County. Créditos: Inês Carpinteiro

Palavras cruzadas



1. Bolha de gás que aparece na superfície de um líquido quando ele é agitado
2. Aquele que tem dignidade; honrado, digno
3. Passado no nome de alguém (cheque, título de crédito etc)
4. Provocar hipnose em alguém
5. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
6. Ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados
7. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
8. Belo, bonito; prazeroso de se contemplar, de se apreciar
9. Que ou quem não tem finura de maneiras; cafona
10. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
11. Claridade que aponta o início da manhã, antes do nascer do Sol
12. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
13. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta
14. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
15. Inspiração involuntária longa com a boca aberta

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

M K E N T U C K Y B W P K U B
O B O D Q R N X G U O Q X A O
M T T E Z M I C H I G A N I V
C B E E Q W G Z Y M A U I N V
C C L X N G Z I S V H W N A V
A F O R A N T O G U Z I D I Q
L R L L S S E H H W H O I S H
I L I O O J M S S I W H A I X
F P W Z R R Z H S P O A N U O
O P D F O I A F F E U D A O I
R W F Y G N D D W B E I D L I
N C J M L C A A O J A I A E A
I N A L A B A M A M G Q V Y W
A T M I S S I S S I P I E W A
H Z O W N E B R A S K A N N H

INDIANA
TENNESSEE
MISSISSIPI
HAWAII
IDAHO
LOUISIANIA
ARIZONA
TEXAS
FLORIDA
NEVADA
COLORADO
KENTUCKY
CALIFORNIA
MICHIGAN
OHIO
ALABAMA
NEBRASKA

Caça palavras

	1			6		2		
5			3				9	
					7			3
	4			1		5		
6								7
		7		8			3	
9			6					
	3				5			6
		8		3			7	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de Limão

Ingredientes:

1 embalagem de massa folhada
1 lata de leite condensado
6 ovos
3 limões
200grs de açúcar

Modo de preparação:

Forrar um tarteira com a massa folhada. Bater o leite condensado com as gemas, depois juntar o sumo de dois limões e a raspa da casca dos mesmos.

Colocar este creme por cima da massa folhada e levar ao forno a 200º durante 10 minutos. Bater as claras em castelo e adicionar o açúcar até obter um merengue. Com um saco de pasteleiro colocar o merengue por cima da tarte e polvilhar com raspa de um limão.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Nesta semana vai ter necessidade de fazer uma paragem interior para repensar todos os assuntos que julgue importantes para a família, tentando ajudar mais um membro desta que possa precisar mais de si. Ao mesmo tempo, faça uma pausa para refletir e reestruturar todas as ideias e ações que tem vindo a ter nos últimos tempos.

TOURO 21/04 A 20/05

À sua volta instalar-se-á um clima de harmonia que lhe trará uma sensação de segurança e bem-estar. Poderá sentir no seu íntimo uma maior felicidade, tanto a nível doméstico como no seu ambiente de trabalho. Aproveite para exprimir de uma forma tranquila os seus sentimentos e emoções.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante este período beneficiará de uma maior lucidez no que respeita a finanças, pelo que sentirá necessidade de proceder a um balanço do que tem vindo a realizar nesta área. Poderá também aproveitar para fazer investimentos, embora não seja aconselhável correr grandes riscos. Cuide da sua aparência.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Nesta altura tem de dar mais atenção ao seu corpo. Faça uma alimentação saudável, se possível uma dieta ou uma desintoxicação. Vai ver que se sentirá bastante melhor, com muito mais energia e maior impulsividade na sua maneira de agir e de estar. Aproveite para fazer mais exercício físico.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante este trânsito sentir-se-á com tendência para a evasão das obrigações rotineiras. O convívio com os amigos será incentivado e procurará optar por uma ocupação que o realize e dê prazer ou até mesmo iniciar um período de férias que contribuam para a sua descontração. Não perca qualquer oportunidade para se distrair.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Agora os projetos e os amigos poderão ser para si da maior importância. A sua atenção estará mais desperta para a sua integração nos grupos a que pertence. Ponha de parte essa tendência para o exclusivismo e procure, em conjunto com os outros, encontrar a melhor maneira de obter os resultados que procura.

BALANÇA 23/09 A 22/10

A dualidade poderá estar presente na sua vida profissional, levando a que se interesse ao mesmo tempo por mais do que um projeto ou alternativa profissional, ou poderá simplesmente sentir que a sua atenção dispersa. Esta é uma boa altura para se aconselhar com alguém mais velho sobre um assunto difícil.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Momento em que não vai consentir autoritarismo sobre si. Será uma altura em que vai preferir trabalhar individualmente. De qualquer maneira este é um período em que o seu lado profissional estará no auge. A sua relação com os outros também está favorecida devido à sua facilidade de comunicação.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Este é um momento para se reorganizar interiormente. Poderá sentir-se pessimista e depressivo/a. Os seus sentimentos poderão oscilar entre os extremos do otimismo e do pessimismo. Tente não se apegar tanto às experiências negativas. Viva o que tem de bom e tente dominar os pensamentos negativos em relação ao futuro.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

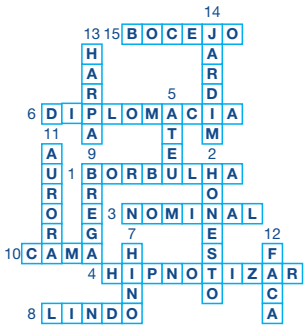
Do ponto de vista da sua vida amorosa, a sua intuição estará mais sublinhada. Ao encontrar uma justificação psicológica que facilitará a sua compreensão, poderá avançar para um envolvimento sentimental. Após tentativas infrutíferas para obter um financiamento (se é o seu caso), poderá agora ter, mais facilmente, a disponibilidade que desejava, pois, esta fase é propícia a ajudas inesperadas.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Atravessa um momento em que se sentirá obrigado/a a um maior trabalho para conseguir equilibrar as suas finanças e para satisfazer as necessidades dos outros. Esta pode ser uma forma de amadurecer e aprender a controlar as suas reações. Além de resolver possíveis conflitos interiores, ganha experiência para o futuro.

PEIXES 20/02 A 20/03

É um bom período para ganhar consciência das suas fraquezas e dos seus pontos fortes, em suma, daquilo que realmente é, independentemente do que os outros esperam que seja. O relacionamento com crianças também poderá estar na ordem do dia. Se tiver filhos, aproveite para analisar a vossa forma de relacionamento.



7	1	3	8	6	9	2	5	4
5	2	6	3	4	1	7	9	8
8	9	4	2	5	7	1	6	3
3	4	9	7	1	6	5	8	2
6	8	2	5	9	3	4	1	7
1	5	7	4	8	2	6	3	9
9	7	5	6	2	8	3	4	1
4	3	1	9	7	5	8	2	6
2	6	8	1	3	4	9	7	5

M K E N T U C K Y B W P K U B
O B O D Q R N X G U O Q X A O
M T T E Z M I C H I G A N I V
C B E E Q W G Z Y M A U I N V
C C L X N G Z I S V H W N A V
A F O R A N T O G U Z I D I Q
L R L L S S E H H W H O I S H
I L I O O J M S S I W H A I X
F P W Z R R Z H S P O A N U O
O P D F O I A F F E U D A O I
R W F Y G N D D W B E I D L I
N C J M L C A A O J A I A E A
I N A L A B A M A M G Q V Y W
A T M I S S I S S I P I E W A
H Z O W N E B R A S K A N N H

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

O MDC Media Group está a contratar um Diretor Geral para coordenar a TV, Rádio e as equipas de media impressa.

Quais as suas funções...

- Estabelecer procedimentos e implementar políticas para o jornal Milénio Stadium, Camões Rádio e estações de televisão.
- Coordenar e orientar as nossas equipas em cada departamento para planear e manter cronogramas de produção para publicações, transmissões e produções de vídeo.
- Introduzir, rever e aprovar o desenvolvimento de artigos, transmissões e produções que são escritas e produzidas na língua portuguesa.
- Preparar e gerir orçamentos.

O que procuramos...

- Um profissional com pelo menos cinco anos de experiência a produzir e gerir várias plataformas de media: TV, rádio e media impressa.
- Que fale e escreva na língua portuguesa
- Com bom senso, capacidade oral e escrita, que saiba trabalhar em equipa, com habilidades interpessoais e excelente capacidade de organização.

O que receberá em troca...

- Emprego full-time de 40 horas semanais
- Salário competitivo - $33.13 por hora

Local de trabalho...

309 Horner Avenue, Toronto, ON M8W 1Z5

Como concorrer...
info@mdcmediagroup.com

Welder wanted

Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Rui Pereira- Portuguese Rotisserie

Procura dois empregados de cozinha.

Interessados contactar: 905 257- 1113

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho. Angie: 905.361 6773

Leão D'Ouro

Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

For rent

Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room. Price is negotiable.

647-985-8861

Apartamento em Toronto
entrada imediata
Segundo andar, espaçoso, completamente renovado, bastante luminoso, 1 quarto grande, cozinha e sala integrada, eletrodomésticos completamente novos, ar condicionado central e lavandaria no prédio. Boa localização e de fácil acesso, parques próximos e transportes públicos à frente do apartamento. **Isabel (416)871-7228**

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para **416-763-2664**.

A.C.A.P.O.

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

BUICK

EMPLOYEE PRICING

YOU PAY WHAT WE PAY*

2021 ENVISION
PREFERRED ALL-WHEEL DRIVE

LEASE FOR $218 BI-WEEKLY, THAT'S LIKE:

$109 WEEKLY AT **4.9%** FOR 48 MONTHS

WITH $725 DOWN PAYMENT

INCLUDES **$1,923** TOTAL PRICE ADJUSTMENTS (MSRP $38,398)

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

ENVISION EMPLOYEE PRICING: From July 1, 2021 to August 3, 2021, receive up to $1,923 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive) on a new 2021 Envision Preferred All-Wheel Drive model. Total Price Adjustments are based on MSRP (MSRP = Base MSRP + options only. Excluding freight, fees, and taxes) of $38,398. Cannot be combined with certain other offers or redeemed for cash. Dealer may sell or lease for less. See dealer and Buick.ca for details. ENVISION LEASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario for vehicles leased and delivered between July 1, 2021 to August 3, 2021. Lease based on a price of $38,524 (includes up to $1,923 in Total Price Adjustments (Tax Exclusive), freight ($1,900) and air conditioning charge ($100, if applicable)), towards the lease of an eligible 2021 Envision Preferred All-Wheel Drive model. Bi-weekly payment is $218 for 48 months at 4.9% lease rate (4.9% APR) on approved credit to qualified retail customers by GM Financial. The $109 weekly payment is calculated by dividing the bi-weekly payments. Payments cannot be made on a weekly basis. Equivalent weekly payments are for informational purposes only. Annual kilometer limit of 20,000 km, $0.16 per excess kilometer. $725 down payment required. Payment may vary depending on down payment trade. Cost of borrowing is $5,759 for a total obligation of $23,276. Taxes, license, insurance, registration and other applicable fees, levies, duties and, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $21,007. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See dealer for details. Credits vary by model. Dealer may sell for less. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. See dealer for details.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Cawthra & Lakeshore
1106 Westmount Ave

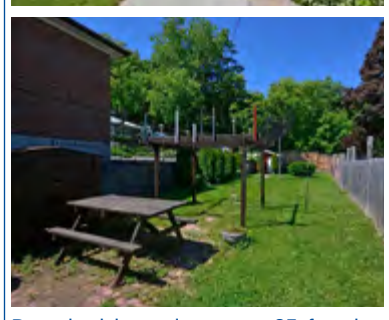
Asking $839,000. Great opportunity for a first-time buyer or great for builder or developer. Lot 32.5x132ft. Located on a quiet dead end street currently used as a 1 bed, upper level has an unfinished loft of additional living space. Prime location minutes from parks, lake fronts, trails, access to QEW & highway 427

Harbord & Grace St
328 Harbord St

Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

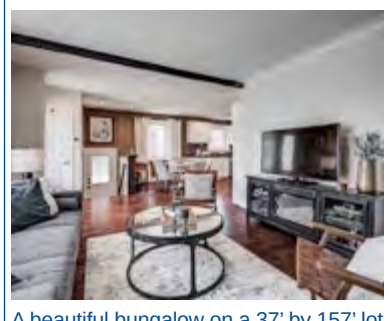
Eglinton & Dufferin



Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

Caledonia and Eglinton

$849,000. Lot 30X142

Rogers And Keele

$739,900

Keele and 401

Bungalow. Lot 50X120

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

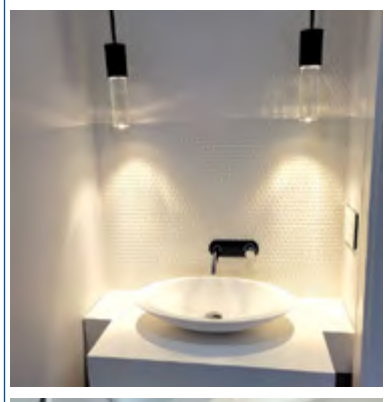
Casa em Mississauga

4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

JUST LISTED!

Four bedrooms, four bathroom, two kitchens two laundry rooms, heated floors on basement and main floors & private driveway.



Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Entrecosto $2.99 lb.
Side ribs

Carne moída regular $2.49 lb.
Regular ground beef

Carvão $19.99+tx. saco de 8kg
charcoal

Água Nestlé $4.99 (emb. 35 garrafas)
Nestlé water (pack 35 bottles)

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

19/07/2021 a 25/07/2021